ANNO LVI NUMERO 55 — SEGUNDA FEIRA 8 DE MARÇO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

S. PETERSBURGO, 5 de março.

— Uma tentativa de assassinato acaba de ser posta em execução contra a pessoa do chefe da policia russa nesta capital.

O assassino disparou sobre sua victima um tiro de rewolver, que não alcançou-a.

Tendo sido preso em flagrante, foi enforcado.

PARIS, 6 de março.

— O governo francez recusou a extradição, pedida pelo governo russo, do individuo accusado de pertencer á sociedade nihilista.

Servio de base á recusa, o não vir o pedido de extradição acompanhado de provas completas da culpabilidade do individuo.

RIO DE JANEIRO, 7 de março.

— Em consequencia da queda do ministerio, presidido pelo senador Sinimbú, S. M. o Imperador fez chamar da Bahia o senador Saraiva para incumbil-o da organisação de um novo gabinete.

Pernambuco, 7 de março de 1880.

O Director,

J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 7 de março, ás 9 horas manhãa. (Recebido ás 10 horas e meia).

— O gabinete, presidido pelo conselheiro Sinimbú, pedio hontem e obteve demissão.

Sendo chamado para organisar o novo gabinete, o senador Visconde de Abaeté, recusou a incumbencia.

Consta que, por telegramma, foi chamado da Bahia o senador conselheiro José Antonio Saraiva.

— Acha-se gravemente enfermo o membro do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro Costa Pinto.

RIO DE JANEIRO, 7 de março, ás 7 horas e 55 minutos da noute. (Recebido ás 9 horas.)

— O Conselheiro Saraiva aceitou o encargo de organisar o novo gabinete ministerial

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Em 27 de fevereiro foi expedido ao director da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, ao da Bahia, e ao das de direito do Recife e de S. Paulo, o seguinte aviso:

« Com referencia ao aviso de 16 do corrente mez, que determinou que sejam vagos os exames a que, em cumprimento do aviso de 31 de janeiro ultimo, se tem de proceder nessa faculdade no proximo mez de março, consulta V. Exc. em officio de 17:

« 1.º Se pela expressão — vagos — deve entender exames sem pontos ou com pontos tirados á sorte na occasião do acto, sem que os examinandos tenham o tempo marcado pelo art. 9 do decreto n. 4,806 de 22 de outubro de 1871.

« 2.º No primeiro caso, se deve haver prova escripta e em ambos, se deve ser prestada sobre cada materia do anno, ou sobre uma só, sorteado o ponto d'entre todos os pontos das ditas materias.

« 3.º Se os pontos para as provas escripta, oral e pratica, no segundo caso, devem ser de novo apresentados pelos lentes e approvados pela congregação, ou devem ser ainda os que serviram para os exames do fim do anno passado.

« 4.º Se nos exames que teem de ser prestados pelos alumnos matriculados em annos anteriores, que deixaram de fazel-os nas respectivas épocas, deve seguir-se igual processo, ou aquelle por que tinham elles de passar, se em tempo tivessem feito os seus exames.

« Em solução declaro a V. Exc. :

« 1.º Que os exames devem ser prestados sobre pontos tirados á sorte na occasião do acto, sem que os examinandos tenham o tempo concedido pelo art. 9º do citado decreto n. 4,806; e que os pontos que sahirem devem ser de novo recolhidos á urna no dia seguinte.

« 2.º Que deve haver prova escripta, a qual versará sobre uma das materias do anno, devendo, porém, para essa prova, entrar conjunctamente para a urna todos os pontos das diversas cadeiras, numerados seguidamente, segundo a ordem destas.

« 3.º Que os pontos para as diversas provas não devem ser os mesmos que serviram para os exames do anno passado, e sim os que forem novamente apresentados pelos lentes e approvados pela congregação.

« 4.º Que nos exames dos alumnos que por motivo justificado deixarem de prestal-os antes das férias devem observar-se, como até aqui, as disposições dos decretos ns. 4,676 de 14 de janeiro e 4,806 de 22 de outubro de 1871.»

— Foi exonerado, por haver deixado de residir no Maranhão, o bacharel Heraclito de Alencastro Pereira da Graça, de delegado especial do inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, na capital daquella provincia.

— Em 23 foi expedido o seguinte aviso aos presidentes do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas, Sergipe, Espirito-Santo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Minas-Geraes:

« Tendo sido reduzida pelo poder legislativo, a consignação marcada na lei de orçamento para despezas com o serviço dos exames geraes de preparatorios, recommendo a V. Ex. que providencie para que d'ora avante haja a maior economia em taes despezas, restringindo-se quanto possivel os gastos com o expediente e com as gratificações aos empregados que auxiliam esse serviço nessa provincia, aos quaes devem ser abonadas por dia de trabalho, não excedendo de modo algum em sua totalidade a 10$, sendo 5$ para o secretario, 3$ para um amanuense e 2$ para um continuo. »

Ministerio da fazenda

— Mandou-se addir á thesouraria do Ceará os 2.ºs escripturarios do thesouro nacional Miguel de Azevedo Freixo, João Paulo da Costa, e os 3.ºs ditos Manoel Antonio de Carvalho Aranha e Henrique Soares Fortuna, os quaes conjunctamente com o 1.º dito da referida thesouraria, Rodopiano Padilha, deverão ser especialmente encarregados da tomada das contas das despezas feitas com soccorros ás victimas da secca.

— Em 11 de fevereiro ordenou-se á thesouraria da Bahia, que suspendesse a despeza com o abono de gratificações com empregados incumbidos de pagamentos a operarios do arsenal de marinha, visto ter sido supprimida do orçamento em vigor a verba—Gratificações por serviços fóra das horas do expediente—, devendo por essa razão, a despeza de que se trata ser escripturada na — Gratificações por serviços temporarios e extranumerarios — : e, tendo sido escripturado no balanço de setembro o pagamento de dividas de exercicios findos, sem se mencionarem os exercicios a que pertenciam, recommendou-se-lhe que observasse o modelo adoptado para o balanço geral do Imperio.

— Em 13 declarou-se á da Parahyba, em resposta ao officio de 13 de janeiro proximo passado, que não podia ser approvado o seu acto de mandar applicar, no corrente exercicio, ao pagamento de gratificações pela tomada de contas, fóra das horas do expediente, a sobra do credito de 2:500$, concedida para o exercicio de 1878 a 1879; visto não ter competencia para fazer a transferencia de sobras de uns para outros exercicios; cumprindo que promovesse a restituição de taes gratificações.

— Em 17 communicou-se á thesouraria do Maranhão, que fica approvado o procedimento do commissario do thesouro, ácerca da fraude commettida pelo capitão do lugar portuguez *Cidral*, manifestando 2,496 couros seccos, como consta de diversos despachos processados na alfandega da mesma provincia, e descarregando na de Lisboa 3,214, conforme se vê dos documentos remettidos pelo mesmo commissario; sendo digno de reparo que a thesouraria esperasse a intervenção do referido commissario em um assumpto de sua inteira competencia, e que podia e devia mesmo ser providenciado pela alfandega, a qual corria a obrigação de impôr áquelle capitão e demais pessoas envolvidas no facto de que se trata, as penas em que incorreram.

A' mesma, idem idem, mandando prohibir que os negociantes Magalhães & C., fizessem fornecimentos de qualquer especie ás repartições de fazenda.

— Devolveram-se á thesouraria de Pernambuco os papeis relativos ao recurso de Monhard Mettler & C., afim de que tome conhecimento delle, visto exceder a importancia dos direitos á alçada da alfandega dessa provincia.

Ministerio da marinha

— Foi reformado o 1.º tenente da armada Atanagildo Barata Ribeiro no mesmo posto.

— Foram concedidas as honras de 1.º cirurgião do de saúde da armada, ao Dr. João Telles de Menezes.

— Por avisos de 25 de fevereiro foram nomeados:

O capitão-tenente José Pinto da Luz 2.º commandante do corpo de imperiaes marinheiros.

O capitão-tenente Manoel de Araujo Cortez commandante da companhia de aprendizes marinheiros da côrte.

O capitão-tenente Francisco Speridião Rodrigues Vaz commandante da companhia de aprendizes marinheiros da provincia da Bahia.

— Foram nomeados para commandar:

O monitor *Jacary*, o capitão de fragata Joaquim Antonio de Cordovil Maurity; o vapor *Amazonas*, o capitão de mar e guerra Ignacio Accioli de Vasconcellos, em substituição do capitão de fragata Antonio Ferreira de Oliveira, e o encouraçado *Lima Barros*, o capitão de fragata Manoel de Moura Cirne.

Ministerio da guerra

— Por decreto n. 7,669 de 21 de fevereiro foi approvado o regulamento para o serviço das fortificações do imperio e para o das guarnições.

— Foi transferido o brigadeiro Hermes Ernesto da Fonceca, do commando das armas do Pará para o da Bahia.

— Foi nomeado commandante das armas do Pará, o brigadeiro Justiniano Sabino da Rocha.

— Foram transferidos, o major Luiz Antonio Ferraz do 5.º para o 21.º batalhão de infantaria, e deste para aquelle corpo o major João Luiz Tavares.

— Concedeu-se a José Dionisio Meira a exoneração que pedio do lugar de professor de geometria da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra da côrte.

— Foi nomeado o bacharel Augusto Saturnino da Silva Diniz para exercer interinamente o referido lugar.

— Por decreto de 28 de fevereiro e de conformidade com a autorisação conferida pelo art. 65 do regulamento approvado pelo decreto n. 6,783 de 29 de dezembro de 1877, fez-se extensiva aos alumnos da escola de infantaria e cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul a disposição da primeira parte do art. 180 do regulamento da escola militar da côrte, de 17 de janeiro de 1874, ficando derogada a ultima parte do art. 41 do referido regulamento de 29 de dezembro de 1877.

— Em 23 de fevereiro foi declarado ao commandante geral de artilharia que não póde ser nomeado para o lugar de 3.º instructor geral da escola de tiro de Campo-Grande o capitão do 1.º batalhão de artilharia a pé Antonio Olympio da Silveira, como propoz o commandante daquella escola, visto que pertence a corpo arregimentado, onde a sua falta é sensivel ao serviço; cumprindo que o dito commandante proponha, para o indicado lugar, um official do estado-maior de 1.ª classe ou do de artilharia.

— Expedio-se o seguinte decreto sob n. 7,670 de 21 de fevereiro de 1880, para regular a concessão de baixas ás praças do exercito, logo que terminem o seu tempo de serviço:

Attendendo á conveniencia de regularisar a concessão das baixas ás praças do exercito, logo que terminem o seu tempo de serviço, o que, além de ser o cumprimento de um dever, concorrerá seguramente para a apresentação de voluntarios nos termos da nova lei do alistamento militar, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º Ao individuo que assentar praça no exercito se entregará uma caderneta, com declaração do nome e dos signaes caracteristicos, data e qualidade de praça, corpo a que pertencer, e tempo que deverá servir. Estas declarações serão feitas pelo secretario e assignadas pelo commandante do corpo em que se effectuar o alistamento, e conforme o modelo que fôr dado pelo ajudante-general do exercito.

Art. 2.º Quando occorrer qualquer alteração, que possa influir no tempo de serviço de alguma praça, será esta alteração lançada na respectiva caderneta pelo commandante da companhia, e rubricada pelo commandante do corpo.

Art. 3.º No dia em que a praça terminar o seu tempo de serviço, apresentará a caderneta ao commandante da companhia, que, verificando se realmente está concluido, feitos os devidos descontos, o commandante do corpo por intermedio do fiscal, remettendo na mesma occasião a referida cadeira, com informações que julgar convenientes.

Art. 4.º A' vista destes documentos, o commandante do corpo, verificando que a praça completou o seu tempo de serviço, mandará logo passar a baixa que, em substituição da caderneta, será entregue á mesma praça.

Art. 5.º No documento de baixa passado aos designados, que na fórma do art. 108 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, ficam obrigados dentro dos tres annos subsequentes, ao serviço de guerra externa ou interna, deve-se declarar esta circumstancia, e bem assim o lugar em que pretenderem fixar sua residencia.

Paragrapho unico. Esta disposição não isempta os designados da obrigação de solicitar do ministerio da guerra a licença de que trata o art. 109 do citado regulamento.

Art. 6.º Concluidos os tres annos do artigo antecedente, o designado levará sua escusa á autoridade militar do lugar em que residir, afim de que a mesma verifique se com effeito está concluido esse prazo de tempo e substitua a baixa por outra, que o desobrigue inteiramente, dando-se de tudo conta ao ajudante-general do exercito.

Art. 7.º O commandante do corpo a que pertencer a praça, cuja baixa fôr concedida, o communicará ao ajudante-general na côrte, e ao commandante das armas, ou quem suas vezes fizer, nas provincias, remettendo a caderneta e fazendo as convenientes declarações.

Art. 8.º Quando a praça, concluido o seu tempo de serviço, preferir continuar como engajado, o commandante do corpo mandará fazer esta declaração na caderneta e nos respectivos vencimentos, designando o tempo do engajamento, que não será menor de dous annos.

Paragrapho unico. De semelhante concurrencia, que será lançada no mappa diario, se fará a mesma communicação do artigo antecedente.

Art. 9.º A's actuaes praças do exercito se distribuirão cadernetas com declaração dos corpos a que pertencerem, do dia e qualidade de praça e mais circumstancias designadas no art. 1.º e a respeito de suas baixas se procederá como fica estabelecido.

Art. 10. A transferencia de uma praça para outro corpo será mencionada nos seus assentamentos e notada na respectiva caderneta.

Art. 11. Incorre na responsabilidade o commandante que não realizar logo a baixa da praça que se achar nas condições de a obter por conclusão de tempo.

Art. 12. Os inspectores dos corpos verificarão como têm sido observadas as disposições do presente decreto, dando de tudo conta em seus relatorios.

João Lustosa da Cunha Paranaguá, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de fevereiro de 1880, 59.º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*João Lustosa da Cunha Paranaguá.*

Ministerio da justiça

— Por decretos de 28 de fevereiro :

Foram declarados sem effeito :

O decreto de 6 dezembro de 1879 que designou a comarca de Floresta de 1ª entrancia, em Pernambuco, para nella ter exercicio o juiz de direito avulço Antonio Francisco Correia de Araujo.

O decreto de 24 de janeiro que nomeou o bacharel José Bricio da Gama Abreu para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Bragança, na provincia do Pará.

Na conformidade das disposições em vigor e á vista do que representou o juiz de direito da comarca de Pelotas, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, por intermedio do presidente da mesma provincia, os decretos de 7 de fevereiro de 1874 e 7 de dezembro de 1878, que fizeram mercê da serventia vitalicia dos officios de 1º partidor, contador e distribuidor e de 3º escrivão de orphãos do respectivo termo a José de Azevedo e Souza Junior e Maximiano José do Monte, subsistindo sómente o decreto de 16 de março de 1870, que nomeou 1º escrivão de orphãos do referido termo a Francisco de Paula Rodrigues Barcellos, por não poderem, na fórma da ord. liv. 1º tit. 79 § 45 e decreto n. 6,941 de 16 de fevereiro de 1878, servir conjunctamente o serventuario do officio de 1º partidor, contador e distribuidor com o do 1º escrivão de orphãos, seu sobrinho e primo co-irmão, e com o do 3º escrivão de orphãos, de quem é tio por affinidade.

Foi concedida ao bacharel José Theotonio Pacheco a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Rita do Turvo, em Minas-Geraes.

Foi reconduzido o bacharel João Franco de Oliveira Souza no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Jaguarão e Arroio Grande, no Rio Grande do Sul.

Foi designada a comarca de Floresta, de 1ª entrancia, em Pernambuco, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Genuino Correia Lima.

Foram nomeados:

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Cuité, na Parahyba, o bacharel José Eustaquio de Oliveira e Silva.

Do de Minas do Rio de Contas, na Bahia, o bacharel Jeronymo Lourenço de Araujo.

Do de Manáos, no Amazonas, o bacharel Joaquim Maria Carneiro Villela.

Dos reunidos de Apody e Caraúbas, no Rio Grande do Norte, o bacharel Manoel Antonio de Oliveira.

Do de Viçosa de Santa Rita, em Minas-Geraes, o bacharel Guilherme Vieira da Cunha.

Thesoureiro da secretaria da policia de Sergipe, com a gratificação marcada na tabella que acompanhou o decreto n. 5,423 de 2 de outubro de 1873, o amanuense da mesma secretaria Constantino José de Moura.

— Por decreto n. 7,655, de 21 de fevereiro, foram approvados os estudos definitivos da estrada de ferro do Sobral, no Ceará, na extensão de 128 kilometros, 369 metros e 30 centimetros, desde a villa de Camossim até a cidade de Sobral, passando por Angico, Pitombeiras e Massapé, organisados pelo engenheiro chefe da mesma estrada.

— Fez-se mercê da serventia vitalia dos officios.

De 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel e crime do termo do Penedo, nas Alagôas, a Manoel Antonio Barreiros Lyra.

De escrivão de orphãos, ausentes, capellas residuos do termo do Principe Imperial, no Piauhy, a Odorico José de Brito.

De partidor e distribuidor do termo da Barra Mansa, no Rio de Janeiro, a Luiz Forte Arruda Barbosa.

— Por portaria do 1º do corrente foram prorogadas as licenças:

Do presidente da relação de Belém, conselheiro Vicente Alves de Paula Pessoa, por tres mezes, com metade do ordenado, para tratar de sua saúde.

Do juiz de direito da comarca de Tamboril, no Ceará, bacharel Julio Cesar Gomes de Castro, por igual tempo, com o ordenado integral, para o mesmo fim.

Do juiz municipal e de orphãos do termo de S. José dos Campos, na provincia de S. Paulo, bacharel Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, por quatro mezes, com o ordenado que lhe competir na fórma da lei, tambem para tratar de sua saúde.

Ministerio dos estrangeiros

O governo da republica do Chile, em nota de 12 de fevereiro, informou á legação brasileira em Santiago, que os portos peruanos de Ilo e Mollendo estavam sendo bloqueados pelas forças chilenas, o primeiro desde 12 de dezembro e o segundo desde 29 do mesmo mez.

(Traducção).—Legação do Perú no Brasil.—Petropolis, 26 de fevereiro de 1880.—Sr. ministro.—O abaixo assignado, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Perú, havendo communicado ao Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros de S. M. o Imperador do Brasil, em officio que teve a honra de dirigir-lhe com data de 24 de dezembro do anno findo, sob n. 15, o decreto supremo expedido com data de 8 de novembro do mesmo anno pelo então Exm. Sr. 1.º vice-presidente da Republica, encarregado do poder executivo, declarando absolutamente prohibido o commercio entre a Republica do Perú e a do Chile, emquanto durasse a guerra actual, para seu conhecimento e usos que conviessem ao commercio do imperio, julga hoje necessario communicar-lhe igualmente para os mesmos fins, o supremo decreto expedido pelo Exm. Sr. D. Nicoláo Piérola, chefe supremo da republica, em 27 de dezembro do mesmo anno findo, declarando sem effeito o supracitado de 8 de novembro e restabelecendo, por consequencia, a communicação entre a Republica do Perú e a do Chile, não obstante a guerra em que se acham empenhadas; e para esse fim o abaixo assignado remette ao Exm. Sr. Moreira de Barros cópia authentica do mencionado decreto, reiterando com este motivo a S. Exc. a expressão da mais alta e mais distincta consideração.—*I. A. de Lavalle.*—Ao Exm. Sr. Dr. Antonio Moreira de Barros, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros de S. M. o Imperador do Brasil.

Nicolas de Piérola, chefe supremo da republica, considerando a inconveniencia do decreto de interdicção de 8 de novembro ultimo, declara-o sem effeito. O secretario da fazenda fica encarregado de dar cumprimento a este decreto e de fazel-o publicar e circular. Dado na casa do governo em Lima, aos 25 dias do mez de dezembro de 1879.—*N. de Piérola.*—*Manoel A. Barinaga.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE MARÇO DE 1880

Francisca Nogueira de Siqueira. — Concedo licença para acompanhar o marido.

Fielden Brother. — Nesta data se autorisa a thesouraria de fazenda a relacionar a importancia reclamada.

Ignacio Bernardo Junior. — Encaminhe-se.

Capitão João Baptista Pinheiro Corte Real. —Os vencimentos são os de que trata a ordem do ministerio da guerra de 26 de janeiro ultimo, baixada em solução á consulta da thesouraria sobre o abono da gratificação, a que alude; pelo que nada ha a deferir.

Joaquim de Oliveira Fernandes.—Passe portaria.

Major Manoel Ferreira Escovar.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Maria Bemvinda de Souza Albuquerque Lins.—Informe a camara municipal da Victoria.

Manoel da Cunha Avellar. — Sim, devendo a importancia das respectivas passagens ser descontadas pela quinta parte de seus vencimentos.

Major Justino Rodrigues da Silveira. — Aguarde a decisão do governo imperial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de março de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 289.—Secretaria de policia de Pernambuco, 6 de março de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Leonel Paes do Nascimento e Vicencia, escrava do Dr. Francisco Jacinto de Sampaio, como incursos nas penas do art. 257 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Christovão José do Nascimento, como vagabundo e larapio.

A' ordem do subdelegado do Peres, João Silvano do Nascimento, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE MARÇO

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Niger* recebemos, no sabbado, jornaes e cartas de Lisbôa, com datas até 23 de fevereiro. Eis o que delles colhemos:

INGLATERRA

Na capital do reino-unido recebem-se noticias pouco satisfactorias da Asia. O *Times* de 9 de fevereiro diz que, estalára um conflicto serio entre as tropas afghans do Herat e as de Cabul, accrescentando que estas ultimas haviam repellido as primeiras, causando-lhes grandes perdas.

De Calcuttá communicaram, no dia 10, que no principio de março recomeçariam em grande escala as operações no Afghanistan, e que para isso se estava organisando já um corpo de exercito, destinado a apoderar-se de Guzui, principal fóco dos insurgentes.

Por outro lado, dizem do mesmo ponto que a amnistia concedida pelo general Roberts, produzira o melhor effeito entre os afghans, tendo regressado aos seus lares a maior parte dos habitantes de Cabul que haviam abandonado esta cidade á aproximação dos inglezes; e que o chamamento á guerra santa fizera pequeno ecco entre as tribus, notando-se que eram cada vez mais numerosas as submissões dos chefes.

— Consta ao *Daily News* que o Afghanistan será dividido em varios districtos, sob o governo de chefes indigenas; mas as tropas inglezas occuparão as praças fortes e provavelmente Cabul.

— Entre os documentos distribuidos no parlamento inglez, por occasião da abertura da sessão, sobresahem dois fasciculos, relativos, um ao Afghanistan, e outro á Asia central.

O primeiro contém documentos e informações concernentes aos successos de julho de 1879 em Cabul, ás operações militares que se succederam, e ao tratado de paz. As peças principaes são: o diario da embaixada ingleza em Cabul até 16 de agosto, escripto por Luiz Cavagnari, e a narração de uma entrevista de F. Roberts com Iakul-Khan.

O segundo fasciculo trata sobretudo da expedição russa em Attrek e das relações de Shere-Ali com a Russia.

Pelos documentos contidos n'esse fasciculo, mórmente d'um officio dirigido a 9 de julho de 1879, por lord Dufferni, embaixador inglez em S. Petersburgo, se vê que a referida expedição preoccupa deveras no anno ultimo a diplomacia ingleza.

O *Times* do dia 11 diz, que o governo inglez autorisára a Persia a occupar o territorio do Horat, mediante certas condições.

A maior parte dos periodicos, fallando da situação interior da Inglaterra, e do máu exito da politica estrangeira do actual gabinete britannico, considera segura a derrota d'este nas proximas eleições, sendo substituido por um gabinete *whig*.

Poderá ser que assim aconteça, e é de presumir que assim acontecerá, mas o parlamento actual é-lhe favoravel, por emquanto. Na sessão do dia 11, na camara dos communs, depois de um animado debate, foi regeitado, por 216 votos contra 65, a emenda do Sr. Redmond á mensagem ou discurso da corôa, no ponto em que se referia á questão da Irlanda, sendo approvada a mensagem na totalidade.

Na mesma camara o Sr. Borarke declarou, que ainda não foi ractificado o convenio com a Turquia relativo á repressão do trafico da escravatura, accrescentando que continuavam as negociações sobre as fronteiras grego-turcas.

O ministro da fazenda, Sr. de Northkote, respondendo á uma interpellação ácerca da commissão no livro azul, de alguns documentos russos, que estão em poder dos inglezes, diz que effectivamente, quando estes se apoderaram de Cabul, acharam a correspondencia havida entre os russos e os afghans.

O governo britannico, accrescentou o ministro, depois de madura reflexão, julgou opportuno, para o interesse publico, não inserir aquelles documentos no livro azul, nem indicar o seu conteúdo.

De Vienna confirmam plenamente a noticia de uma secreta intelligencia entre a Russia e os insurgentes do Afghanistan, os quaes tinham recebido alguns auxilios do emir de Bulkara, alliado dos russos.

— Dizem os jornaes de Londres, que appareceu um protesto, coberto de assignaturas, contra a execução de um monumento ao principe Napoleão, victima dos zulus.

O protesto é dirigido ao deão da abbadia, o Sr. Stanley, que tem plena autoridade n'esta materia e que protestou já em nome das tradicções contra o projecto dos bonapartistas de alem-Mancha.

Eis como se exprime á esse respeito o *Daily News*:

« A discussão, que houve no parlamento, provou já que a opinião publica era contraria a erigir-se um monumento ao filho de Napoleão III.

« Se se levantasse este monumento, teria todo o valor de um tributo nacional, e comtudo far-se-hia contra o sentimento universal.

No dia 18 a camara dos deputados regeitou uma moção, pedindo a igualdade entre as cidades e burgos da Irlanda, Escossia e Inglaterra.

— Na camara dos deputados o Sr. Bourke disse, que o representante da Inglaterra em Marrocos está tratando com o imperador a respeito da aggressão contra os judeus em Fez. O governo approva as negociações, e accrescentou que a questão de pretenção dos não musulmanos de Marrocos está sendo estudada por muitos governos da Europa.

— Na camara dos communs de Inglaterra Wheelhense propoz que se nomeasse uma commissão, encarregada de informar ácerca das relações commerciaes que existem entre a Inglaterra, e as outras potencias, sobretudo no que dizem respeito ás exportações dos artigos fabricados na Inglaterra, e tambem ácerca dos effeitos do systema chamado *extra-echange*, e por ultimo, para propôr os meios de melhorar, sendo possivel, as circumstancias dos operarios.

O mesmo deputado combateu a livre troca, sustentando que não havia uma unica industria que não soffresse pelas consequencias de semelhante systema.

Newdegate affirmou que as duas terças partes de commercio principal de Conventry se acham perdidas por causa do tratado anglo-francez, mas propoz que se adiasse a discussão, visto a camara não ter ainda sufficientes informações sobre os resultados da livre troca.

Stafford Northcote, ministro da fazenda, oppoz-se ao adiamento da discussão, e declarou que tambem combateria a proposta de Whelhouse, porque a nomeação de uma commissão faria pensar que o governo havia mudado de parecer sobre a questão dos tratados de commercio.

Bourke observou que a livre troca não era impopular na Inglaterra, e que uma das causas que mais contribuem para a facilidade com que a França pagou a sua contribuição de guerra, foi a grande prosperidade que gozou desde 1860 á 1870, e que era consequencia de tratado de commercio anglo-francez de 1860.

A moção de Welhousa foi rejeitada por 75 votos contra 6.

— O *Daily-News* diz que está em vias de se formar uma alliança entre a Allemanha, Inglaterra e Austria; e o *Standart* noticia que em meados de abril se porá em marcha a expedição russa, destinada a operar contra Mery sendo commandada pelo general Skovallof.

— Lord Beaconsfield na camara dos lords e o Sr. Northcote, na dos deputados, censuraram o attentado contra a vida do czar e o felicitaram por não ter sido victima desta nova tentativa.

O conselho municipal de Londres regeitou por 72 votos contra 45 uma proposta para ser enviada ao czar uma mensagem.

— Houve ultimamente em Dublin um conflicto grave entre os camponezes e os homens da policia.

Aquelles queriam prender um lavrador para não lhe pagarem as rendas. A policia, atacada por 300 camponezes, retirou.

FRANÇA

Correm boatos de proximas e graves complicações européas.

Affirma-se que o Sr. de Bismark vai convidar a França a tomar parte na sua lei de repressão sobre os ninhilistas, socialistas, internacionaes e outros membros de associações politicas, que tendem a provocar transtornos nos governos existentes, e cujos perigosos elementos tem pertubado uma potencia amiga.

Tudo isto, segundo a opinião do astuto chanceller, torna necessaria uma acção commum dos diversos gabinetes.

Se a França recusar a sua adhesão a esta cruzada, a Allemanha, unida a Austria mobilisarão os seus exercitos, imperando pela força, e por ella dando a lei.

Por seu turno a França procura alliança, e n'este intuito o Sr. de Freycinet, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, estabeleceu relações de amisade com o marquez de Molins, embaixador de Hespanha, potencia com quem as relações do governo francez eram extremamente frias.

Ha quem diga que o governo francez não terá duvida em adherir á proposta do Sr. do Bismark, e como prova d'estas disposições da republica citam o facto de haver a camara por grande maioria rejeitado o projecto de lei de amnistia plena.

Entra a França, pois, em um periodo politico extremamente grave e sério.

No dia 19 a noite houve em Paris um banquete de trezentos talheres dado pela colonia americana em honra do general Fairchild, ultimamente nomeado ministro dos Estados-Unidos em Madrid.

O actual encarregado de negocios da grande federação americana, o Sr. Hitt, que presidia ao banquete, brindou pelo pesidente da republica franceza.

O general Faischild fez a historia das relações dos Estados-Unidos com as outras potencias.

O general Reynolds brindou pelo exercito, pela marinha da America do Norte. O general Read brindou pelas republicas da França, e da America, que disse serem irmãs. O Sr. Fancher de Careil pronunciou uma allocução que foi calorosamente applaudida. O Sr. Kelcock levantou um brinde ás senhoras americanas.

— Confirma-se a prisão em Paris, de um individuo suspeito de haver promovido o attentado no caminho de ferro de Moscow, contra o imperador da Russia.

Levou muito tempo para provar a identidade. E' subdito russo, chama-se Hartman Tnescat. Alguns deputados pedem que seja posto em liberdade. A extradição está officialmente pedida.

— Effectuou-se em Paris um conselho de ministros, presidido pelo presidente da republica, para se tratar da inamovibilidade da magistratura. O conselho, depois de larga discussão em que tomou parte importante o Sr. Cazot, ministro da justiça, deliberou não tocar em semelhante questão.

— Em Rennes houve um banquete legitimista. Os convivas, depois de confortarem os estomagos, redigiram a seguinte mensagem, que dirigiram ao conde de Chambord, a quem elles dão o titulo de Henrique V, rei de França, o que de certo não fará perigar as instituições republicanas.

« A França lembra-se sempre de que tem o seu rei legitimo. Foi a casa de Bourbon, cujo chefe é vossa magestade, que a tornou grande, prospera e que hoje, mais do que nunca, a pode salvar. Nós, fieis realistas das provincias de Oeste, dedicados á França, vimos darvos uma prova de estima e de sympathia. Permitti, senhor, que deponhamos aos pés de vossa magestade o nosso juramento de fidelidade e dedicação. »

— A esquerda republicana renovou a sua mesa e escolheu para presidente o Sr. Devis.

Na setima circumscripção de Paris, bairro de S. Thomaz de Aquino, deverá effectuar-se em breve uma eleição municipal.

Ha diversos candidatos. Entre os republicanos, citaremos os Srs. Carié e Paul Haago. Os legitimistas são representados pelo Sr. Larmandie, e os conservadores das outras diversas côres pelo Sr. Bartholomi.

— Dizem alguns jornaes francezes, que no encerramento das camaras é possivel que se dê uma crise parcial, sahindo tres ou quatro ministros.

Esta é pelo menos a opinião manifestada pelo Sr. Gambetta a alguns dos seus mais intimos amigos, segundo informa a *Correspondance Sanit Chérni.*

— Continuam as tentativas para que, o Sr. Spuller seja nomeado sub-secretario de estado dos negocios estrangeiros.

Cessaram as difficuldades que apresentara o Sr. de Freycinet, porem o Sr. Grevy, declarou que não assignara esse decreto.

— O Sr. E. Beranger, senador pelo Drone, dirigio uma carta aos seus eleitores, explicando-lhe o seu voto na proxima discussão do art. 7º das leis Ferry.

O senador justifica a sua alliança com os grupos da direita, dizendo que é importante saber o que se vota, e não com quem se vota.

ITALIA

No dia 17 de feveiro abrio-se o parlamento italiano. O discurso do throno annuncia, que o governo apresentará projectos para a suppressão gradual do imposto de moagem e para a reforma eleitoral. Accrescenta que não é necessario recommendar ao patriotismo do parlamento a organisação completa do exercito e da marinha, sem que todavia se excedam as justas proporções nas despezas. Declara que são excellentes as relações, e que a conservação da paz é para o paiz de um alto interesse. (Muitos applausos.)

— O Sr. Farini foi reeleito presidente da camara dos deputados por 213 votos. Entraram na urna 280 listas.

BELGICA

A' 12 de julho proximo devem realisar-se na Belgica as eleições para a renovação de metade da camara dos representantes do povo e do senado.

A luta será renhida entre os liberaes, e os ultramontanos ; e desde já se pode dizer que o episcopado catholico está decidido a empenhar-se abertamente na contenda.

Monsenhor Gravez, bispo de Namur, acaba com effeito, de dirigir aos seus diocesanos uma carta pastoral, que é uma verdadeira declaração de guerra feita aos liberaes no campo eleitoral.

Este prelado batalhador denuncia mais uma vez as escolas do estado, organisadas em virtude da lei do 1º de julho de 1879, como sendo focos de pestilencia, e de corrupção para a juventude catholica.

« O que virão a ser, diz elle, as crianças educadas em semelhante meio ? Não serão por ventura a vergonha de suas familias, o flagello da sociedade ?.... Podereis consentir que se estabeleça entre nós semelhante regimen ? Não. Confiamos em que não ha de succeder isso ; os belgas catholicos não o consentirão ; *não esquecerão os nomes dos deputados e dos senadores que votaram esse projecto de lei*, e, na primeira occasião, negar-lhes-hão os seus votos *para os substituir por homens mais dignos da sua escola.* »

Causará de certo espanto ver um bispo empregar tão extranha linguagem, a proposito dos membros do parlamento. E' a liberdade ; mas quando os chefes de uma religião de mansidão e de paz fazem della semelhante liga, não ha todo o direito de dizer, que em taes casos se servem daquillo que mais condemnam, e que portanto elles são os primeiros a provar que a liberdade é indispensavel aos povos para zelarem os seus interesses ?

O fogoso prelado não se contenta com diffamar a representação nacional ; pois derrama o odio e a discordia entre os belgas :

« Os liberaes, diz elle, são inimigos de Deus e da igreja : *não communiqueis com elles.* »

Assim, para obedecer ás prescripções desta carta pastoral, seria preciso que os belgas, despregassem a sua esplendida divisa : *l'union fait la fôrce*, constituindo-se em dous exercitos inimigos.

RUSSIA

No *Imparcial*, de Madrid, encontramos o seguinte circumstanciado telegramma, ácerca do novo attentado contra a vida do czar e da familia imperial por meio da explosão de uma mina, de que o telegrapho nos deu resumido conhecimento :

« *Paris, 18 de fevereiro.*—O novo attentado de que a familia real escapou, quasi milagrosa-

MUTILADO

mente, estava em parte [illegible] um mez, e notavelmente durante as duas ultimas semanas, os insolentes alar[illegible]pho que se davam nos seus periodicos os nihilistas, e o tom das proclamações incendiarias, que appareciam nas esquinas da capital, faziam prever, que se meditava, ou que estava talvez já preparada, alguma catastrophe de genero gravissimo.

« Na cidade era grande o terror, mas não chegava, nem por sombras, ao que se sentia no palacio d'inverno [illegible] onde, desde que ha [illegible] descobrio que gra[illegible] serviçaes do czar [illegible] inquietação, e u[illegible] até nas maiores ép[illegible] dos primeiros atte[illegible] a vida do soberano [illegible]

« A policia que, [illegible] domo mór do palacio [illegible] viçaes que [illegible] listas, não pôde descobrir nada na presente occasião, não obstante toda a sua vigilancia, e acabou por suppor que as ameaças das proclamações e dos pasquins revolucionarios não haviam de realisar-se, e que a sua unica missão era proseguir o systema de terror. Não obstante, hontem, ás 7 horas da noite, ouvio-se um formidavel estalido para o palacio d'inverno, e toda a gente principiou a correr naquella direcção, presentindo alguma cousa do que effectivamente havia succedido. As sentinellas não deixaram passar ninguem, mas o povo poz ao palacio um verdadeiro cerco, e as suas turbas, anciosas de conhecer alguma noticia do occorrido, e cheias de receios bastante justificados, iam engrossando a cada instante. Corriam os boatos mais sinistros, e alguns que se suppunham bem informados, fizeram voar a noticia aterradora de que á hora da explosão devia achar-se reunida a familia imperial na grande sala de jantar, de dias festivos, e era provavel que sendo intencionada a explosão, os nihilistas não teriam perdido tal opportunidade de destruir toda a familia do czar.

« A familia imperial devia achar-se effectivamente, áquella mesma hora, na grande sala de jantar, para celebrar um banquete que o czar dava a Alexandre de Battemberg, principe soberano da Bulgaria, e só uma circumstancia casual fez com que não succedesse o que os autores do attentado previam.

« O czar estava nos aposentos da princeza de D...., e animado na conversação, esqueceu-se do banquete, ou já intencionalmente demorou a hora.

« Os convidados e a familia do soberano esperavam a noticia de que o czar se dirigia para a grande sala de jantar, afim de o seguirem, esta circumstancia é que fez com que nenhuma pessoa real fosse ferida pela explosão.

« Desgraçadamente, se não houve ferimento, o attentado produzio terriveis effeitos no animo e na saúde da imperatriz e no imperador. A primeira, apenas restabelecida da enfermidade que a levou a Cannes, teve uma recahida: a noite foi de crise para a sua saúde, e não a abandona uma tremura nervosa, que agita todo o seu corpo. O imperador, comquanto robusto ainda, affectou-se muito, e por tal motivo circulam boatos a respeito de sua abdicação definitiva. Nada pôde comprovar a veracidade destes boatos, cuja exactidão principio por pôr muito em duvida.

« Outro boato, que tambem se espalha, é o de que se vai processar com toda a diligencia uma parte da policia, especialmente os chefes da terceira secção; isto tem mais apparencias de verdade.

« A explosão deu-se por baixo da sala dos guardas, a qual fica por baixo da grande sala de jantar.

« Esta casa não é onde ordinariamente come a familia imperial; está reservada para as grandes solemnidades. O chão da sala de guardas descança sobre abobadas de pedra; o tecto da mesma sala, assim como o chão da de jantar, são tambem de pedra. Apezar destas grandissimas condições de resistencia do chão, e do tecto, foi tão terrivel a força da explosão, que, depois de fazer saltar os sobrados da sala de guardas e da sala de jantar, abrio no tecto desta um grande buraco de dez pés de comprimento, por seis de largura.

« As victimas da explosão são: 8 guardas mortos e 45 feridos. Todos estavam na sala de guardas e pertencem ao regimento finlandez de guardas de corpo, que naquelle dia estava de serviço no palacio d'inverno.

« No momento da explosão, ou pouco antes, estavam no subterraneo por baixo da sala de guardas tres operarios; um delles fugio.

« Descobrio-se que a explosão não foi causada por mina, como a principio se suppoz, mas por uma grande quantidade de dynamite, que tinham amontoado no subterraneo.

« Assim que pela capital correu a noticia do succedido, e de que a familia imperial estava toda salva, foi ao palacio o corpo diplomatico estrangeiro em massa, para felicitar o czar.

« S. Petersburgo está hoje empavezado, e cantou-se *Te-Deum*, nas igrejas, em acção de graças.

« Reina, não obstante, um panico indiscriptivel; e a agitação, ainda que sopeada, é grande.

« O Sr. Grevy mandou uma carta authographa ao irmão do czar, o grã-duque Nicolão, que está actualmente em Paris.

« O Sr. Grevy, e o Sr. de Freycinet telegrapharam ao general Elianzy, embaixador da França em S. Petersburgo, para que, em nome da republica franceza, felicite o czar por ter sahido illeso do attentado. «

HESPANHA

— Acerca desse reino, escreve nosso zeloso correspondente de Lisboa:

« Em Cuba, segundo noticias officiaes, haviam-se apresentado á indulto os cabecilhas D. Mariano Torres e Miguel Ramos, com as suas guerrilhas, compostas de quatro chefes, cinco officiaes e 100 homens, dos quaes apenas 60 armados.

« Todos os jornaes, dando um pouco treguas á politica, se occupam do ataque feito pelos salteadores ao comboyo do correio de Andaluzia, que conduzia valores importantes. Minutos antes da sua chegada ao kilometro n. 163. quatro homens, com a cara mascarada, invadiram a casa do guarda agulhas de Marañon, e obrigaram-o a levantar quatro rails.

« Depois, vieram mais doze ou quatorze bandidos, que se collocaram ao lado da linha, vigiando o guarda agulhas e obrigando-o a fazer o signal de perigo, afim de que o comboyo parasse.

« Este, porém, não pôde parar e descarrilhou.

« Os passageiros estremeceram com o abalo, e em seguida foram cercados pelos bandidos.

« Então o duque de la Torre, que ia em um compartimento reservado, e sabia que no comboyo iam alguns guardas civis e um official gritou-lhe:

Senhor official, á frente dos guardas!

« Animo rapazes, vamos a elles!

« Seguio-se uma descarga, e em seguida uma luta á arma branca, e braço á braço.

« Os salteadores fugiram, deixando em poder dos guardas um dos seus, baixo, magro, trajando á moda do paiz, que depois se pôde escapar.

« Diz um despacho official, que foram capturados 4 dos salteadores, que ha dias atacaram o comboyo de Andaluzia; confessaram o crime.

« No dia 17 do corrente o ministro da fazenda apresentou na camara dos deputados o orçamento de 1880—1881, que fixa a receita em 792 milhões de pesetas e a despeza em 829 milhões. Fixa o maximo da divida fluctuante, igual á quarta parte do orçamento da receita. O governo pede autorisação para contrahir emprestimos, até á importancia daquella quarta parte do orçamento; só poderá exceder o maximo fixado, em caso de guerra ou de desordens graves.

« Pede igualmente autorisação para procurar sommas destinadas ao serviço da divida fluctuante, por meio de delegações sobre as receitas do actual orçamento; e tamaem pede autorisação para poder receber fundos contra *pagarés* a 3, 6 e 9 mezes, ou letras sobre o thesouro central, á taxa que o ministro fixar mais tarde.

« Ha bastantes dias que está empenhada uma importante discussão politica no congresso hespanhol. As minorias desforram-se brilhantemente do silencio a que estiveram retrahidas. O presidente do conselho, o Sr. Canovas del Castillo, tem estado quasi todos os dias na brecha, fazendo frente aos mais denodados campeões da opposição.

« A discussão tem versado especialmente sobre os assumptos de Cuba, e sobre a ultima crise politica, que deu em resultado a sahida do general Martinez Campos do poder. Ha dias foi intercallada nesses debates uma interpellação, que o deputado republicano, o Sr. Carvajal, dirigio ao governo, acerca de assumptos de politica externa. Desejava o deputado interpellante saber qual a attitude definitiva que o governo tencionava adoptar, em presença do pedido feito por alguns milhares de [illegible] subdi[illegible] tos [illegible] pando-se [illegible] boa [illegible] governo [illegible] ess[illegible] ped[illegible]

« Assim [illegible] no imperio africano que a Hespanha abandonava o direito de protecção [illegible] hespanhoes foram alvo de vis attentados em suas pessoas e bens. Ha [illegible] jornaes, que nas ruas de Fez [illegible] petroleo [illegible] queimado, um velho judeu hespanhol. E como isto não é um caso isolado, pergunto: E' possivel que o governo pense em renunciar ao direito de protecção?

« Respondendo á parte relativa ao attentado de que se tem occupado a imprensa europêa, e o nosso parlamento, o Sr. Canovas expressou-se assim:

« Tenho de desfazer uma inexactidão em que incorreu o Sr. Carvajal. Tenho noticias circumstanciadas da occurrencia de Fez, tenho á informação de um commissario hespanhol, que acaba de chegar a Tanger, e della resulta que em Fez não houve mais do que um delicto commum, um assassinio, em seguida á uma pendencia entre um mouro e um judeu, e em que interveu a turba, realisando um acto, que estou muito longe de desculpar; mas nem a victima era protegida por Hespanha, nem nós tinhamos que intervir, porque nenhuma offensa foi inferida á nação hespanhola. »

« Occupando-se da missão reservada á Hespanha, relativamente ás questões de Marrocos, o presidente do conselho declarou explicitamente que esta nação não interviria hostil e isoladamente nos assumptos marroquinos, que vão ser tratados em Madrid, n'uma conferencia, em que se farão representar as nações mais immediatamente interessadas nelles, como a Inglaterra, a Italia, a França e a Hespanha; E accrescentou:

« O governo hespanhol considera o imperio de Marrocos como independente, considera-o dentro do concerto das nações, ligado á ellas com tratados e com todos os deveres e direitos de outra qualquer nação; não pode, pois, em nome do direito de protecção, desmembrar aquelle imperio, accedendo á essas petições de annexação á nossa corôa. Onde iriamos parar, se em plena paz, á face de nações que teem interesses em Africa, e são, por desgraça, mais poderosas do que nós, quizessemos levantar, em nome do direito, da força, uma bandeira contra o direito que tem qualquer nação á sua existencia e á sua independencia! »

« Depois desta declaração, que nos parece digna de ser registrada, o Sr. Canovas foi, contudo, dizendo que a nação hespanhola não deve por isso abandonar *as suas idéas*, reservando-se para as realisar, quando se lhe offereça occasião opportuna. »

PORTUGAL

— Em 23 de fevereiro escreve nosso illustrado collaborador de Lisbôa:

« Parecem ter abrandado um pouco mais os boatos de crise ministerial, suscitados pelas declarações do Sr. Barros Gomes, ministro da fazenda, na camara dos deputados, quanto a não estar inclinado a aceitar adiamentos, nem a transigir no que diz respeito ao conjuncto dos seus projectos ácerca de impostos.

« A tempestade parlamentar, que esperava se manifestasse por occasião da interpellação do Sr. Hintze Ribeiro, sobre o procedimento do governo e das suas autoridades nas ultimas eleições, não se prolongou tanto quanto se esperava. Respondeu, como lhes disse, o ministro do reino, Sr. José Luciano de Castro, ás accusações do interpellante; e fêl-o como experimentado nas lutas da tribuna.

« Seguio-se-lhe o Sr. José Dias Ferreira, chefe do grupo—constituinte,—e sem se affastar jámais dos limites impostos pela cortezia, disse verdades amargas aos ministros. Foi logo depois deste notavel orador que fez a sua tão esperada estréia parlamentar o Revd. Antonio Candido Ribeiro da Costa, doutor em theologia, dotado de tão incontestavel eloquencia, que todos concordam em lhe conceder o lugar que deixára vago na tribuna portugueza José Estevão Coelho de Magalhães.

« O discurso de Antonio Candido, ficará memoravel nos fastos da oratoria nacional.

« O anno passado, n'um *meeting* do centro progressista, na rua do Alecrim, estando ainda os regeneradores no poder, fallára pela primeira vez em Lisbôa o illustre orador, deixando então impressões indeleveis. Aquelle discurso foi a sua entrada, mas brilhantissima, na vida politica.

« Desde logo lhe chamaram o Castellar portuguez. Gregos e troyanos, todos em fim quantos lograram o finissimo prazer de ouvil-o ha tres dias na camara dos deputados, concordam em que excede tanto os mais afamados oradores da actualidade, quanto esses se distanceiam dos palradores insignificantes que pullulam em todos os partidos. Os principios que revelou, não obstante o caracter sacerdotal de que, talvez a seu pezar, se acha revestido, são os da democracia e da civilisação moderna e percebe-se sem difficuldade que ás doutrinas de Littré e Augusto Comte, não só lhe são familiares, mas altamente sympathicas.

« Fallou em duas sessões, em generos diversos.

« De varias maneiras se commentava a sua monumental estréia: uns qualificam este orador de extremamente academico, resentindo-se sempre do estylo em que se molda a eloquencia sagrada; outros entendem, que, depois de adquirida aquella pratica parlamentar que nenhum dote natural, por mais esplendido que seja, basta para supprir, será na tribuna politica tão arrojado nas replicas e nos embates tempestuosos da palavra, como José Estevão, Rodrigo da Fonceca Magalhães, Almeida Garrett e Passos Manoel, o foram.

« Contudo, não se cuide que apezar de ser tão ingrato o assumpto em que se estreiou, como era de certo, a defeza das arbitrariedades prodigamente commettidas pelo poder executivo afim de fazer vingar as eleições dos candidatos affectos ao partido do gaverno, defeza que só com paradoxos e sophismas se podia sustentar, não se julgue, digo, que esse discurso notabilissimo deixou de levantar-se ás espheras superiores dos principios. Foi muito arrojado, dizem mesmo que demasiadamente arrojados e democraticas foram as idéas que manifestára; e por isso um tanto incompativeis com o partido em que está filiado.

« Em todo o caso, esta estreia foi um verdadeiro acontecimento.

« Poucas palavras, depois do seu discurso, disse um deputado da maioria e os primeiros oradores da opposição que se achavam inscriptos desistiram da palavra, como que receiosos de um confronto immediato, que lhes não podia ser favoravel. Houve mesmo episodios assaz divertidos, que para as galerias, replectas de espectadores, deram lugar á commentarios maliciosos. A materia foi julgada discutida e a moção de confiança que propozera o talentoso e mais que todos eloquente orador progressista, foi approvada por 83 votos contra 25, ficando prejudicadas outras moções, que envolviam, censura ao gabinete.

« E' inutil dizer-lhes que desde então o partido progressista se julga mais forte, e algumas dissidencias que lavravam no seu gremio parece terem-se dissipado.

« Um jornalista, referindo-se a esta memoravel sessão conclue: « Antonio Candido tornará a fallar, mas posso affiançar que o Sr Marianno (Cyrillo de Carvalho) já lembrou que era conveniente açaimalo com uma...: mitra. »

« Foi apresentada pelo marquez de Sabugosa (ministro da marinha), a proposta ácerca da administração do Ultramar.

« É dividido em sete provincias o nosso territorio na Africa e na Asia, sendo 4 de primeira classe e 3 de segunda. As de primeira classe serão: Cabo Verbe, Angola, Moçambique e India; ás de segunda classe: Guiné, S. Thomé, Macáo e Timor.

« Cada provincia tem um governador, delegado superior do poder executivo e que exercita as suas funcções por meio de secretario geral e de secretarios provinciaes. Ha além deste, junto de cada governo, um conselho de governo, uma junta geral de provincia, um conselho de provincia com o tribunal contencioso e uma delegacia de fazenda.

« Os governadores de provincia são de nomeação regia, sem prazo fixo de serviço, vencendo annualmente: o de Cabo Verde 6 contos fortes; o de Guiné e S. Thomé 4:500$000 (idem); os de Angola, Moçambique e India 1:500$000 (idem); e de Macáo e Timor 5 contos, tambem fortes.

« Os [illegible] em 10 [illegible] s, ou [illegible] prehensi[illegible] nual [illegible] 1:200$ [illegible] de serviço [illegible] pensão [illegible]

« Ha um secretario geral em cada provincia, vencendo o de Cabo Verde 2 contos de réis; os de S. Thomé e Guiné 1:500$000; Angola, Moçambique e India, 2:500$000; Macáo e Timor 1:600$.

« Analogamente ao estabelecido para os governadores, poderão ter uma pensão de 800$ ou 600$

« Em cada provincia ha 1 a 3 secretarios provinciaes, que superintendem a todos os serviços internos, cujo vencimento será fixado pela junta da provincia.

« Estes, e o secretario geral em conselho presidido pelo governador, deliberam acerca dos differentes ramos de serviço e do movimento do funccionalismo; dão relatorios mensaes ao governador para servirem de base ao que este tem de enviar ao ministerio.

Em cada provincia ha um delegado da fazenda de nomeação regia, sem prazo fixo, com 1:600$ nas de 1.ª classe e 1:200$ nas de 2.ª, podendo ter uma pensão de 700$, ou 500$ analogamente ao estabelecido para os governadores. Inspeccionam todos os ramos do serviço de fazenda e enviam relatorios mensaes á direcção do ultramar.

« Ha em cada provincia um conselho do governo presidido pelo governador sem voto e composto: do secretario geral; da autoridade superior ecclesiastica; juizes da relação ou juiz de direito da capital da provincia; procurador da corôa, ou delegado da comarca, curador: delegado de fazenda; dous officiaes de maior patente da primeira linha; chefe do serviço de saúde; director das obras publicas; presidente da camara municipal; um vogal eleito pelo professorado da capital; dois eleitos pelo corpo commercial. Este conselho dá o seu parecer e voto quando consultado pelo governador e o seu voto acesca das deliberações da junta geral para se executarem

« A junta geral é electiva. Seus membros devem ter a qualidade de elegiveis para deputados e serão eleitos pelos cidadãos que tenham a mesma qualidade.

« Nas provincias de primeira classe, são de 21 membros; nas de segunda, de 13.

« São biennaes suas funcções, remuneradas com o subsidio que as juntas arbitrarem, somente durante o primeiro mez; terão direito a subsidio de jornada os membros que não residam na capital da provincia. Funccionam só em julho ordinariamente, podendo as suas sessões ser prorogadas, ou haver convocação extraordinaria pelo governador com voto affirmativo do conselho de governo; sendo apenas accumulavel com taes funcções as de secretario provincial.

Elegem ellas cada anno o seu presdente e secretarios. E' o governador, ou quem o representar, que em nome do soberano abrirá e fechará a sessão.

« A' estas juntas apresentam os secretarios provinciaes, no principio de cada sessão, os relatorios dos serviços, o orçamento da provincia e as propostas de interesse provincial. As juntas teem as actuaes attribuições, estabelecem as contribuições directas; fixam-lhes as quotas; determinam o quantitativo até ao valor de 500 réis, a cobrar em cada anno no territorio portuguez; autorisam e dotam a força policial, os emprestimos amortisaveis, quando urgentes; votam as obras e melhoramentos e os meios para lhes occorrer, a creação ou reforma dos serviços publicos, menos o ecclesiastico, judicial, militar, instrucção secundaria e superior; votam a dotação do serviço especial de colonisação e missões e todas as mais despezas obrigatorias e extraordinarias.

« As sessões podem ser suspensas pelo governador com voto affirmativo do conselho do governo e dando logo parte ao ministerio. Este resolverá em conselho acerca da suspensão, ou a dissolução, e poderá fazel-o independentemente de informação do governo. O decreto da dissolução será sempre acompanhado de outro para nova convocação em 60 dias.

« Para as deliberações das juntas serem promulgadas pelos governadores, devem ter o voto affirmativo dos conselhos de governo. Havendo conflicto, resolve-o o governo, assim como qualquer decisão manifestamente illegal, votada pela junta e approvada pelo conselho.

« São supprimidas as juntas de fazenda; a administração da fazenda é centralisada n'uma contadoria geral, dirigida por um contador subordinado ao secretario provincial, que tratar dos negocios da fazenda.

« As provincias são divididas em districtos; cada um tem o seu governador subalterno, excepto o da capital da provincia, que fica sob a direcção do secretario provincial, que tratar do ramo da administração.

« São estes governadores de nomeação regia, sem prazo fixo, vencendo nas provincias de primeira classe 1:500$000; nas de segunda, 1:000$000.

« Analogamente aos outros governadores, poderão ter uma pensão de 450$000 ou de 300$000. São subordinados ao governador da provincia e teem as attribuições dos governadores civis do reino. Na capital do districto accumnlam as funcções de administradores do conselho.

« Os districtos são divididos em conselhos, cada um com seu administrador nomeado pelo governador da provincia e uma camara municipal ou um conselho municipal.

« A força publica no ultramar continúa seguindo as leis vigentes, procedendo-se opportunamente á sua reorganisação. Quando circumstancias extraordinarias exigirem que no centro da metropole sejam enviadas forças ás provincias ultramarinas, o governo em conselho de ministros e tendo ouvido o conselho de estado, resolverá o destacamento das ditas forças. Este destacamento dará aos seus officiaes e praças de pret as seguintes vantagens: dobro de soldos, gratificações e prets, augmento de 50 por cento na contagem de tempo para reforma, durante o periodo do destacamento. Esta despeza ficará a cargo da provincia.

« Crear-se-hão em cada provincia colonias agricolas, onde serão admittidos emigrados nacionaes ou estrangeiros. Haverá juntas protectoras da emigração.

« Haverá tres depositos de degredados: em Angola, Moçambique e Timor.

« Os do reino e ilhas irão para os dous primeiros; os das provincias ultramarinas para o terceiro; os de Timor, para Moçambique.

« Estabelecer-se-ha quanto antes o primeiro deposito, para onde serão enviados os differentes degredados, emquanto não se estabelecerem os outros.

« Estes depositos serão em locaes salubres, affastados das cidades e ilhas e onde os degredados serão empregados em trabalhos agricolas e industriaes, sob a vigilancia das autoridades e da força publica.

« Além das missões religiosas, haverá em cada provincia africana missões civis para a civilisação dos indigenas.

« Esta lei será posta em pratica successivamente nas diversas provincias e por meio de regulamentos especiaes em conformidade com as circumstancias especiaes de cada provincia.

« Na sessão de 21 da camara dos pares, por proposta do presidente, o duque d'Avila e Bolama foi votado um voto de sentimento pelo attentado contra a vida dos imperadores da Russia.

« Foram approvados sem discussão os pareceres relativos ás proposições de lei ácerca da caixa geral dos depositos e emolumentos das alfandegas.

« Para a sessão de 24 estarão na ordem do dia os pareceres ácerca das proposições de lei do real d'agua e da renda de fóros, censos e pensões, e a interpellação do Sr. Vaz Preto ao ministro do reino, ácerca do modo porque correram as eleições em Castello-Branco.

« Na camara dos deputados entrou em discussão o projecto de lei approvando o contracto celebrado entre o governo e a companhia do caminho de ferro da Beira Alta para a construcção de um caminho de ferro da Pampilhosa á Figueira da Foz.

« [illegible] os Srs.: Thomaz Ribeiro, ministro das obras publicas novamente, Thomaz Ribeiro propondo o adiamento, Julio Rainha, Guimarães, Pedroso, Arrobas e outra vez o ministro das obras publicas.

« O governo chamou telegraphicamente á Lisb[illegible]selheiro gove[illegible]ral de [illegible] coronel Fra[illegible]co [illegible] da Cunha.

« Parece ser isto relação com o caso das 204 varadas que o dito governador mandou dar n'um degredado, que esfaqueou e matou á traição o degredado, tendo o delegado do procurador regio protestado, porque o assassino havia sido por elle preso e o governador não se importou com isso [illegible] e em [illegible] o consecutivo o mandou [illegible]

« Este acontecimento já deu lugar á interpellações nas camaras legislativas. Falla-se no Sr. Hevodia, actual director da alfandega de Lisbôa, para substituir o Sr. Cunha.

« Publicaram-se dous opusculos ácerca do processo relativo ao banco ultramarino, um que expõe e advoga a causa dos accusados, e outro que defende a administração do banco e publica os documentos em que se funda a accusação.

« Sobre este notavel pleito vai o poder judicial resolver dentro de poucas horas.

« Foi agraciado com o grão de cavalleiro de Christo o Sr. Luiz Ferreira da Silva Santos, subdito brasileiro.

Noticias do Norte do imperio

Pelo vapor *Pernambuco*, recebemos cartas e jornaes, com datas: do Amazonas 21, do Pará 27, do Maranhão 29 de fevereiro, do Ceará 2, do Rio Grande do Norte 4, e da Parahyba 5 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— O carnaval correu, em Manáos, muito desanimado.

— A sala da associação commercial foi transferida para a casa em que esteve o palacio do governo, á rua Brasileira.

— Foi convertido, em lei o projecto d'assembléa provincial relativo á abertura de uma estrada até á foz do rio Beni, na Bolivia.

— Falleceu em Manáos Antonio Gonçalves Maia, portuguez, official de carapina.

— As noticias do sertão dizem que o rio Amazonas avolumou as suas aguas, comquanto não prometta ser grande a enchente.

PARA'

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

Na sessão de 24 de fevereiro o deputado Justo Chermont apresentou um projecto, creando os impostos seguintes: de 500$000 por cada escravo exportado de outra provincia para esta, e, no caso de fraude, a multa de 200$000, sendo esta dividida entre a fazenda e o denunciante; e de 1:000$000, por cada pessoa que se empregar na venda de escravos.

— Em consequencia dos exames feitos nos documentos e livros da camara municipal de Santarem, pela commissão nomeada pela presidencia da provincia, foram suspensos do respectivo exercicio e mandados responsabilisar o presidente e mais vereadores, supplentes e o secretario da referida camara, os quaes são os seguintes: José Caetano Correia, João Victor Gonçalves Campos, Antonio Benedicto de Oliveira Campos, Joaquim José Dias Teixeira, José Joaquim da Silva, Victor José Pinto de Campos, Gustavo Honorio Sirothear, Francisco José Mascarenhas, Manoel Sebastião de Moraes Sarmento, e Raymundo Pereira da Silva.

— Pelo juiz de direito de Breves foram despronunciados os vereadores da camara municipal d'alli.

— A canhoneira *Lamego*, ficava se preparando para ir estacionar no Maranhão.

— A provincia subvenciona actualmente 6 linhas de navegação a vapor, que são as seguintes:

1ª—De Belém a Manáos com escala por Breves, Gurupá, Porto de Moz, Santarem e Obidos, com a quantia annual de 44:000$000.

2ª—Da ilha de Marajó, Caviana e Mexicana, para a conducção de gado, com a quantia annual de 58:000$000.

3ª—Dos rios Guamá e Capim, com a quantia annual de 5:292$000.

4ª—De Irituia e Juruty, com a quantia annual de 40:000$000.

5ª—De Soure, com a quantia annual de....... 10:000$000.

6ª—Do Pinheiro e Bemfica, pelo tempo de 10 annos, com a quantia total de 36:000$000.

MARANHÃO

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

Pelo deputado Paula Belfort foram apresentados os seguintes projectos: prohibindo a accumulação de empregos provinciaes; supprimindo a subvenção pecuniaria á companhia fluvial de navegação á vapor; redusindo trinta por cento os ordenados dos empregados da secretaria da assembléa; autorisando a reforma da repartição da instrucção publica; mandando tomar o predio provincial, em que funciona a sociedade *Onze de Agosto*, e autorisando os reparos indispensaveis para nelle funccionar a assembléa provincial; mandando excluir do estabelecimento dos educandos artifices, os educandos que nelle se acham retidos á titulo de indemnisação á provincia; extinguindo a repartição de obras publicas.

Alguns desses projectos já tinham sido approvados em 1ª e 2ª discussão.

— Em Caxias falleceu o major Antonio da Cunha Rabello.

— Haviam noticias da colonia Amelia, onde tudo marchava regularmente, sob as vistas do seu director, coronel Luiz Antonio de Oliveira Junior.

— Alguns escravos quilombolas apresentaram-se ás autoridades da colonia militar de Gurupy, declarando que assim o faziam, por causa das correrias dos gentios, que andam pelos Montes-Aureos, Pinheiro, e Gurupy.

PIAUHY

— Chegando á capital noticias das correrias feitas por um grupo de salteadores, na cidade de Januaria, em Minas-Geraes, limitrophe da villa de Paranaguá, no Piauhy, o presidente desta provincia fez para alli seguir um destacamento de 30 praças, completamente municiado, afim de manter a ordem.

— A nova directoria da companhia de vapores ficou assim constituida:

Directores

João da Cruz e Santos.
Olegario Ortiz da Silva Rios.
Raymundo Antonio Lopes.
Joaquim Antonio dos Santos.
Mariano Gil Castello Branco.

Presidente da assembléa geral

José Joaquim Avelino.

Secretarios

Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco.

Commissão fiscal

Francisco da Costa Martins.
João Mendes da Silva.
José de Castro Lima.

CEARÁ

— Já sendo conhecido o resultado de todos os collegios eleitoraes para deputados provinciaes, a camara municipal da capital designou o dia 4 do corrente para proceder á apuração dos votos.

Eis o resultado conhecido:

1	Dr. Antonio Pompeu de Souza Brasil	1136
2	Tenente Lourenço A. Feitosa e Castro	1045
3	Padre Antonio Pereira de Alencar	1031
4	Dr. Francisco B. de Paula Pessoa	1031
5	Dr. José Pompeu de Albuquerque Cavalcante	1024
6	Roseo A. de Oliveira Jamaracú	1018
7	Fenelon Bomilcar da Cunha	1014
8	Capitão Innocencio Francisco Braga	1009
9	João Francisco Sampaio	999
10	Dr. José Lourenço de Castro e Silva	995
11	Padre Miceno Clodoaldo Linhares	984
12	Dr. Helvecio da Silva Monte	969
13	João Kopes Ferreira Filho	964
14	Capitão Miguel Soares e Silva	963
15	Padre Antero José de Lima	962
16	Capitão Luiz Carlos da Silva Peixoto	956
17	Dr. Manoel de Sá Barreto Sampaio	954
18	Padre João Antonio do Nascimento Sá	949
19	Padre Vicente Jorge de Souza	948
20	Dr. Francisco Ribeiro Delfino Montezuma	945
21	Tenente-coronel André Epiphanio Ferreira Lima	939
22	Joaquim de Oliveira Catunda	939
23	Dr. José Antonio da Justa	931
24	Joaquim Guilhermino Maria da Costa Cysne	930
25	Tenente-coronel Antonio P. de Brito Paiya	915
26	Joaquim Feijó de Mello	904
27	Coronel Antonio Theodorico da Costa	900
28	José Antonio de Moura Cavalcante	893
29	Dr. Augusto Fulgencio Peres da Motta	888
30	Padre João Vicente Ferreira Lima	885
[illegible]	Julio Cesar da Fonseca Filho	876
[illegible]	Tenente-coronel Adherbal T. Castro Silva	872

— Lemos no *Cearense*:

« Em sessão da mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia, de 25 do corrente, foi proposto pelo mordomo, Dr. Virgilio Augusto de Moraes e acceito unanimemente um voto de louvor ao Exm. Sr. vice-provedor, Conselheiro Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa pelos relevantes e esforçados serviços, que durante dous annos ha prestado áquelle pio estabelecimento com maxima dedicação.

« O voto, tal qual fôra consignado na acta da sessão daquelle dia, teve por fim significar, além de respeitosa sympathia á pessoa do venerando conselheiro, firme e inquebrantavel adhesão á sua administração e a confiança viva de que S. Exc. continuará a prestar á Santa Casa os mesmos serviços, que até hoje se tem colhido do seu zelo esclarecido e provada dedicação.

« Na mesma sessão a mesa regedora resolveu fazer trasladar para o novo cemiterio os restos mortaes, que existem no antigo, actualmente em ruinas e impossivel de ser restaurado.

« Uma commissão composta dos Srs. mordomos, Dr. José Pompeu, João Camara, João da Rocha e Guilherme Rocha, os quaes em lugar competente annunciam a deliberação da mesa administrativa, se acha incumbida de tudo quanto concerne á trasladação.

« A primeira deliberação da mesa attesta o seu espirito de justiça, e a segunda os seus sentimentos piedosos, não permittindo continue por mais tempo como cemiterio um lugar, que ultimamente tem sido tão desrespeitado.

« E infelizmente não se pode deparar com um correctivo ao grande mal, que toma cada dia maiores proporções.

— A alfandega rendeu, no mez de fevereiro:

De 1880	74:956$756
De 1879	113:077$043

— Tendo sido declarada sem effeito a nomeação do bacharel Francisco Antonio de Oliveira Praxedes, para promotor publico da comarca da Granja, por não ter solicitado o titulo no praso legal: foi para ella removido, o da de Canindé, bacharel Antonio Augusto de Vasconcellos.

— Falleceram: na capital, o porteiro da junta commercial Raymundo Severiano Ribeiro; e, em Quixeramobim, o estudante Antonio Alexandre Pereira, que, no Rio de Janeiro, por motivos de honra, assassinou o seu collega João Capistrano.

— Pelo Dr. juiz de direito da comarca da Aracaty, foi pronunciado o bacharel Antonio Gomes Tavares, promotor da comarca, como incurso no art. 154 do codigo criminal.

Pelo commendador Luiz Ribeiro da Cunha foi doado á provincia um terreno que possúe no lugar *Cannafistula*, á margem da estrada de ferro de Baturité, para nelle ser estabelecida uma colonia orphanologica.

— Lêmos na *Constituição*:

« Devendo á 14, de março, inaugurar-se a Estação da Canôa, ponto terminal dos trabalhos da commissão de Estudos e Construcção da via-ferrea de Baturité, surgio entre muitos cavalheiros de nossa sociedade a idéa de se offerecer á mesma commissão um baile, em signal de consideração.

« Abaixo publicamos a carta, que a respectiva commissão de convites dirigio ao Sr. Dr. Morsing, engenheiro em chefe daquella commissão.

Fortaleza, 28 de fevereiro de 1880.—Illm. Sr. Dr. Carlos Alberto Morsing.—A Sociedade Cearense, reconhecida á illustre commissão de engenheiros constructora da via-ferrea de Baturité, pelos preciosos serviços prestados á provincia e pelo modo honrosissimo pelo qual todos os seus membros souberam desempenhar os arduos deveres de seus cargos, dedicando-se ao mesmo tempo á prompta e perfeita execução das obras da estrada e á administração dos operarios sob sua direcção, dando assim testemunho de inexcedivel zelo pelo cumprimento das suas obrigações e revelando nobres sentimentos patrioticos e humanitarios, resolveu significar-lhes em uma manifestação expontanea, interpretando os sentimentos de toda a população, o alto apreço e sincera gratidão que tributa á todos os engenheiros da commissão, de que é V. S. digno chefe.

Offerecendo a V. S: e aos seus companheiros um baile no palacio da presidencia, no dia 14 de março proximo vindouro, quando será inaugurada a estação terminal da linha, a Sociedade Cearense, pelo orgão dos abaixo assignados, roga-lhes que aceitem este fraco testemunho do apreço, consideração e reconhecimento que lhes vota. Somos com estima e respeito.—De V. S.—Amigos, attentos e obrigados.—José Julio de Albuquerque Barros, Caetano Estellita C. Pessoa, Antonio Pinto Nogueira Accioly, Luiz Ribeiro da Cunha, Augusto Barbosa de Castro e Silva, Antonio Gomes Pereira Junior, Pedro Augusto Borges, João Lopes Ferreira Filho. »

« Em resposta á carta em que alguns dos mais distinctos cidadãos desta capital significaram ao director da estrada de ferro de Baturité, o pensamento manifestado pela sociedade cearense, de testemunhar o seu reconhecimento aos relevantes serviços prestados pela commissão de engenheiros, á quem foi confiada a construcção da mesma estrada, offerecendo-lhe um baile no dia 14 de março, designado para a inauguração da estação terminal, dirigio o Sr. Dr. Morsing, a seguinte carta:

« Fortaleza, 29 de fevereiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr. dr. José Julio de Albuquerque Barros e mais membros da commissão de manifestação aos engenheiros da estrada de ferro de Baturité.

« Recebi hontem a carta em que V. Exc., como orgão autorisado da distincta e patriotica sociedade cearense, me communicam achar-se resolvido o offerecimento de um baile á commissão de engenheiros da estrada de ferro de Baturité, no palacio da presidencia, á 14 de março proximo vindouro, dia da inauguração da estação terminal desta estrada.

« A gratidão publica, é sem duvida a melhor recompensa dos maiores esforços e sacrificios que muitas vezes acompanham o cumprimento do dever.

« A delicada manifestação da sociedade cearense será sempre o mais brilhante apanagio da commissão pue tenho a honra de dirigir. Entretanto, quando approxima-se o momento em que, magoados, nos devemos separar de nossos fieis e incansaveis companheiros de lidas e provações, os trabalhadores cearenses; quando ainda ao sibilo da locomotiva, arrastando o trem inaugural da estação terminal, vai despertar, para nós, o pungimento da saudade e para elles a incerteza do futuro, a desolação da duvida, a afflicção do desconhecido, seja-me licito agradecer commovido a V. Excs., em nome da commissão e pedir que seja o producto das assignaturas subscriptas para equella manifestação entregue, em memoria do citado dia 14 de março, á Santa Casa de Misericordia, para cujo fim solicito a honra de ser incluido na lista dos signatarios, com a inclusa quantia de duzentos mil réis.

« A lembrança de que nossos esforços servirão para alli mitigar um pouco os soffrimentes de alguns infelizes, nos será tão grata, quanto é profundo o nosso reconhecimento pela generosa e espontanea homenagem com que fomos honrados.

« Sou com o mais profundo respeito e distincta consideração, de Vs. Excs., amigo muito grato e criado respeitador—*Carlos Alberto Morsing*, director e engenheiro em chefe.

« Esta carta teve a seguinte resposta:

« Fortaleza, 1 de março de 1880.—Illm. Dr. Dr. Carlos Alberto Morsing.—Pela carta que V. S. nos dirigio em data de hontem, ficamos inteirados dos justos motivos, pelos quaes V. S. por si e em nome da distincta commissão de engenheiros, de que é digno chefe, dando o devido apreço á manifestação que a sociedade cearense desejava fazer-lhes, ao terminarem os trabalhos da construcção da via-ferrea de Baturité, em reconhecimento dos seus relevantes serviços, significa, todavia que mais estimaria ser applicado á Santa Casa de Misericordia, em memoria do dia 14 de março, o producto da subscripção promovida.

« Em homenagem aos sentimentos expressados por V. S., que mais realçam o merecimento da illustre commissão, resolveram os subscriptores mandar recolher áquelle pio estabelecimento a quantia de 1:500$, communicondo-lhe o donativo com que a V. S. approuve concorrer.

« A sociedade cearense, testemunhando sua gratidão aos esforçados engenheiros, que em circumstancias tão difficeis e calamitosas e atravéz de tantos perigos a que tem exposto a propria vida, consegiram com inexcedivel actividade e proficiencia realisar mais depressa, do que se podia esperar, uma das emprezas de maior alcance e importancia para o futuro da provincia, e ao mesmo cempo attenuar os soffrimentos e melhorar as condições do operario cearense; consigna como um novo titulo de benemerencia o interesse affectuoso que á illustre commissão inspira a sorte dos companheiros do trabalho de quem vai separar-se, e que sob sua direcção e ensinamento, tem procurado, em meio de duras provações, retribuir o soccorro publico em serviços prestados á uma obra de tamanha utilidade.

« Reiterando os nossos protestos de estima e consideração, subscrevemo-nos—De V. S.—José Julio de Albuquerque Barros.—Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.—Antonio Pinto Nogueira Accioli.—Luiz Ribeiro da Cunha.—Augusto Barbosa de Castro e Silva.—Antonio Gomes Pereira unior.—Pedro Augusto Borges.—João Lopes Ferreira Filho. »

RIO GRANDE DO NORTE

— Nada encontramos nos jornaes, que mereça menção.

PARAHYBA

— Eis o resultado da eleição senatorial nos collegios da capital, Mamanguape, Areia, Pilar, Taipú, Campina-Grande, Ingá, Cabaceiras, Independencia, Bananeiras, Alagôa do Monteiro, S. João, Patos, Alagôa Nova, Pombal, Alagôa Grande e Cuité:

1	Dr. Antonio A. de Souza Carvalho	397
2	Dr. Francisco de Paula e Silva Primo	357
3	Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos	346
	Conselheiro Antonio José Henriques	300
	Dr. Anisio Salathiel Carneiro da Cunha	297
	Dr. José Evaristo da Cruz Gouveia	207
	Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello	107

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Cordillera* recebemos hontem jornaes e cartas, com datas: do Pacifico 12, do Poraguay 19, do Rio da Prata 23, do Rio-Grande do Sul 25, de Goyaz 1º, de Matto-Grosso 1º, de Minas-Geraes 29 de fevereiro, de S. Paulo 1º de março, do Rio de Janeiro 2 e da Bahia 5 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Entre as republicas belligerantes do Pacifico continuavam paralisadas as operações militares, de ambos os lados, porém reorganisavam-se as forças e preparavam-se os elementos para continuação da guerra sem quartel.

A dictadura exercida por Piérola mudara a face do Perú que não conta com maiores recursps pecuniarios, e dispõe-se a empregar todos os meios possiveis para expellir do solo da republica os invasores.

A Bolivia, tambem profundamente abalada em seu organismo politico, luta para recobrar seu territorio.

O Chile, pela sua parte, lança mão de todos os recursos para ver se alcança o triumpho definitivo.

Assim parece que o termo da guerra está longe, e por emquanto ao menos não é dado prever qual possa ser o desenlace de tão desastrada contenda.

Um unico telegramma, de origem chilena e com a data de 13, encontramos nas folhas recebidas. Diz que o ministro Sotomayor communicara ao general Escala que os peruanos propunham-se a fazer ao exercito chileno de Tarapacá guerra de *montoneros*, commettendo toda sorte de depredações, ordenando-lhe ao mesmo tempo que fizesse constar aos chefes inimigos que se tomariam represalias, mandando espingardear todo o paisano encontrado com armas e os individuos alistados em corpos irregulares não sujeitos ao regimen militar.

Ordenou-se ao mesmo tempo ao chefe da esquadra que tornasse severas as hos-

MUTILADO

ILEGÍVEL

...hilidades, bombardeando as posições da costa que estivessem fortificadas, destruindo caminhos de ferro, trapiches, cáes, etc., etc., até fazer sentir nas propriedades e interesses peruanos todo o peso da guerra, visto que não apreciam a humanidade observada pelo exercito chileno, obrigando assim o Perú a chegar á paz.

Constava que a variola estava fazendo muitas victimas no Chile

O general Campero chegára com seu exercito á Arica, juntamente com o Dr. Cabrera e o coronel Currasco. O general Dasa ainda achava-se alli. Fizeram parede os trabalhadores de varias emprezas de fundição em Lima.

A *Magallanes* bombardeara Ite e o Morro de Sama.

Houve em Valparaiso um incendio, cujos prejuizos foram avaliados em 100,000 patacões. A lancha-torpedo chegara a Pisagua sem novidade.

Um telegramma de Valparaizo de 23, diz que estavam sendo concentradas alli muitas forças e material de guerra, e que corria como certo que Arica seria brevemente atacada por mar e por terra.

REPUBLICA DO PARAGUAY

Fóra nomeado chefe politico da capital o tenente-coronel Francisco Barbosa.

Começava já a entrar a nova herva-mate, devendo dentro de breve tempo haver na capital uma grande existencia.

Projectavam varios negociantes da capital uma expedição ao interior do Chaco, sendo o objecto della subir em uma lancha a vapor o rio Pilcomayo, até onde fôr navegavel.

E' tanta a abundancia de mel no Paraguay, que alguns capitalista pensam estabelecer engenhos para extrahir delle o assucar,

O mel que se extrahe na campanha da capital é conduzido para a cidade em grande numero de carretas.

A ultima remessa deste que alli chegou foi transportada por trinta e cinco carretas.

REPUBLICA ARGENTINA

O conflicto levantado entre o governo nacional e o provincial de Buenos-Ayres, depois de ter tocado o ponto agudissimo, acalmou, depois de uma entrevista dos Drs. Avelaneda e Tejedor, na *Casa Rosada*.

A folha *La Patria Angentina*, anticipando a publicação official, inserio nas suas columnas o manifesto do presidente da republica ao povo, e o decreto mandando desarmar os voluntarios, assim concebido:

« Art. 1.º Ficam prohibidas em toda a extensão da nação as reuniões de cidadãos armados sob qualquer nome que adoptem, dentro dos termos da lei de 13 de outubro de 1879.

« Art. 2.º Encarrega-se aos governadores de provincias a execução deste decreto, como agentes naturaes do governo nacional, para fazer cumprir a Constituição e as leis da nação, art. 3.º da Constituição Nacional.

« Art. 3.º Communique-se, publique-se e insira-se no registro nacional.—*Avellaneda — Benjamin Zorrilla.— Lucas Gonzalvez — V. de la Plaza — Miguel Goyena.—Carlos Pelligrini.* »

Apenas este decreto foi lido, começaram a reunir-se em frente ao palacio do governador da provincia grupos desarmados, que dalli seguiram para os respectivos quarteis, excedendo de tres mil o numero de atiradores e bombeiros voluntarios, e ao meio-dia já todos estavam em armas.

A essa mesma hora collocava-se em cada quartel um aviso de que a sessão do *Tiro Nacional* seria no domingo 15, partindo os trens expressos da estação central ás 12 e 20 e ás 12 e 40 da tarde.

O ministro da guerra chamou á sua secretaria os chefes nacionaes dedicados a Tejedor e convidou-os a que se apartassem do partido contrario ao governo nacional, e todos elles responderam pedindo demissão do serviço do exercito. Esses chefes eram o general Gainza, os coroneis Lagos, Campas, Arias, os commandantes Mantaña, Acevedo, Dantes, Martinez e outros.

No dia 14, Tejedor dirigio a seguinte carta aos generaes Gainza e Mitre, presidentes dos directorios da conciliação, retirando a sua candidatura á futura presidencia.

« Dirijo-me a Vv. Ss. como presidentes dos dos partidos conciliadores,

« Com o pretexto de defender-se do governo da provincia, o governo da nação acampou um exercito nos arredores da cidade.

« O povo sentio o perigo e se reune, se arma e se exercita no *Tiro*.

« Tudo nos impelle a feitos violentos, que poderão ser isolados, porém que um dia menos pensado podem converter-se em guerra civil.

« Semelhante situação não parece já de candidaturas senão de patriotismo.

« De outras fileiras se lançaram ao mesmo tempo vozes de paz. que convém ouvir.

« Nesta situação minha candidatura deixou de ser uma necessidade e póde ser um estorvo.

« E' para mim desde já, privando-me da liberdade de acção em emergencia tão grave como a presente.

« E' para os partidos conciliados, que podem acreditar-se compromettidos sem remedio.

« E' para aquelles mesmos circulo que até agora não se tornaram e que aggregando-se poderiam augmentar o poder e a influencia da provincia de que tanto carece.

« Depois de meditar seriamente tudo isto, creio praticar um acto de patriotismo; declarando que não sou, nem quero ser candidato um momento mais.

« Obter como venal recompensa de serviços publicos uma funcção qualquer, por alta que seja, me é completamente indifferente.

« O governador de Buenos-Ayres, resolvido agora como antes a defender suas instituições e liberdades, a causa nada perde e poderá ganhar muito,

« Rogando a Vv. Ss. queiram levar ao conhecimento dos partidos esta resolução, me subscrevo com toda consideração attento servidor e amigo.—*Carlos Tejedor*. »

No dia 15 o lugar da reunião do *Tiro Nacional* foi occupado por força nacional das tres armas. Os voluntarios aquartelaram, aguardando as ordens superiores. Os principaes factos occorridos nesse dia são assim referidos por uma folha :

" Desde que amanheceu domingo, notou-se na cidade um grande movimento em todas as ruas.

" A's seis da manhã as forças acampadas na Chacarita, occuparam o local do *Tiro Nacional* em Palermo.

" Estas forças compunham-se assim: batalhão 1º, 8º e 11 de infantaria, regimento 1º e 12 de cavallaria, regimento de artilharia, com doze canhões Krupp e duas metralhadoras.

" O local do Tiro estava completamente dominado por estas tropas, as quaes estavam collocadas da maneira mais estrategica.

" A artilharia, collocada no centro, era protegida pela infantaria.

" Essa força era commandada pelo inspector geral das armas, D. Luiz Maria Campos, e dirigida pelo ministro da guerra Dr. D. Carlos Pellegrini, que se achava em completa communicação telegraphica com o presidente Avellaneda.

" Nas ruas de Buenos-Ayres havia outros preparativos.

" A *Casa Rosada* era defendida pelo 7º de linha.

" Por toda a parte viam-se bombeiros voluntarios, membros do *Tiro Nacional*, e muitos cidadãos, que apressadamente corriam a armar-se.

" Em differentes pontos da cidade ouviam-se sons de tambores e cornetas.

" O batalhão guarda provincial, composto de 400 praças, veio occupar o local da cadeia velha, no Cabildo.

" Da policia e da casa do governo da provincia, trazia-se e levava-se armas e munições em diversas direcções.

" A's nove horas da manhã todos estavam em seus postos.

" O combate se preparava.

" Logo que houve sciencia de que as forças nacionaes occupavam o *Tiro*, as commissões reconciliadoras reuniram-se no *Club Argentino* para decidir o que deviam fazer.

" Alguns membros da mesma foram de opinião que se devia recuperar o *Tiro* á viva força, porém outros mais prudentes optaram por uma desfilada pelas ruas da cidade.

" Essa idéa foi a que prevaleceu.

" Circulavam os rumores mais assustadores.

" O Dr. del Valle, Dr. Felix Frias e outros cavalheiros iam e vinham da *Casa Rosada*.

" Trabalhavam ardentemente pela paz e esforçavam-se por conseguir o *statu quo* de quinze dias.

" As linhas telegraphicas trabalhavam activamente. tanto para o interior do departamento, como para a campanha.

" O presidente Avellaneda recebeu varios telegrammas de governadores de provincias, offerecendo-lhe contingentes de forças, especialmente de Santa-Fé, Córdoba e Entre-Rios.

" Da campanha communica-se ao Dr. Tejedor que, em quasi todos os partidos, reunia-se gente á pressa e que havia as melhores disposições a seu respeito.

" O governador de Ente-Rios, coronel Antelo, communicou ter reunido a guarda nacional dessa provincia para pôl-a á disposição do presidente da republica.

" A's onze e meia da manhã varios corpos de vigilantes a cavallo, armados de Ramingtons, percorriam as ruas.

" Numerosos grupos de cidadãos armados, postavam-se nas portas da policia e do governo da provincia.

" A uma hora da tarde havia na praça de Lorena 2.000 cidadãos armados, diz o *Nacional*, ainda que *A Liberdade* e outros diarios dupliquem esse numero.

" A voz geral era : haverá fogo ? darão principio já ?

" Reinava o maior enthusiasmo.

" Havia a melhor disposição e todos estavam promptos para correr á peleja.

" O general Arredondo percorreu a pé aquellas fileiras, vestido de particular e acompanhado de alguns amigos.

" Foi saudado repetidas vezes.

" Muitas familias retiraram-se para o campo.

" Quasi todas as casas de negocio fecharam-se.

" A's duas da tarde pozeram-se em movimento aquellas forças.

" Na frente e a cavallo iam o coronel Campos, Arias, Acevedo e tres ajudantes.

" Seguiam as forças.

" A' todas as companhias uniram-se outras de cidadãos sem uniforme e com armas differentes.

" Aquella columna podia completar mais ou menos 2.500 homens armados e 2,000 curiosos, que seguiam a desfilada e iam pelos passeios ou calçadas adjacentes.

" Esta força, quando passou pela frente da casa da policia, foi recebida com applausos estrondosos e com vivas á guarda nacional da provincia, e ao governador Tejedor.

" Depois de passar pela frente do palacio do governador, em cuja sotéa achava-se este, Mariano Varella, e outras pessôas conhecidas, cada companhia se retirou para seu quartel.

" Na occasião que esta imponente manifestação passava pela praça Victoria, havia outra manifestação na *Casa Rosada*, ou palacio do presidente da republica.

" Juntaram-se alli cerca de 800 cidadãos, entre os quaes havia muitas pessôas importantes da sociedade bonarense.

" A pedido geral, fallou o Dr. Avellaneda, presidente da republica.

" Garantio que saberia cumprir os seus deveres, fazendo respeitar a constituição, fossem quaes fossem os perigos pessoaes que o cumprimento de seus deveres lhe podesse produzir.

" Disse tambem, em um momento de verdadeiro enthusiasmo, que pela primeira vez se poderia dizer diante do pôvo, que aquella manifestação era digna dos que a compunham e digna daquelle a quem era dirigida : digna dos que a faziam, porque era livre, espontanea, tributada a um homem proximo a concluir seu governo, e digna delle, porque abrigava a consciencia de ter a capacidade sufficiente para fazer frente á situação difficil, na qual tinha que cumprir os seus deveres. "

Esta situação produzio um energico movimento na opinião publica, que deu em resultado formar-se um directorio de paz, composto de pessoas de alta reputação e valor da sociedade argentina.

Durante tres dias trabalhou sem descanço esse directorio para conseguir um accordo entre os governos nacional e provincial, até que por fim, depois de uma conferencia entre os Drs. Avellaneda e Tejedor, assentaram nestas conclusões :

O governo da provincia cumpriria a lei de 13 de outubro de 1879, sobre mobilisação e exercicios da guarda nacional;

O governo nacional suspenderia a vinda de novas forças, retirando ss existentes, até deixar só um ou dous corpos de guarnição, como era de costume.

O *Tiro Nacional* e o *Corpo de Bombeiros*, ficariam como instituições particulares, podendo cada cidadão concorrer aos exercicios de tiro e manobras, mas sem fazer ostentação de forças organisadas militarmente.

O governo nacional dissolveria os corpos de voluntarios por intermedio do executivo provincial, retirando-se cada cidadão para sua casa com a respectiva arma.

Alem destas bases publicas do accordo, dizia-se que havia uma secreta, que era a renuncia do general Roca, e que para obtê-la tinha partido o coronel Luiz Maria Campos.

O povo mostrou-se muito satisfeito com a solução pacifica do conflicto.

Diz, entretanto, um telegramma de Buenos-Ayres, de 18 :

" Aqui o conflicto parece terminado. Diz-se que tudo está assentado, mas o governo nacional ainda não maudou seguir a tropa de linha para a fronteira. Os voluntarios desconfiam das promessas de Avellaneda e continuam aquartelados. "

— Damos em seguida os documentos, que puzeram termo ao conflicto. Eis a nota do ministerio do interior ao da guerra :

" Fui incumbido pelo presidente de dizer a V. Exc. que, tendo o governador de Buenos-Ayres expedido as convenientes ordens para que esta provincia volte ao seu estado normal, rogo a V. Exc. se sirva de dar as providencias precisas para que os diversos corpos do exercito chamados á esta cidade por causa dos rumores de perturbação publica, voltem para os seus quarteis ou sigam para onde o requererem as necessidades do serviço. Deus guarde a V. Exc.— (Assignado) —*Zurrilla.* "

Foi esta a nota do governador ao ministro do governo :

" Não havendo já motivo para os movimentos extraordinarios havidos ultimamente na procincia de Buenos-Ayres, depois da entrevista com o presidente, sirva-se V. Exc. de dar as ordens precisas para que cesse todo o apparato militar, incompativel com o estado normal, ficando sempre em pé o Tiro Nacional e Banebaros, de conformidade com os estatutos approvados. Deus guarde, etc.— (Assignado) — *Tejedor.* "

Encontrámos tambem nas folhas da capital a seguinte carta do Dr. Avellaneda ao vice-governador de Buenos-Ayres, Dr. José Maria Moreno :

" Não tenho duvida em dar-te as explicações, que me pedes, narrando os factos com toda a verdade, porque estou convencido que ella é honrosa para todos.

" Começou a conferencia por uma brevissima exposição que fiz, dizendo substancialmente que era necessario pôr termo aos conflictos, deixando intacto a autoridade da nação. O governador declarou que não vinha fazer accôrdo com o presidente da republica, pois comprehendia perfeitamente que não podiam haver estipulações entre um governador e um presidente de republica, e accrescentou que nessa, como em qualquer outra occasião, devia salvar-se o decoro do governo nacional, que não é senão uma fórma da hon[illegible] argentina.

« Estas declarações tão espontaneas do governador, dando o verdadeiro cunho áquella conferencia, fizeram-me entrar em explicações que a não ser isso seriam impossiveis, declarando eu algumas das intenções do executivo nacional.

« Omitto os pormenores.

« O governo disse que poria os atiradores e bombeiros no pé de sua primeira installação, até que tres sociedades de tiro ficassem constituidas como outras que ha na Europa e America. Eu disse, por minha vez, que o governo nacional adoptará diversas medidas conformes com o novo estado das cousas, accrescentando que os corpos de linha, que tinham vindo ultimamente, sahiriam desta cidade, por não haver mais motivo para sua permanencia nella.

« Esta é a verdadeira exposição das idéas que trocamos nessa conferencia. Não tinham passado duas horas, e já eu procedia de accordo com as intenções que havia manifestado, recommendando ao ministro da guerra que mandasse sustar a marcha de cinco ou seis batalhões, que deviam vir para esta cidade.

« Eis tudo quanto houve, e cada um fica no seu posto e decôro, sem desar para ninguem. Sou sempre etc. (assignado) *Nicolas Avellaneda.* »

No dia 20 retiraram-se para seus quarteis 2,500 homens de policia e do batalhão provincial. Nesse mesmo dia o governador visitou os quarteis dos voluntarios e dispensou-os do serviço, agradecendo-lhes a patriotica attitude qûs assumiram.

— Na madrugada de 9 de fevereiro sentiram-se na cidade de S. Juan dous fortes tremores de terra, que encheram de terror a população.

— Os indios apresentaram-se armados em Junin, capitaneados por um chefe. Os moradores do lugar pediram soccorros ao governo.

— Estivera em alvoroto a capital da republica Argentina por causa da seguinte carta, escripta de Montividéo, a 29 de fevereiro, por alguem que occupa alli alta posição, no dizer da *Nacion*, que a deu á estampa. Eil-a :

« Sr. director da *Nacion*.— Quero fazer chegar ao seu conhecimento uma grande noticia, ou, para dizer melhor, uma entristecedora verdade, que já está no dominio publico nesta capital, para que a faça chegar tambem á dos argentinos em geral, afim de que aquelles que o podem, envidem os possiveis esforços para conjurar, com tempo, a tormenta que ameaça os filhos dessa terra.

« Desde que chegou a esta cidade o ministro chileno D. José Victorio Lastarria, começou a correr, entre os addictos á dictadura, o boato de que a nova missão chilena tinha por fim principal a celebração de uma alliança offensiva e defensiva contra a republica argentina, formada pelo Chile, o Brasil e a republica Oriental.

« Este boato foi tomando corpo á medida que iam estreitando-se as relações do dictador e de seus homens com o envido chileno e actualmente está na consciencia de todos (por causa de mil circumstancias, cada qual mais evidente e que os interessados na guarda do segredo não tem podido impedir que se divulguem) que essa alliança é cousa assentada.

« Posso garantir-lhe que ella existe e póde ter as peiores consequencias para a republica Argentina, que assim fica exposta a ter que affrontar, quando menos o esperar, as enormes difficuldades e serios perigos inherentes á uma lucta contra tres inimigos, que pelas suas posições geographicas, podem ameaçal-a por quasi todas as suas fronteiras.

« O audaz soldado, que constituio-se senhor dos destinos deste paiz, e que, como bem se sabe ahi, não é homem que recúe diante de nenhuns meios, por mais condemnaveis que sejam, para realisar seus intentos e saciar suas paixões, não tem-se detido nesta occasião (levado naturalmente pela sua ignorancia e violencia de idade) ante o temor de comprometter do modo mais torpe a independencia de seu paiz, já tão cansado, tão exhausto e tão flagellado pela mão brutal dos mandões e seus sequazes.

« Como o Lopez do Paraguay, sonha naturalmente Latorre com a realisação de arrojados planos de engrandecimento e conquista, e é bem sabido aqui que o seu bello idéal é a acquisição de Martin Garcia, sendo por isso natural a supposição de que, para obtel-a com algumas outras vantagens mais ou menos importantes, esteja disposto a lançar mão de quaesquer intrigas e deslealdades em suas relações com a republica Argentina.

« Os preparativos bellicos, que se fazem aqui com crescente actividade, não desmentem com certeza a noticia que nesta carta lhe communico, ainda mesmo que os homens da dictadura envidem os maiores esforços para fazerem crer a todos que o seu intuito não é senão precaverem-se contra movimentos revolucionarios que são preparados pelos inimigos do actual estado de cousas. A circumstancia de coincidirem esses prepativos com outros em maior escala e mais atterradores da parte do Brasil, cujo governo acaba de mandar chamar, por telegramma, o Conde d'Eu, que se achava em Paris, merece bem ser tida em consideração, por prestar-se a serios commentarios.

« Não póde haver nada mais futil do que o pretexto dos temores de uma revolução. Por enquanto ninguem pensa nella, por motivos que não me é dado examinar nesta carta, com quanto esteja profundamente enraizado no coração de todos o desejo de ver acabar esta situação, que de dia para dia vai-se tornando cada vez mais insupportavel.

« Como argentino, creio ter cumprido dever sagrado, noticiando aos meus compatriotas os factos que ficam referidos, e dando ao governo da minha patria o grito de—alerta !—para que não o colham de surpresa os factos que os desleaes visinhos preparam contra ella

Póde V. ficar certo de que hei de communicar-lhe com toda a brevidade tudo quanto referir-se a este tão grave assumpto, e creia que nada lhe direi que, não tenha seguro fundamento em factos positivos.

Quem tiver acompanhado com regularidade, nestes ultimos tempos, as occurrencias havidas na Republica Argentina, não deixará por certo de conhecer logo qual foi o intento que tiveram em vista nossos visinhos fantasiando essa triplice alliança.

O *Nacional*, menos cauteloso na linguagem do que o seu collega *La Nacion*, põe, sem o querer, bem patente qual é esse intuito, porquanto, depois de dizer que neste imperio fazem-se em silencio activos movimentos de caracter militar e mandam-se chamar por telegramma, para o Rio de Janeiro, os generaes que andam passeiando pela Europa, pelas longinquas provincias, termina o seu artigo com estas palavras :

« O ponto de mira de taes preparativos não póde ser senão o Rio da Prata.

« Quando não ha nenhum motivo para uma desintelligencia internacional, tal agitação bellica é muito significativa. *Attendam a isso os grupos politicos que nos compellem á guerra civil* para não darem de mão a pretenções irracionaes e antipatrioticas. A Russia espera a occasião de marchar contra Constantinopla, e nós mostramos-nos empenhados em abrir-lhe os Balkans e os Dardanellos. »

Ahi está a chave do enigma. O accordo Avellaneda-Tejedor não acalmára os animos. No dia 21, depois da revista, a tropa aquartelada na Chacarita, em numero superior a 3,000 homens, dera um passeio militar pelas ruas da cidade, motivando isso um conflicto, em que houvera varios ferimentos. Ao chegar o 8.º de linha proximo da rua Rivadavia, esquina da Florida, alguns membros da *Sociedade de Tiro Nacional* gritaram *Viva Buenos-Ayres !* Os soldados calaram bayonetas e aggrediram-os, ferindo sete delles.

O governador de Buenos-Ayres, Dr. Tejedor, dirigio no dia 23 uma reclamação ao governo, protestando contra as violencias da vespera e pedindo que os culpados fossem punidos.

O ministro da guerra C. Pelligrini, respondendo com azedume, dizia entre outras cousas o seguinte :

« Como V. Exc. tomou a liberdade de affirmar que foram os soldados que feriram *cobardemente* os cidadãos, devo dizer a V. Exc., em honra do exercito, cuja disciplina e valor estão fóra do alcance de accusações irreflectidas, que é hoje publicamente notorio que o batalhão foi aggredido, estando em fórma, por individuos adrede postos em certos sitios para esse fim especial, os quaes chegaram a pôr as mãos em alguns officiaes e a ferir um sargento, ultrajando sua dignidade de homens, as armas que teem e a bandeira que escoltam. O castigo de tal ultrage não é só um direito, é um dever. Carreguem com a culpa das consequencias os que instigam ou descuram semelhante desmandos.

« Quanto ao ultimo periodo da nota de V. Exc., ha de dar-me licença que não lhe responda. »

O periodo alludido era do theor seguinte :

« A impunidade é impossivel, pois que poderia fazer com que os cidadãos matassem cobardemente os soldados, com estes fizeram cobardemente os cidadãos. »

Nessa mesma noite, oito individuos armados de rewolvers postaram-se na rua da Independencia, esquina da de Jujuy, á espera do coronel Dorrovan, commandante do referido batalhão 8.º de linha, para assassinal-o, escapando elle á morte por casualidade de não ter ido dormir em sua casa.

A's 9 1|2 horas, approximando-se daquelle ponto um coupé, em que ia um moço chamado Arthur Treyer e que seguia na direcção da chacara do referido coronel, os mal intencionados assaltáram-o e, verificando o seu engano, voltaram para a esquina, onde continuaram a esperar.

Estes factos provam a toda a evidencia o que dissemos acima : o accordo Avellaneda-Tejedor não acalmára os animos. Continuava, e talvez mais vehemente do que nunca, o conflicto entre o governador de Buenos-Ayres e o presidente da republica.

Além, disso o general Roca declarara terminantemente ao general Campos, que com elle fôra conferenciar para aplainar as difficuldades, que não retirava sua candidatura á presidencia da republica.

Por outro lado, a candidatura do Dr. Irigoyen vai ganhando terreno de dia para dia.

Tudo isto parece prenunciar acontecimentes gravissimos, que os avellanistas procuram conjurar, assoalhando essa phantasiada alliança, inventada tão sómente para chamar á união os argentinos de todos os matizes politicos, apresentando a patria como ameaçada de perto por tres poderosos inimigos.

Convém advertir que muitos dias antes da publicação da carta supra transcripta, o *Courrier de la Plata* folha dirigida pelo Sr. Avellaneda, publicara uma serie de artigos sobre a provavel annexação da Republica Oriental pelo nosso imperio.

Era voz corrente em Buenos-Ayres que Corrientes será invadida por elementos officiaes, e parecia ter alguma relação com isso a partida de Ayala e de Obligado.

A ilha de Martim Garcia recebera ultimamente mais quatro peças de calibre 800.

O governo nacional estava tratando da creação de uma subdelegação maritima na ilha de Toba, situada na costa da Patagonia, proximo do porto Desejado.

Esta ilha é rica de phosphato de cal e tem fundo para o ancoradouro de navios de maior calado.

A *Democracia* de Mercedes (em Corrientes) protestou contra a matança de muito indios, mansos e inermes, ordenada pelas autoridades do Chaco.

O indio Purran, cacique dos Picunches, fôra feito prisioneiro por um corpo do exercito argentino, que opera no deserto.

O rio Paraná estava crescendo tanto, que os moradores das proximidades do Passo da Patria tiveram de fugir d'alli. Crê-se geralmente que a enchente será maior do que a de ha dous annos.

Na tarde de 23 deu-se na Boca do Riachuelo um conflicto entre marinheiros da capitania e a policia, disparando-se tiros de rewolver de parte a parte e havendo varios ferimentos. Motivou este tiroteio um conflicto de jurisdicção entre a policia e a capitania do porto.

As folhas de Corrientes narram com varios pormenores uma tristissima occurrencia que alli se déra e que enchera de consternação os numerosos amigos do Dr. Carlos Fava.

Ouvindo rumor em sua casa, acudiram alguns visinhos e encontraram o referido doutor estorcendo-se no chão com dôres horriveis e proximo delle sua esposa morta. Depois de assassinar com tres tiros de rewolver a infeliz senhora, o Dr. Fava tomára uma forte dóse de veneno.

Com os soccorros promptos que recebera, havia esperanças de que não succumbiria.

REPUBLICA ORIENTAL

No dia 15 realisou-se a abertura das camaras da Republica Oriental do Uruguay.

A mensagem do poder executivo é concebida em termos satisfactorios. Diz que as relações com os paizes estrangeiros e especialmente com os limitrophes são amistosas. A ordem publica interna conserva-se inalteravel.

O governo assegura que se tem preoccupado dos interesses geraes e commerciaes, e que apresentará uma serie de medidas, para a realisação das quaes espera toda a cooperação do corpo legislativo.

O presidente da assembléa geral respondeu, em nome desta, que o poder executivo podia contar com a sua dedicação para levar ao cabo a tarefa de levantar o paiz da prostração em que se acha, collocando-o na altura de que é digno.

Ainda não eram conhecidas as propostas do governo, a que alludira a mensagem presidencial.

Fallava-se vagamente de uma revolução, que estalara na campanha, capitaneada, por varios coroneis.

O coronel Corretin seguira para Payssandú, á frente de um contingente de tropa.

RIO GRANDE DO SUL

— No dia 17 de fevereiro foi assassinado, pouco distante da villa de Taquary, o advogado capitão Manoel Alves de Paula, por Domingos Miguel.

— O patacho norueguense *Lagos*, que sahira no dia 11 do Rio Grande para Pernambuco com carregamento de gorduras e outros generos, naufragara á 14 na praia das Mostardas.

GOYAZ

No dia 18 o presidente da provincia chegara á capital, regressando de um passeio que déra até ás margens do Urubú.

Por acto de 19, e sob proposta do inspector da directoria provincial, fôra creada uma agencia fiscal á margem direita do rio Madeira, no lugar denominado *Palmellas*, proximo ao salto *Girão*, para cobrança de direitos de exportação de borracha, ipecacuanha e outros productos naturaes, e alguns nacionaes, segundo informações fidedignas, que recebeu a presidencia de pessoa residente naquelle lugar.

Fôra tambem mandado estabelecer um destacamento de 20 praças, sob o commando de um official, em Nu-guassú, lugar fronteiro á estrada do Panadero, nos limites desta provincia com o Paraguay, afim, não só de guardar essa parte da nossa fronteira, como de impedir que os ricos hervaes existentes naquella zona sejam estragados por exploradores desse producto, vindos da republica vizinha, em cujo territorio já escassêa elle sensivelmente. Esta medida foi tomada em consequencia de communicação do encarregado de negocios do Brasil em Assumpção á presidencia da provincia.

O agente do correio da cidade de Matto-Grosso communicou ao respectivo administrador geral haverem os Indios, no dia 3 de dezembro ultimo e á 4 leguas da mesma cidade, assassinado tres estafetas que conduziam malas do correio para aquella localidade, sendo elles praças do 19º batalhão de infantaria e de nomes Luiz Gomes de Campos, Fausto Bispo Raymundo e Manoel Luiz Gonçalves.

Depois desses actos de ferocidade, os malvados abriram as malas e dilaceraram tudo o que estas continham. Dizem serem esses Indios da tribu dos Cabixis, que habita aquella zona da provincia.

O commandante do destacamento existente na referida cidade expedira uma pequena força no encalço dos selvagens, com o fim de fazel-os internarem-se pelo sertão, mas, infelizmente, fôra infructifera a medida, pois não póde a mesma força alcançal-os.

Communicada á presidencia esse acontecimento pelo referido commandante, tomara ella algumas providencias a seu alcance, no intuito de evitar que elle se reproduza, já mandando dobrar o numero dos estafetas daquella linha, elevando-o a seis, já determinando que o destacamento supra indicado, que é hoje de 60 praças, passe a compôr-se de 80, e já, finalmente, mandando reforçar a guarda da ponte sobre o rio Guaporé, como aquelle commandante parêcer mais conveniente.

O Revdm. bispo diocesano nomeara vigario geral da diocese o conego Jose Joaquim Graciano de Pinna e promotor o padre Benedicto de Araujo Filgueiras.

— No dia 14 de janeiro, ás 2 e meia horas da tarde, falleceu na cidade de Cuyabá, o benemerito servidor do estado Augusto Leverger, Barão de Melgaço, grande do imperio, chefe de esquadra reformado da armada imperial, commendador da ordem de S. Bento de Aviz, official da Rosa, cavalleiro da Imperial do Cruzeiro e condecorado com a medalha geral de campanha do Paraguay.

Nascera em França a 30 de janeiro de 1802, servira desde a independencia na marinha brasileira, e exercera por diversas vezes os cargos de presidente e commandante das armas da provincia de Matto Grosso.

MINAS GERAES

Diz o *Baependyano* que de janeiro para cá tem chovido muito alli, e por isso o ribeirão Palmeira e o rio Baependy têm algumas vezes enchido extraordinariamente.

Refere tambem o *Monitor Sul Mineiro* que as abundantes chuvas, cahidas ultimamente no municipio da Campanha da Princeza, além de causarem graves estragos nas estradas, já naturalmente ruins e perigosas, têm determinado grandes enchentes nos rios e o alagamento dos terrenos baixos.

S. PAULO

— Eis a communicação do Dr. inspector geral da estrada de ferro do norte, a respeito do desastre ultimo :

» Deu-se hoje um lamentavel desastre nesta estrada de ferro no kilometro 14. O trem de passageiros, que daqui partio á hora costumada, alli parou para engraxar uma das caixas de um carro, sem que immediatamente se collocassem, á distancia de um kilometro, os signaes de perigo de conformidade com o regulamento.

« Atraz delle, com 15 minutos de intervallo de conformidade tambem com o regulamento, seguio um trem de lastro ; o qual não encontrando signaes de perigo e não podendo vêr o trem de passageiros, que se achava n'um côrte e em curva, foi sobre este, causando avarias n'um carro mixto de bagagem e correio e em outro de 1ª classe ; a machina respectiva. do lastro, ficou tambem avariada.

« O infeliz chefe do trem, Affonso Lossio que, por fatalidade, se descuidara de mandar collocar os signaes referidos. foi morto instantaneamente, tendo o craneo esmagado entre os dous carros ; um passageiro, Sr. Barão de Tymbohy, ficou gravemente offendido e consta que alguns outros ligeiramente feridos.

« Sabido o facto, foi immediatamente communicado ao Sr. delegado de policia que, tomando de tudo conhecimento, dirigio-se ao lugar do desastre, acompanhado do escrivão, o Sr. José Moreira Lyrio, do Dr. Antonio Benedicto Marques Cantinho, testemunhas, etc. Acompanhei a autoridade com varios empregados da companhia e o pessoal indispensavel.

« O cadaver de Affonso Lossio, por ordem do Sr. Dr. delegado, foi transportado á capital, para os devidos exames e diligencias determidas por lei.

« O trem de passageiros seguio estragado e não alcançou o de D. Pedro [illegible] deixou em Jacarehy o Sr. Barão de Tymbohy, entregue aos cuidados do Dr. Luiz Pereira Barreto.

« Foram dadas as precisas providencias para a remoção dos carros e da machina que soffreram avarias. Devido á affluencia de trabalhos, só agora posso prestar as informações que ahi vão.—*Ignacio Wallace da Gama Cockrane*, inspector geral. »

— As aguas do Rio Pardo, em S. Simão e Batataes, cresceram por tal fórma que a ponte, ultimamente construida sobre esse rio, ficou coberta com um e meio metro acima do soalho, vedando o transito a passageiros, aos carros e ás tropas daquellas villas e circumvisinhanças. A estrada, que segue de Pirassununga para Santa Rita, está intransitavel, porque o Ribeirão Claro encheu muito, alagou as varzeas e não offerece passagem aos viajantes.

— Segundo uma communicação de pessoa de Santa Rita do Passa-Quatro á *Locomotiva*, folha de Pirassununga, esse municipio estava quasi incommunicavel, não havendo possibilidade de ir a Casa Branca, S. Simão, Belém e Descalvado, sem correr serios perigos.

— Lê-se no *Correio do Tarde*, de Campinas, de 23 :

« Diz o nosso correspondente da Limeira, que hontem ás tres horas da tarde cahio naquella cidade uma chuva torrencial acompanhada de pedras, entre ellas algumas do tamanho de ovos de pomba, que durou por espaço de cinco minutos mais ou menos, continuando a chuva até ás quatro horas com bastante furia, e d'ahi por diante um continuo chuvisqueiro, até ás 7 da noite. »

— Como nos foi communicado por telegramma do nosso zeloso correspondente na côrte, falleceu em S. Paulo o conselheiro Agostinho Luiz da Gama, desembargador da relação do districto, da qual fôra presidente no ultimo triennio.

« Magistrado integro e illustrado, S. Exc. distinguio-se sempre nos lugares que occupou, merecendo o respeito e a estima de seus jurisdiccionados.

« Ante-hontem ainda tomou parte nos trabalhos do tribunal, d'onde se retirou incommodado, vindo a succumbir inesperadamente pela madrugada.

« O finado nasceu a 19 de abril de 1823, em Cuyabá ; formou-se em S. Paulo, em 8 de novembro de 1848 ; foi nomeado juiz municipal de Campinas, em 2 de dezembro de 1849 ; juiz de direito para Inhaúma a 22 de março de 1855 ; juiz de direito de Guaratinguetá a 22 de novembro de 1855 ; juiz de direito de Santos em 1860, a 11 de setembro ; juiz de direito de Magé em 1 de maio de 1863 ; juiz de direito da 1ª vara crime da côrte, em 21 de março de 1864 ; juiz de orphãos da 1ª vara da côrte, em 21 de novembro de 1868 ; desembargador honorario, em 4 de maio de 1870 ; desembargador da relação de S. Paulo, em 6 de novembro de 1873 ; procurador da corôa, a 3 de maio de 1875 ; presidente da relação, em 12 de julho de 1876, chefe de policia de Pernambuco, em 19 de novembro de 1857 ; da Bahia, a 13 de setembro de 1859 ; da côrte, a 22 de março de 1861 ; e presidente das Alagôas, a 16 de fevereiro de 1859.

« Obteve o grão de cavalheiro da Ordem da Rosa em 9 de julho de 1855 ; de official da mesma ordem, em 16 de julho de 1860 e o titulo de conselho em 13 de setembro de 1876. »

RIO DE JANEIRO

—Passaram-se diplomas, habilitando ao cargo de juiz de direito, aos bachareis Epaminondas Bandeira de Mello, e Antonio Dino da Costa Bueno.

— Foi prorogada, por mais seis mezes, sendo tres com ordenado integral e tres com metade, ao juiz municipal e de orphãos do termo de Vianna, na provincia do Maranhão, bacharel José Novaes de Souza Carvalho.

— Pelo ministerio da justiça foi mandado informar á presidencia de Pernambuco, o requerimento de Quirino Joaquim Madeira, pedindo para continuar a residir no presidio de Fernando de Noronha, e solicitando um emprego no mesmo presidio.

— Pelo ministerio da justiça foi indeferido o requerimento de Henrique Laport & C., pedindo a indemnisação de 50:000$ pelos damnos e lucros cessantes occasionados pelos motins populares que tiveram lugar nos primeiros dias de janeiro.

— Seguira para S. Paulo o conselheiro Leoncio de Carvalho.

— O conselheiro José Pereira da Costa Motta, ministro do supremo tribunal de justiça, que tem estado enfermo, vai felizmente, apresentando sensiveis melhoras, o que faz esperar que, em breve tempo, esteja restabelecida a saude desse distincto magistrado.

— Reassumio o exercicio de inspector da alfandega da côrte, o conselheiro Dr. Antonio da Costa Pinto.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas :

« *Buenos-Ayres, 24.*—As ultimas operações em cambio foram realizadas a 50 3/8 sobre Londres e de 5,31 a 5,32 sobre Pariz. O ouro fecha a 30 85.

« Chegaram de Pernambuco 2.350 barricas de assucar pelo *Nueva Sabina* e 900 ditas pelo *Cordillera*. Do primeiro não houve venda alguma, mas do segundo tudo foi vendido a pesos 75 o de primeira, a 72 o de segunda e a 69 o semenos. Das existencias anteriores tem-se realizado algumas pequenas partidas a pesos 77, 76 e 75 o de primeira qualidade a 73 e 72 o de segunda ; a 69 e 68 o somenos e 53 o mascavo.

« De aguardente houve venda de cerca de 100 pipas a pesos 2,050 e 2,000 a 138 galões, despachada.

« Tem sido insignificantes as vendas de café e os preços regulam de pesos 530 a 675, sendo este ultimo para qualidade muito superior. »

« *Montevidéo, 25.* — No mercado de ouro não se realizaram transacções nestes ultimos dias :

« O cambio fecha ás seguintes taxas :

« Sobre Londres, 52, bancario.

« Dito idem. 52 1/8 a 52 1/4, particular.

« Sobre Pariz, 5,48, bancario.

« Dito idem, 5,50 a 5,52, particular.

« Sobre Rio de Janeiro, 10$850, por £.

« No mercado de importação realisou-se a venda de 600 barricas de assucar pelo *Joven Rosalia* e 150 ditas pelo *Dous de Maio*, ambos de Pernambuco. Consta que os preços foram de 15 a 15 1/2 reales fortes para o banco de primeira qualidade, de 14 a 14 1/4 para o de segunda e de 12 a 12 1/4 para o somenos.

« Venderam-se tambem 80 saccos de café, a preço reservado. »

« *Rio de Janeiro, 1.º* — Foi insignificante o movimento do mercado de cambio, realizando-se sómente pequenas sommas sobre Londres a 23 1/8 d., papel bancario, e sobre França a 408 rs. por franco, particular.

« Na Bolsa foi tambem insignificante o movimento.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 5 apolices do Emprestimo Nacional de 1879 a 94 1/2 %.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 6,700 saccos. »

— Do Rio de Janeiro sahiram para Pernambuco, á 28, o patacho allemão *Adonis*, a barca ingleza *Thomas*, e o patacho hespanhol *Modesta*.

BAHIA

— No mez de fevereiro renderam :

Alfandega (direitos geraes)	816 508$853
Idem (provinciaes)	128:479$172
Recebedoria provincial	45:798$397

— Na villa do Rio das Eguas foi assassinado, em sua casa, o 2º tabellião do termo, Eujacio Jacome de Menezes.

— Arribára ao porto da capital, com agua aberta, o patacho brasileiro *Torres, Irmãos & C.*, que ia de Maceió para Pernambuco.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial—No sabbado, ao meio dia, achando-se presentes apenas 19 Srs. deputados, o Sr. Dr. José Ignacio de Andrade Lima, 2º vice-presidente, declarou que por falta de numero não havia sessão.

Foi lido o seguinte expediente :

Um requerimento de Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos professor do Gymnasio Pernambucano, pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Outro de Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, professor publico de Tigipió, pedindo uma gratificação por mais de 15 annos de magisterio, segundo a lei n. 1,358 bis.—A' commissão de ordenados.

— Na sessão de sexta-feira entrou em 1ª discussão o projecto n... do anno findo, sendo [illegible] no Duarte e Barão de [illegible] os Srs. Maximia[illegible]

Jury do Recife—No sabbado foi submettido á julgamento o réo João Athanasio de Almeida, accusado de haver ferido, no dia 8 de junho de 1879, na freguezia da Bôa-Vista, á Maria Rita do Espirito-Santo; tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi absolvido por perempção.

Bahia—Este vapor, da companhia Brasileira, em viagem do Rio de Janeiro para o nosso porto, sahio do da Bahia no sabbado ás 6 horas da tarde. Deve chegar ao nosso porto, na terça-feira.

Escravos—O vapor *Pernambuco* conduzio para o Rio de Janeiro 93 escravos, sendo embarcados : 27 no Maranhão, 29 no Ceará, 6 no Natal, 11 na Parahyba, 20 em Pernambuco.

Para o sul do imperio—Com [illegible] recebidos em nosso porto, o vapor francez *Niger* conduzio 122 passageiros.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia : foi exonerado, á pedido, o bacharel Candido José Lisboa, de delegado da capital ; e nomeado para substituil-o, o bacharel Luiz Demetrio Dias Simões.

Companhia Pernambucana — Reuniram-se, ante-hontem, de novo, em assembléa geral, os accionistas desta companhia, em numero de 21, representando 3,380 acções.

Presidio a sessão o Exm. Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, servindo de secretario o Sr. Justino José de Souza Campos.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. presidente nomeou a commissão de syndicancia de que se tratou na sessão antecedente, ficando composta dos Srs. Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira e Henry Forster & C.

Discutio-se e foi approvado o final do 4º ponto do parecer da commissão de exame.

Em seguida foi lida uma proposta do Sr. Antonio Ignacio do Rego Medeiros, no sentido de encarregar-se da gerencia da companhia por 3 annos, garantindo um dividendo de 5 por cento annualmente aos accionistas.

Submettida á discussão foi resolvido remetter-se dita proposta á directoria para tomal-a em consideração.

O Sr. Justino Campos, tendo assumido a gerencia interina da companhia, assim o fez constar á assembléa geral dos Srs. accionistas.

Havendo-se vencido não se poder proceder á eleição da nova directoria, sem tomar-se conhecimento do parecer da commissão especial nomeada, foi a sessão adiada para o dia 16 do corrente.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

Telegramma—O que vai na secção competente do nosso numero de hoje, annunciando o pedido de demissão do gabinete de 5 de janeiro e a chamada do Sr. conselheiro José Antonio Saraiva á côrte, chegou-nos hontem ás mãos ás 10 horas e meia da manhã, e foi logo por nós mandado imprimir e divulgado.

Faculdade de Direito. — No sabbado prestaram exames oraes das materias do primeiro anno, seis alumnos, tendo o resultado seguinte : Antonio Ramos de Azevedo Junior, approvado plenamente ; João Lopes Pereira, simplesmente ; e quatro reprovados.

— Tambem prestou exames escripto e oral o alumno do quinto anno, Annibal Falcão, que obteve approvação plena, e recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— Deixaram de comparecer para prestar os exames vagos, que requereram, os alumnos Clodoaldo de Freitas e Virgilio Brigido.

Consulado provincial.—Termina hoje o prazo para pagamento livre de multa, dos diversos impostos provinciaes, á cuja cobrança está procedendo essa repartição.

Novo bacharel.—Perante a Faculdade de Direito do Recife prestou, no sabbado, exames oral e escripto das materias do quinto anno, e recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, o nosso destincto comprovinciano Sr. Annibal Falcão, ex-redactor do *Diabo á Quatro*, e moço illustrado e de merito reconhecido.

Cumprimentando ao novo bacharel, fazemos votos para que seja-lhe auspiciosa a carreira que vai encetar.

Jornalista. — No vapor brasileiro *Pernambuco* embarcou, no sabbado, o nosso comprovinciano o Sr. Aquino Fonceca, digno e illustrado redactor do *Jornal de Noticias*, que se publica na capital da Bahia ; o qual, sendo alumno da Faculdade de Medicina, vai proseguir em seus trabalhos escolares.

Olinda—Tendo o Dr. juiz de direito dessa comarca, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, designado o dia 16 de fevereiro, para ter lugar a primeira sessão ordinaria do jury deste anno, foi ella installada no dia 18, sendo presidida pelo mesmo doutor juiz de direito, officiando o promotor publico Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, e o escrivão interino Pedro Celestino das Chagas.

Entraram em julgamento os réos seguintes :

Dia 19.—Manoel Izidro de Sant'Anna (réo appellado), pronunciado no art. 272, segunda parte do codigo criminal. Tendo por advogado o Dr. Bernardino de Senna Dias, foi absolvido.

Dia 21.—Antonio Roberto do Sacramento Espoleta, Erminio Espoleta e Cypriano Espoleta, pronunciados nos arts. 201 e 205 do codigo criminal. Tiveram por advogados, os dous primeiros o Dr. Bernardino de Senna Dias, e o terceiro o academico F. de A. Borges da Fonceca. Foram absolvidos, appellando o Dr. juiz de direito.

Dia 23.—Graciliano Quirino do Nascimento, pronunciado no art. 201 do codigo criminal. Sendo menor, foi nomeado seu curador o Dr. Bernardino de Senna Dias. Foi condemnado á seis mezes e quinze dias de prisão e multa correspondente á metade do tempo.

Dia 24.—Paulino Antonio do Carmo e Domingos dos Santos, pronunciados no art. 300 do codigo criminal. Tiveram por advogado o Dr. Bernardino de Senna Dias, sendo condemnados á tres annos e seis mezes de prisão simples, appellando o mesmo advogado.

Dia 25.—Antonio Mirandolino da Lapa Filho, pronunciado no art. 219 do codigo criminal. Por ser menor, foi nomeado seu curador o Dr. Bernardino de Senna Dias, sendo absolvido.

Dia 26.—Manoel Acencio do Rosario, pronunciado no art. 224 do codigo criminal. Teve por advogaoo o Dr. João de Sá e Albuquerque, foi absolvido.

Dinheiro—O vapor *Ipojuca* levou de nossa praça para :

Parahyba	56:420$000
Natal	66:000$000
Acarahú	508$750

— O vapor *Alagoas* levou de nossa praça para :

Maceió	108:000$000
Penedo	6;000$000

— O vapor *Pernambuco* trouxe para :

Bank of Rio de Janeiro	234:000$000
Antonio Gonçalves Fontes	13:000$000
Parente Vianna & C.	12:978$000
Pereira Carneiro & C.	12:500$000
Bernet & C.	3:900$000
Beltrão & C.	1:900$000
Pinto Alves & C.	1:800$000
Amorim Irmãos & C.	1:600$000
Luiz Antonio de Siqueira	1:137$000
Antonio José Rodrigues de Souza	1:080$000
João Baptista de Oliveira Guimarães	500$000

— O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para a de Maceió 44:918$000.

Eleição de um senador pela Parahyba - O *Jornal do Commercio*, da côrte, de 28 do passado, publicou o seguinte resultado dessa eleição :

Apuração de todos os collegios da provincia, exceptuados os votos dos eleitores das parochias de Araruna, Taipú, Alagôa do Monteiro e Campina-Grande, em que ha duplicatas e votações publicadas :

Souza Carvalho	620
Paula Primo	584
Meira de Vasconcellos	544
Conselheiro Henriques	187
Anisio Salathiel	141
Aragão e Mello	110
Evaristo Gouveia	86
Belarmino Gama	46
Manoel Carlos	23
Mindello	10
Elias Frederico	8
Dr. Soriano	4

Votação de eleitores das parochias de Araruna, Taipú, Alagôa do Monteiro e Campina Grande :

Souza Carvalho	94
Paula Primo	75
Aragão e Mello	37
Belarmino Gama	18
Anisio Salathiel	8
Mindello	8
Conselheiro Henriques	8
Manoel Carlos	5

Votação de eleitores de outras eleições das mesmas parochias :

Anisio Salathiel	128
Conselheiro Henriques	126
Evaristo Gouveia	117
Elias Frederico	23
Souza Carvalho	8
Dr. Soriano	3
Paula Primo	2

Votação de um eleitor do collegio de Cababeiras, tomado em separado :

Conselheiro Henriques	1
Anisio Salathiel	1
Aragão e Mello	1

Correio de Lisbôa.—Pelo vapor *Cordillera*, chegado hontem, veio-nos da Bahia a carta de nosso corresdondente de Lisbôa, expedida pela mala do vapor *Magelan*.

Aquelle correio, apezar de ter a carta o endereço assim escripto—*Illms. Srs. Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.*—Recife—Pernambuco, collocou-a, n'um dos saccos dirigidos á Bahia.

Magistrados.—Pedem-nos a seguinte publicação:

« No vapor *Niger*, que á 6 do corrente seguio para o sul, foi tomar conta da sua comarca, Diamantina, em Minas Geraes, o juiz municipal e de orphãos, Dr. Genesco Telles Bandeira de Mello. E' natural desta capital e filho do Sr. capitão Lydio Alerano Bandeira de Mello. Desejamos-lhe, além de prospera e feliz viagem, que, na qualidade de magistrado na sua comarca, gose da mesma estima e consideração que sempre gosou entre nós, como cidadão e empregado de fazenda. »

Supremo tribunal de justiça—Na sessão de 25 de fevereiro foi julgada a revista commercial :

N. 9,522.—Fortaleza.— Rectes. a viuva e herdeiros do finado commendador Francisco Accioli de Gouvêa Lins. Recdos. Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante e sua mulher.—Concedida, sendo designada a relação da côrte para a revisão e novo julgamento.

— Na sessão de 28 foi distribuida :

Ao Sr. Costa Pinto.—N. 9,562.—Pernambuco. — Recte. padre Manoel Correia Maciel. Recdo. o commendador Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió.—Ao Sr. Couto.

No vapor Bahia — Como se vê do *Jornal do Commercio*, vem nesse vapor os seguintes passageiros :

Para Pernambuco.—Capitão de mar e guerra Antonio Claudio Soido, Antonio Monteiro Freire, alferes Aureliano Xavier do Valle, sua senhora e 2 filhos, Dr. Manoel do Nascimento Pontes, major José Joaquim Coelho, Eugenio de Valladão Catta-Preta, José Francisco do Rego e sua senhora, Jacundiano Rodrigues de Oliveira, Dr. Bento Emilio Machado Portella, Honorio Augusto de Souza Brandão, Jose Rodrigues da Costa Pereira e Oliveira, Antonio Clemente Pinto e um criado, Julio von Borell du Venaz Junior, Antonio Correia de Campos Mesquita, Tiburcio Hilario da Silva Soares, Manoel Machado da Costa, sua senhora e um filho, uma ex-praça, Carlos José Alves, Marcellino Antonio dos Santos, Fortunato Joaquim de Sant'Anna e dous escravos a entregar.

Para a Parahyba.—Dr. Eugenio Toscano de Brito, 1 ex-praça.

Para o Natal.—Francisco da Rocha Freire.

Para o Ceará.—João Esteves Costa, Alfredo Machado e 2 irmãos, Francisco Samico.

Para o Pará. — Capitão Francisco Ignacio Meirelles, José Lopes de Sá Junior e sua senhora, Joaquim Mattos da Silva.

Comarca de Nazareth—Dizem-nos que, na semana passada, cahiram alli abundantes chuvas.

Mudas de cannas—Sob esta epigraphe o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, publicou as seguintes linhas com relação á uma remessa de mudas de canna que aqui deve chegar amanhã pelo paquete *Pernambuco*:

« No paquete nacional que sahirá amanhã do nosso porto para os do norte, remette o ministerio da agricultura para Pernambuco, 29 caixotes contendo mudas de canna, da variedade *Solangor*, fornecidas pelo Imperial Instituto Fluminense de Agricultura.

« As mudas a que hontem nos referimos, das variedades *Louzier, Kavangire* e *Bois rouge*, originarias da Mauricia, foram remettidas para Pernambuco, Alagoas e S. Paulo. Pertencem á collecção recebida daquella ilha, em janeiro do anno passado, e que comprehende, além das tres referidas variedades, as denominadas: *Reine, Port-Machey, Tamarin, Tiambo, Poudre d'or, Poudre d'or blanche, Mapou ragie, Mapou perlé.* Estas oito variedades estão sendo tambem cultivadas na fazenda normal, havendo tido, porém, menor desenvolvimento do que as tres primeiramente mencionadas.

« Opportunamente se procederá aos necessarios exames afim de verificar com exactidão qual a riqueza saccharina comparativa das variedades. »

Febre amarella.—O Dr. Amaro Ferreira das Neves Armonde escreveu o seguinte ao *Jornal do Commercio*, da côrte :

« Quando commissionado pelo governo na ultima epidemia de febre amarella em Paranaguá, colhi excellentes resultados empregando internamente o acido carbonico ou phenico, com o qual consegui, em muitos casos graves, alguns já desesperados, cortar o vomito negro e dissipar os phenomenos ataxoadynamicos. Iguaes effeitos obteve o meu distincto amigo e collega Dr. Leocadio Corrêa, residente naquella cidade.

« Esses effeitos explicam-se facilmente pelas propriedades anti-putridas e anti-emeticas daquelle poderoso agente therapeutico, indicado contra os typhos e diphterias, e mesmo como anti-periodico, hemostatico, etc.

« Alliando-se na febre amarella os elementos typhico e palustre, e sendo os vomitos e as enterorhagias seus constantes symptomas, parece-nos ser o acido carbonico um dos medicamentos de mais racional emprego nesta molestias. »

Ferro via do Natal a Nova-Cruz—A 27 de fevereiro foi collocada a primeira pedra da estação central desta ferro-via, sendo officialmente inaugurados os trabalhos que de facto haviam começado no dia 1 de outubro de 1878, tendo continuado, porem, com lentidão, até que em novembro ultimo, com a chegada do empreiteiro norte-americano Dampford, que comsigo levara parte do material rodante e uma turma de mais de cem operarios tiveram activa impulsão.

A companhia concessionaria da ferro-via, cujo capital foi fixado na quantia de........ 5.496:052$544, denomina-se *Imperial Brazilian Natal and Nova-Cruz Railway.* Toda a linha, desde o seu ponto inicial na cidade do Natal até a villa de Nova-Cruz, seu ponto extremo, terá o desenvolvimento de 120 1/2 kilometros, atravessando os valles do Capió e Curumatahú, zona de terrenos reputados como dos mais ferteis da provincia do Rio Grande do Norte.

A construcção das obras foi contratada com uma empreza de Londres, que a seu turno a contratou com o empreiteiro acima nomeado, coronel Dampford.

A' solemnidade do dia 27, que se effectuou no meio de numeroso concurso e entre mostras de justo regozijo, assistiram o presidente da provincia e varios funccionarios, que percorreram a linha em trem especial, vistosamente preparado, na extensão de 2 kilometros.

— Por occasião da inauguração foram trocados os seguintes telegrammas entre o director das obras publicas e o engenheiro fiscal da mesma estrada :

« Ao Exm. Sr. Dr. Buarque de Macedo, director das obras publicas.—Communico a V. Exc. que teve lugar hoje, á 1 hora da tarde, a collocação da primeira pedra da estação central desta ferro-via, e com ella foram officialmente inaugurados os trabalhos da estrada. S. Exc. o Sr. presidente da provincia presidio a esta festa do progresso e industria, proferindo um discurso analogo ao acto, que foi solemne e muito concorrido. Um trem especial vistosamente preparado e puchado pela locomotiva J. Manoel de Carvalho, percorreu a estrada na extensão de dous kilometros, conduzindo S. Exc. Extraordinario concurso de povo, sem o menor accidente. Bôa estabilidade da linha. Natal veste-se de galas [illegible] a S. Exc. o Sr. ministro á V. Exc. por tão fausto acontecimento.

« Natal, 27 de fevereiro de 1880.—*Coelho Cintra*, engenheiro fiscal. »

« Do director das obras publicas, ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Natal á Nova-Cruz. — S. Exc. o Sr. ministro manda agradecer as felicitações que V. S. lhe dirigio, e congratula-se com a provincia do Rio Grande do Norte pelo faustoso acontecimento da inauguração official dos trabalhos da estrada de ferro do Natal a Nova-Cruz. Associo-me a esta demonstração de S. Exc.—Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1880.—*Buarque de Macedo.* »

Para a Europa—O vapor *Cordillera* levou com esse destino 98 passageiros, 6 dos quaes recebidos em nosso porto.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Pensão e meio soldo, conservação dos portos.

Leilões—Amanhã deve realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis, louças, vidros e obras de ouro e prata

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 11, da pharmacia, moveis, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de pianno, moveis, louça, joias, etc.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua das Crioulas n. 19 (na Capunga), de moveis, crystaes, tapetes, louça, etc. A's 9 ho.as e 50 minutos da manhã haverá um bond, da linha de Fernandes Vieira, para conduzir os concorrentes.

Missas funebres.—Serão celebradas :

— *Hoje:* ás 7 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Senhorinha M. Barreto de Gusmão.

— *Amanhã :* ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Maria Francisca Diniz Maia ; ás 8 horas, na mesma igreja, pela alma de José da Costa Maia ; ás mesmas horas, na mesma igreja, pela alma de Vicente Teixeira Bacellar.

Assucar.—O vapor francez *Niger* recebeu em nosso porto, com destino ao Rio da Prata, 800 barricas com assucar.

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Niger* e *Pernambuco*, e pelos navios *Lavinia* e *Flor do Jardim* vieram para nosso mercado : ameixas, 30 caixas; agua de flores de larangeira, 3 ditas; azeite de oliveira, 19 ditas; aguardente, 4 ditas; bacalhão, 2.200 barricas e 500 meias; batatas, 252 caixas; carnes, 1 barril ; camarões, 5 cófos; cognac, 42 caixas ; conservas, 6 ditas; ervilhas, 10 ditas; licores, 1 dita ; massas alimenticias, 35 ditas ; dita de tomates, 6 ditas; mortadella, 2 ditas; queijos, 46 ditas ; sal, 57.600 kilos; sardinhas, 100 barricas; vinagre, 20 barris ; vinho, 61 ditos e 651 caixas.

Vapores.—São esperados os seguintes :

Bahia	do sul	hoje
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Trent	da Europa	a 11
San Martin	da Europa	a 12
Lalande	da Europa	a 12
Tagus	do sul	a 14
Ceará	do norte	a 16
Espirito Santo	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Araucania	da Europa	a 28

Loteria.—Hoje, 8 do corrente, se extrahirá a loteria (12.ª) em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Caugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 7 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes :

Primeira denunciação.

Francisco Lopes de Oliveira com Felismina Ribeiro da Silva.

Lydio Francisco dos Santos com Francisca de Mello, exposta.

Luiz Franca Candido da Silva com Manoela do Nascimento Costa.

Francisco Joaquim Oliveira Cunha com Hortencia Delphina Cavalcante Pereira.

Mathias Guilherme Tudé Junior com Rosa Merenciana Ferreira de Albuquerque.

Miguel Antonio da Costa e Silva com Idalina Margarida Oliveira Cardozo.

José Francisco Domingues com Emilia Maria Georgina Elizia Gomanshy da Cunha.

Leopoldo Marinho de Paula Lins com Adelia Alves da Silva Freire.

Segunda denunciação.

José Joaquim de Santa Anna com Rosa Amelia Pereira.

José Samico da Silva com Maria Clementina das Dores.

Joaquim José de Santa Anna, viuvo, com Maria Francelina da Hora.

Eduardo C. Mesquita Cardoso com Augusta de Albuquerque Lins.

João Lins Caldas com Zulmira Guilhermina dos Santos Teixeira.

José Tavares Carreiro com Maria do Carmo Souza.

Manoel Francisco Pestana com Mirandolina Elvira Borges.

Leopoldo Maria de Paula Lins com Adelia Alves Freire.

Terceira denunciação.

José Felix dos Santos com Maria Salomé a Conceição.

Francisco Martins de Miranda com Brites Ernestina Cavalcante Silveira.

Domingos Rufino do Nascimento com Amelia Antonio Ribeiro.

Francisco Paes Barreto com Luiza Francisca Bezerra de Magalhães.

Joaquim Manoel da Silva Mendes, viuvo, com Isabel Maria da Conceição.

Aureliano Augusto de Vasconcellos com Julia Carolina de Sá Leitão.

Passageiros—Sahidos para o Ceará pelas escalas, no vapor *Ipojuca* :

Francisco Affonso do Rego, Abdon Lustosa de Vasconcellos, Dr. Francisco C. Vasconcellos Chaves, Manoel Maria V. da Franca, Antonio Fernandes Pereira, Antonio Clementino Accioli Lins, sua senhora, 1 filha e 2 escravos, Rosa Mendes Pereira Pacheco, 1 irmã e 1 criada, André Avelino dos Santos, Manoel Thomé dos Santos Silveira, Francisco Furtado.

— Sahiram no vapor *Alagoas*, para a Bahia pelas escalas :

Jesuino Patory, Isabel Maria da Veiga, Manoel Cabral Borges, vigario Cicero Joaquim de Siqueira Torres, Vicente Aguiar, Edwardo Perris, José de Farias Lobo, sua senhora e 1 escrava.

— Vindos da Europa no vapor francez *Niger* :

W. Hadwin, João Pinto Moreira, 2 irmãs e 1 cunhada, José Barbosa Lima, Manoel Francisco Villar.

— Sahidos no vapor *Niger* para o sul do imperio :

Guilhermino Tavares de Medeiros, Antonio Pereira Bastos, Adolpho Alves Simões Barbosa, Joaquim Israel de Cysneiro, José de Barros de Andrade Lima, Francisco José Rodrigues Pereira, Estevão Carneiro da Cunha, João da Silva Retumba, Genes de Abreu e Perminio de Abreu e Lima Figuereido, Franklin Seve, H. de Mello, C. Riedle, bacharel Genesco Telles Bandeira de Mello, Eduardo Machado, Miguel Delsi.

— Sahidos no vapor *Pernambuco* para os portos do sul do imperio :

José Julio Fernandes Barros, senador Francisco de Barros Barreto, sua senhora, 1 filho, 1 sobrinho e 3 criados, Dr. Antonio Quintella Correia, Flavio Brederodes P. de Mello, Joaquim Bernardo dos Reis, João Francisco Leite, Francisco Xavier Montenegro e 1 irmão, Alvaro Augusto Carneiro Leão, Manoel Segundo Wanderley, Carlos Studart, Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque, Alfredo de Aquino Fonceca, Alpheu Soares Raposo, Thomaz Antonio de Mello e 1 filho, Antonio Antones de Oliveira, Dr. Euzebio B. P. Brandão e 1 criado, José da Costa Pereira, sua senhora e 1 filho, Joviniano Xavier de Souza, Dr. Benedicto C. de Souza, Manoel José Machado, Nereu Macario de M. Guerra, José Volpiano, Antonio Ferreira Diniz, Manoel Pereira de Figueiredo, Domingos José da Cunha, Abdon Napoleão de Luna, Hygino Pereira dos Santos, Manoel da Cunha Avellar, Ricardo Guimarães, Abrahão (africano livre), Augusto Coelho Leite, Manoel Francisco de Oliveira Cavaquinho, Francisco Domingues da Silva [illegible] Steppie, Francisco Gomes de Araujo, Antonio Alves Pereira de Lyra, Manoel de Vasconcellos, Antonio de Araujo, Rodolpho de Paula Lopes, Dr. Antonio José de Mello, sua senhora, 2 filhos, 1 criada e 20 escravos á entregar.

— Sahidos no vapor *Cordillera* para a Europa ;

Joaquim P. da Silva, B. Hadwins, José da Cruz, G. Pascuale, P. Diniz e B. Antonio.

Cemiterio publico.—Obtuario do dia 3 de março de 1880 :

Maria, parda, Pernambuco, 4 horas, Santo Antonio ; tetano dos recemnascidos.

Augusto, branco, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista ; colica saturmina.

Manoel, branco, Pernambuco, 7 annos, Poço ; perfuração intestinal.

Amalia, parda, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Amelia, branca, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Amelia, parda, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista ; convulsões.

José Gomes R. Fagundes, branco, Rio Grande do Norte, 28 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

David Gomes de Barros, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Manoel José do Nascimento, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, hospital Pedro II ; bronchites.

— 4 —

Manoel, preto, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista ; asphixia ao nascer.

José Francisco Alves, pardo, Parahyba, 25 annos, hospital militar ; feridas penetrantes.

Francelina T. Jesus, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

Benedicta, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Joaquim José da Costa, pardo, Alagoas, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II ; bronchite.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A pedido

Aos Srs. membros da camara dos deputados, indistinctamente se dirigem os municipes da villa de Ipojuca, não afim de lhes pedir concessões nem donativos para essa villa ; mas sim, apenas, para que lhe mantenham os seus fóros de villa, tão justamente adquiridos, e contra os quaes recomeçam a cavilhar os moradores da povoação de Nossa Senhora do O', já com empenhos e pedidos, como agora mesmo, por um abaixo assignado, que brevemente será apresentado a Vv. Excs.

Exms. Srs., a povoação de Nossa Senhora do O', além de ser um paul epidemico e insalubre, isolado sobre a incosta do mar e no meio de pantanos miasmentos, é rodeada de varzeas, que pelo inverno são inaccessiveis, é além disso collocada em uma extrema do municipio e só conveniente aos moradores do lugar e uns quatro ou cinco engenhos, a proporção que a villa de Ipojuca, além de ser um lugar saudavel, occupa o centro do municipio, e é situada sobre uma explendida collina, a beira do rio Ipojuca, que um quarto de legua logo abaixo é navegavel, e distante da estrada de ferro, meia hora, se tanto.

Em vista do exposto pedimos, pois, aos Srs. deputados, essencialmente aos deste circulo, que na balança da justiça e equidade pezem a conveniencia de cincoenta e tantos senhores de engenhos deste circuito, com a desses quatro on cinco da povoação de Nossa Senhora do O'.

Villa de Ipojuca, 2 de março de 1880

Muitos senhores de engenho.

O Sr. José Julião

Ainda não dei resposta aos artihos do Sr. Dr. José Julião, na parte em que procurou ferir-me, porque não tenho á mão os documentos de que preciso para o fazer convenientemente.

Sigo para Serinhãem, e de lá darei resposta satisfactoria.

Tenha, pois, o Sr. José Julião um pouco de paciencia.

Recife, 1 de março de 1880.

Francisco José de Medeiros.

Rio Grande do Norte

Felizmente os horrores da secca vão desapparecendo de uma fórma admiravel, devendo-se esse auspicioso estado, não só á animação produzida por algumas chuvas que teem cahido em quasi toda a provincia, como ás acertadas medidas administrativas.

O Exm. Sr. Rodrigo Lobato, desde que aqui chegou, que regulou por tal maneira o serviço da secca, serviço a que S. Exc. dedicou sua maior attenção e seus estudos ; e em pouco tempo a distribuição dos soccorros diminuio de modo espantoso, posto que tocasse a cada necessitado uma alimentação mais comfortavel.

Notando S. Exc., que em Macáo e Mossoró, onde havia tambem grande agglomeração de emigrantes, apezar da regularidade do serviço das commissões, confiadas aos caracteres mais probos e honestos, as economias não attingiam aos seus desejos, resolveu visitar essas localidades, para sob suas vistas estudadar o melhor meio economico, e que no caso de cahirem as chuvas na época do costume, podesse ser aproveitado.

Chegando S. Exc. naquellas cidades, concebeu a idéa de fazer retirar todos os emigrantes para os seus domicilios, mandando proporcionar a cada um a alimentação precisa, conforme a longitude—e fazendo seguir generos ás commissões nomeadas para diversas localidades, para as distribuições serem feitas nos pontos de suas residencias.

Ao mesmo tempo, mandou S. Exc. grande quantidade de bôas sementes de feijão e milho para todos os portos da provincia, recommendando ás respectivas commissões, que as distribuissem pelos necessitados que tivessem campos preparados para plantação.

Ao principio alguns emigrantes, que recebêram o contingente em generos para a viagem não se lhe retiraram na duvida de lhes chegar o soccorro publico aos seus domicilios ; porém, logo que constou-lhes que as promessas do Exm. Sr. Lobato estavam sendo cumpridas em todos os pontos onde se fizeram esperar, as cidades de Macáo e Mossoró estão hoje quasi que despovoadas de emigrantes.

Se as chuvas nos failarem, certamente o plano de S. Exc. será mallegrado, e nisto nenhuma culpa terá elle, (salva a opinião do Dr. Amaro Bezerra) ; mas a continuarem, como vão, queremos crer que a provincia contará com a abundancia neste anno, e ficará mais patente o capricho da Providencia em proteger no todo a administração de S. Exc.

Os farinheiros e assaltantes dos cofres da provincia na celebre e sempre memoravel administração do Dr. Montenegro, mordendo-se de raiva e enfurecidos pela marcha em que vai a provincia para seu estado normal, e de cuja gloria a maior partilha tocará incontestavelmente ao Exm. Sr. Lobato, empoleiram-se no *Jornal do Recife* para atassalharem o digno administrador, que, estamos certo, no intimo delles só tem commettido a falta de não consentir que elles ponham as mãos nos cofres da thesouraria de fazenda, á guiza de quem vai a fonte buscar agua.

No Recife, com o celebre Costa Miranda, que anda enchendo as ruas de pernas, a espera da promettida comarca, reunem-se os companheiros dos *idos* e não *mais vindos bons dias*, a forgicar correspondencias, como escriptos de diversas localidades da provincia.

Mal sabem elles que são conhecidos pela *pinta* e que perdem o seu *latim*.

Aconselhamos-lhes applicarem melhor o seu dinheiro, aliás mal adquerido, ficando de uma vez para sempre, sabendo que nos cofres da thesouraria de fazenda do Rio Grande do Norte não metterão mais as mãos fóra de horas, emquanto felizmente houverem Salustiano Lobato, Vicente Ignacio, etc.

O Exm. Sr. Lobato tem por si a opinião de todo o partido liberal da provincia, do qual são chefes prestigiosos os honrados Drs. Moreira Brandão e Vicente Ignacio Pereira, e bem assim a dos caracteres mais distinctos do partido conservador, que apezar de opposicionistas, não negam-lhe a devida justiça.

Não nos admira, entretanto, a gritaria desses *pobres diabos*, quando no *Jornal do Commercio*, está-se vendo o Dr. Amaro Bezerra fallar em honra, moralidade politica e repressão de crimes ! !

Se não fosse a secca, melhor applicariam elles o tempo ; e sem duvida não teriam dinheiro *tão fresco* para pagarem as publicações (se........ é que as pagam.)

Rio Grande do Norte, de março de 1880.

Um Liberal.

Igreja do Espirito Santo

Desde 1855 que as custosas obras teem sido executadas nesta igreja, devidas ao zelo das mesas regedoras da respectiva irmandade, e a dedicação de seus irmãos. A actualmesa no empenho de dar andamento ás obras iniciadas por suas antecessoras ainda uma vez appellou para essa dedicação : é justo que seja correspondido o seu appello, afim de que se complete o aformoseamento desse magestoso templo ; e, pois, aquelles dos irmãos que receberam cartas nesse sentido, poderão levar o seu obolo aos estabelecimentos da rua Primeiro de Março n. 17 e 18.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE MARÇO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Assucar do Rio Grande do Norte, 2$4 0 por 15 kilos posto a bordo a frete de 30/ e 5 0/0, hontem e hoje.

Farinha de mandioca, 4$200 por sacco de 80 litros, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8, e do banco 22 7/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 23 d., e do banco 23 d. por 1$000, hontem e hoje.

Cambio sobre Paris, á vista, 423 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 130 0/0 de premio.

Desconto de letras, 7 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.

F. J. de Oliveira Rodrigues.
Secretario.

Pauta da alfandega

Semana de 8 á 13 de março de 1880

Algodão em rama ou descaroçado, 506 rs. o kilo.
Assucar branco 231 rs. o kilo.
Assucar mascavado 140 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 400 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 939 rs. o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca [xarque] 258 rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada.
Dito vegetal, 160 rs. o kilo.
Chá, 4$360 o kilo.
Colla, 1$420 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos salgados, 520 rs. o kilo.
Ditos de dito seccos, espichados, 510 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Crina animal, 300 rs o kilo.
Estoupa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 687 rs. o litro.
Dita de mandioca, 100 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'olho de 80 milimetros de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.

Alfandega de Pernambuco, 6 de março de 1880. — Os conferentes.

R. F. Barbosa.
A. de Araujo Marques.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	244:343$410
Idem do dia 6	31:161$464
	275:504$874

Importação

Lúgar inglez *Lorinia*, entrado de Terra Nova, em 5 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 2,200 barricas e 5/0 2 ditas aos consignatarios.

Vapor francez *Niger*, entrado dos portos da Europa em 6 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou :

Amostras 5 volumes a diversos. Ameixas 23 caixas á ordem, 7 a Carvalho & C. Azeite 19 caixas aos mesmos. Aguardente 3 caixas a Antonio Luiz dos Santos, 1 a B. Pontual. Agua de flores de alfazema 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., dita de flores de larangeiras 3 caixas a Klein Freres.

Batatas 252 caixas a H. Burle & C.

Cordas para instrumentos de musica 1 caixa a Emilio Roberto. Carne 1 barril a F. Ferreira Alberto. Cognac 10 caixas á ordem, 10 a D. Ferreira da Silva & C., 12 a Klein Freres, 10 a Fernandes da Costa & C. Conservas 5 caixas a H. Nuesch & C., 1 á ordem. Calçado e joias 1 caixa a Eugenio & Laberty. Chapéos 2 caixas a Augusto Fernandes & C., 1 a Antonio José Maia & Irmão, 1 a Victorino Maia & C., 1 a J. da Silva Carvalho & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a José Cruz, 1 a João Christiani & C., 1 a Gonçalves Irmão & C.

Ervilhas 10 caixas a Monhard, Mettler & C.

Fio 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Fumo 1 caixa a Joaquim da Silva Carvalho & C.

Gomma 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Licor 1 caixa a J. Laguin. Livros 1 caixa a João Walfredo de Medeiros.

Massa de tomate 5 caixas a Cunha Irmãos. Manná 5 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Massas alimenticias 20 caixas a Amorim Irmãos & C., 15 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Mercadorias diversas 3 caixas a Parente Vianna & C, 3 á ordem, 2 a irmã Chau reroch, 1 a Klein Freres, 1 a Francisco Azevedo & C. Mortadelas 2 caixas a Ramos Silva.

Objectos de escriptorio 3 caixas a J. Walfredo de Medeiros, 1 á ordem.

Papel 2 caixas a Augusto F. de Oliveira & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 3 a Roiz de Faria & C., dito de embrulho 40 fardos a José Cruz, 25 á ordem, 2 a Manoel Joaquim Carneiro & C. Perfumarias 1 caixa á ordem, 1 a Francisco de Azevedo & C.

Queijos 20 caixas a Antonio F. da Silva, 13 á ordem, 12 a Fernandes & Irmão, 1 tina a Ramos & C.

Rolhas 1 fardo a Antonio Luiz dos Santos. Roupa 1 caixa a J. Gomes Guimarães.

Sardinhas 100 barricas a Manoel Carpinteiro, 50 caixas a H. Burle & C., 20 a Monhard, Mettler & C.

Tecidos diversos 3 caixas á ordem, 3 a Monhard, Mettler & C., 3 a Guimarães Irmãos & C., 1 a Machado & Pereira, 1 a Antonio de Oliveira Maia, 1 a Eugenio G Cascão, 1 a H. Burle & C. 1 a Luiz Antonio Siqueira.

Velas 30 caixas a Carvalho & C. Vinho 30 barris a H. Nuesch & C., 10 a Klein Freres, 5 a B. Pontual, 4 a J. Laguin, 3 a F. H. Ferreira, 2 a Cramer Frey & C., 5 a J. F dos Santos. 2 a Antonio Luiz dos Santos, 2 a Julio Fernandes, 1 a Monhard, Mettler & C., 1 a H. Subzer, 200 caixas a Ramos & C., 200 a H. Nuesch & C., 201 á ordem, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 6 a J. Laguin.

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou :

Barricas vazias 44 a Clemente José Mendes, barris de quinto vazios 6 ao mesmo.

Sal 450 alqueires ou 57,600 litros á ordem.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Camarão 6 cofos á ordem.

Salsaparrilha 24 rolos a Miguel José Alves, 20 a José G. de Medeires Junior.

Vinagre 15/5 e 5/10 a Luiz G. da Silva & Pinto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE MARÇO

Portos do exterior

— No patacho inglez *Baron*, carregaram :

Para o Canal, F. Cascão & Filho 152 saccos com 11,400 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Charlotte*, carregaram :

Para o Canal, Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *P. Alie*, carregou :

Para o Canal, J. F. Stael 370 saccos com 27,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Alfred*, carregaram :

Para New-York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado ; C. R. do Passo 295 ditos com 29,625 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram :

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 75 couros espichados com 525 kilos; B. Oliveira & C. 67 ditos com 469 ditos.

— Na escuna allemã *Heinrick*, carregou :

Para o Rio da Prata, Leonel Ferreira 70 saccos com 5,250 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Niger*, carregaram :

Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 300 barricas com 34,320 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marianinha*, carregaram ;

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 400 barricas com 50 567 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Andaluza*, carregaram :

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 475 barricas com 43,349 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,699 ditos de dito mascavado.

— No brigue norueguense *Active*, carregaram :

Para Santos, P. Carneiro & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— No lúgar portuguez *David*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar 200 saccos com 11,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, J. C. L. Soriano 8,000 cocos [fructa] ; S. Guimarães & C. 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 560 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado ; M. F. Marques 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco e 400 ditos com 24.000 ditos de dito mascavado ; A. F. Baltar 388 ditos com 23,280 ditos de dito branco e 62 ditos com 3,720 ditos de dito mascavado ; M. L. Marques 350 ditos com 21,750 ditos de dito branco.

— No vapor *Ipojuca*, carregaram :

Para o Ceará, A. A. de Oliveira 30 barris com 2,880 litros de aguardente ; F. L. Vieira 15 ditos com 1,200 ditos de dito ; S. Arruda 20 saccos com farinha de mandioca.

Para Acarahu, J. A. C. Vianna 100 saccos com farinha de mandioca ; J. A. G. Pires Junior 25 ditos idem idem, 4 barris com 384 litros de aguardente e 1 barricas com 64 kilos de assucar mascavado ; Gonçalves Irmão & C. 6 barris com 576 litros de aguardente.

Para Mossoró, Florentino da Silva 1 barrica com 100 kilos de assucar branco

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	15:746$660
Idem do dia 6	5:163$344
	20:910$004

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	49.401$108
Idem do dia 6	6:205$490
	55:606$598

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 5	18:636$963
Idem do dia 6	5:151$946
	23:788$169

Revista commercial

Da semana de 1 a 6 de março de 1880.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA :

Sobre Londres, 90 d/v 23 1/8 23 d/, e do banco, 23 e 22 7/8 d/s por 1$000.

Dito sobre Paris, 90 d/v 413 réis o franco, á vista, e a 3 d/v 423 réis por franco, do banco.

Dito sobre Lisboa, a 90 d/v 130 por cento de premio.

Dito sobre Lisboa e Porto, a 90 d/v 133 por cento de premio do banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, a 20 d/v com 1/2 por cento. Dito sobre o dito, 30 d/v com 1 por cento de desconto.

Dito sobre o Pará, 90 d/v com 2 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 60 d/v com 1 1/2 por cento de desconto.

Desconto de letras a 10 e a 7 por cento ao anno.

Acções da Companhia do Beberibe, de 50$ por 86$000 cada uma.

Generos nacionaes

Aguardente.— Vendas de 55$ a 56$ a pipa de 480 litros.

Algodão.— Entraram por mar e terra 1,163 saccos, cotamos de 8$300 a 8$400 os 15 kilos, o de 1.ª sorte. Dito de outras provincias, ultima venda a 8$600 os 15 kilos.

Assucar.— Entraram esta semana por mar e terra 42,190 saccos aos preços seguintes :

O branco, cotamos de 2.ª sorte, de 3$700 a 4$300 os 15 kilos. O someno, de 3$150 a 3$300 os 15 kilos. O mascavado, de 2$800 a 3$100 os 15 kilos. O bruto, de 2$300 a 2$550 os 15 kilos. O do Canal, de 1$900 a 1$950 os 15 kilos, todos ensaccados. O do Rio Grande do Norte, vende-se a 2$400 os 15 kilos, posto a bordo, frete de 30.

Café do Rio de Janeiro.— Deposito cerca de ..... saccos, cotamos de 7$600 a 9$500 por 15 kilos. Dito de Santos.— Sem existencia.

Couros seccos salgados.— Ultima venda a 550 réis o kilo. Ditos ditos verdes.— Ultimas vendas, de 300 a 310 réis o kilo. Ditos espichados, nominal a 500 réis o kilo.

Farinha de mandioca.— Vendas de 3$600 a 4$500 o sacco de 89 litros, e deposito cerca de 20,000 saccos.

Fumo.— Cotamos de 18$ a 20$000 por 15 kilos, o de lata. O de Rio Novo, de 26$ a 34$ os 15 kilos. O de Goyaz, de 32$ a 34$ os 15 kilos.

Graxa em bexigas.— Cotamos de 7$500 a 7$600 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Cotamos de 4$000 a 4$200 os 15 kilos.

Mel.— Cotamos de 40$ a 45$000 a pipa.

Milho.— Venda de 56 a 70 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Vendas de 55$ a 60$000 o cento.

Sal do Assú.— Cotamos de 700 a 800 réis os 100 litros.

Sebo coado do Rio Gande do Sul.— Cotamos de 8$600 a 8$600 os 15 kilos. Procurado.

Sola nacional.— Vendas de 3$800 a 5$000 o meio.

Velas stearinas do Rio de Janeiro.—Cotamos de 380 a 400 réis o maço.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 38.500 arrobas, vendas de 7$200 a 7$800 por 15 kilos, do novo, e do velho, de 4$000 a 7$000 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa. — Cotamos de 5$800 a 6$000 por 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos de 2$400 a 2$500 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Retalho de 3$600 a 3$650 o galão.

Bacalhão.— Deposito 18.000 barricas, vendas de 16$000 a 18$500 a barrica.

Batatas em caixas. — Não ha. Ditas em gigas, de 2$000 a 2$500 cada uma.

Breu.—Cotamos de 10$ a 12$ o barril, conforme a qualidade.

Canela.— Cotamos de 1$634 a 1$734 o kilo.

Carvão de pedra.— Cotamos de 14$ a 16$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas em caixas. — Cotamos a 15$500 a caixa.

Cimento Portland.— Cotamos de 11$000 a 12$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 9$500 a duzia de botijas. Dita preta.— Retalho de 9$500 a duzia.

Chá Hyson.— Cotamos de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.— Cotamos de 13$000 a 13$500 os 15 kilos.

Farello.—Venda do do Rio da Prata, a 3$600

MUTILADO

ILEGÍVEL

o sacco, e o de Lisboa, vendas de 3$900 a 4$ cada sacco, deposito..... saccos.

Farinha de trigo.— Deposito de 20,000 barricas, aos preços seguintes :
A americana, de 22$ a 24$ a barrica. A de Triestre, de 26$ a 32$ a barrica. A em saccos, de 18$ a 19$ cada par.

Feijão de diversas côres. — Cotamos de 8$500 o sacco. Dito mulatinho, de 11$000 a 12$000.

Herva doce.— Cotamos de 13$500 a 14$ os 15 kilos.

Kerosene.— Retalho de 3$900 a 4$000 cada lata.

Louça ingleza.— Cotamos a 400 por cento de premio sobre a factura da ordinaria.

Massas italianas.— Retalho de 8$ a 8$500 e venda a 8$200 a caixa.

Manteiga franceza em barris.—Ultima venda a 1$656 o kilo. Dita em latas.— Ultima venda a 2$614 e 2$723 o kilo.

Phosphoros de diversos fabricantes.— Cotamos de 2$200 a 2$600 a groza.

Passas. — Cotamos de 7$ a 8$000 a caixa.

Papel de embrulho. — Retalho de 600 a a 1$400 a resma.

Pimenta da India. — Cotamos de 750 a 800 o kilo.

Queijos flamengos.— Retalho de 3$400 a 3$500 cada um queijo.

Sardinhas de Nantes.— Retalho de 340 a 350 réis a lata de quarto.

Sal de Lisboa.—Retalho 1$000 os 100 litros.

Toucinho de Lisboa.— Cotamos de 9$000 a 9$500 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos de 400 a 440 réis cada maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.—Cotamos de 140$000 a 160$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Cotamos de 250$ a 270$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Cotamos de 230$ e 240$ a pipa. Dito branco.—Cotamos de 240$ a 250$ a pipa. Dito branco de Cette. —Não ha. Dito tinto de Cette.— Não ha. Dito do Porto em caixas. — Cotamos de 8$ a 8$500 cada caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 46,000 arrobas, vendas de 6$000 a 7$000 os 15 kilos, do velho, e do novo, de 7$600 a 7$800 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Portos da Europa—15 dias, vapor francez *Niger*, de 2,346 toneladas, commandante Jacques, equipagem 130, carga varios generos : a Auguste Labille.

Portos do norte—8 1/2 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante P. H. Duarte, equipagem 60, carga varios generos ; a Bernardino Pontual.

Bahia—5 dias, transporte nacional *Purùs*, commandante Eduardo Fabio Pereira Franco.

Port-Elizabett—28 dias, lúgar sueco *Hermosand*, de 325 toneladas, capitão I. P. Frons, equipagem 10, em lastro ; a Hermann Lundgren & C.

Terra Nova—28 dias, barca ingleza *Racer*, de 285 toneladas, capitão N. M. Dougall, equipagem 10, carga bacalhão ; a Browns & C.

Santos—36 dias, escuna dinamarqueza *Ann*, de 130 toneladas, capitão Rodgaard, equipagem 6, em lastro ; a Hermann Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo, vapor francez *Niger*, de 2,346 toneladas, commandante Jacques, carga parte da que trouxe da Europa.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante P. H. Duarte, carga varios generos.

Canal—Escuna ingleza *Charlotte*, de 96 toneladas, capitão Peter Soliver, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho oriental *Trez Marias*, de 248 [illegible]eladas, capitão A. Humedas, carga assucar.

New York—Escuna ingleza *B. F. Latimer*, de 185 toneladas, capitão William Bonnel, carga assucar.

Bull River—Barca ingleza *Snawdonia*, de 250 toneladas, capitão J. Robert, em lastro.

Lisboa—Patacho portuguez *Robim*, de 194 toneladas, capitão J. L. Mathias, carga varios generos.

EDITAES

Edital n. 21

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 8 de abril proximo futuro, irá á praça perante a junta de fazenda provincial, a obra da barragem do canal de Tibiry, em Barreiros, de conformidade com a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 26 de fevereiro ultimo, abaixo transcripta, servindo de base á arremação, a proposta de João Baptista Cabral, copiada em seguida á referida ordem, juntamente com as clausulas especiaes do respectivo orçamento, que fica nesta secretaria para ser examinado pelos pretendentes. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 4 de março de 1880. — O secretario, *Affonso de Albuquerque Mello.*

Ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia

Secção 3.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1880.—Tendo em vista o que requereu João Baptista Cabral, e o final da informação prestada por Vmc., em officio de 18 do corrente, sob n. 538, autoriso-o a mandar pôr em praça a barragem do canal de Tibiry, em Barreiros, servindo de baze a proposta junta por copia, feita pelo mesmo Cabral, menos quanto ao pagamento, que será em dinheiro, na fórma do § 5º, n. 8 do art. 2º da lei n. 1,470, de 16 de junho do anno passado.—Deus guarde a Vmc. — *Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.* — Sr. inspector do thesouro provincial.

Proposta de João Baptista Cabral

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.— Diz João Baptista Cabral, que tendo ido em 14 de agosto do anno proximo passado á praça a obra da barragem do rio Una, ligando a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, na comarca de Barreiros, em virtude da lei provincial n. 1,400, de 12 de maio tambem do anno proximo findo, deixou de ser arrematada, porque tendo essa lei autorisado a despender-se até a quantia de 11:000$ com essa obra, e nessa conformidade orçados os trabalhos, verificou-se depois que a lei do orçamento provincial [o vigente] apenas destinou para essa barragem a quantia de 10.000$, um conto menos daquella quantia. Entretanto, sendo urgente essa obra, pelo que é provavel que a pre[illegible]dencia queira quanto antes effectual-a, o [illegible] applicante propõe-se a contratal-a pela [illegible] da lei do orçamento, com tanto que no [illegible]amento da obra se façam as seguintes alterações : 1º, no art. 1º, substituam-se as palavras *de um verão a outro*, por estas : *podendo ser feita n'um só verão.*— 2.º No art. 5º, não ser o supplicante obrigado a restituir o que comprar á sua custa. — 3.º Nas clausulas especiaes, o art 3º ser substituido por outro em que se diga : *serão pagas em prestações de 2:000$ cada uma em apolices da divida publica provincial ao juro de 7 º/º, pela cotação da praça na data do pagamento.*— Estas pequenas alterações que o supplicante exige como condições de um modo sobrecarregam os cofres, ao passo que tornam realisavel a obra, aliás, com razão considerada uma das mais uteis da provincia. Por tanto, o supplicante pede deferimento.—E. R. Mc. Estava sellada com uma estampilha de 200 rs., inutilisada da fórma seguinte—Recife, 7 de janeiro de 1880. — *João Baptista Cabral.* Conforme, *Henrique Moscoso.*

Clausulas especiaes

Clausulas especias para a arrematação das obras : 1.ª As obras da barragem que deve ligar a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, em Barreiros, na importancia de 11:000$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenho junto ao mesmo, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos. — 2.ª O arrematante dará começo aos trabalhos quando isso lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, e os concluirá 2 annos depois, contados da data em que receber a participação para o começo.—3.ª Os pagamentos serão feitos em prestações de um conto de réis, quando os trabalhos executados corresponderem á essa quantia, levando-se em conta metade do valor dos materiaes que estiverem junto á obra, que a esta pertencerem. —4.ª Em tudo mais que aqui não vai especificado seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 4 de fevereiro de 1874. Cabo, 23 de agosto de 1878. — O engenheiro, *Joaquim Galeno Coelho.* — Conforme. — O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.* — Approvo, 7 de junho de 1879. — *Adolpho de Barros.*—Conforme.— *Manoel de Siqueira Cavalcanti.*—Conforme.—*Affonso de Albuquerque.*

Edital n. 20

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 do corrente vai á praça o aluguel do sitio dos Remedios, por tres annos, a começar de abril proximo futuro.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de março de 1880.

O official,
Lindolpho Campello.

Edital n. 19

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 do corrente vai á praça perante a junta deste thesouro, o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de Detenção, relativo ao trimestre de abril a junho, e tendo por base a diaria de 400 rs.

Secretaria do thesouro provincial de Pernamcuco, 3 de março de 1880.—O official,
Lindolpho Campello.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. contador, servindo de inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que fica marcado o dia 28 do corrente mez, a 1 hora da tarde, para ser contratada a compra de 17 cavallos destinados á companhia de cavallaria da mesma provincia.

As propostas dos concurrentes á venda, deverão ser apresentadas por primeira e segunda via, selladas e fechadas, e serão abertas em sessão da junta do dito dia, com assistencia do Exm. Sr. commandante das armas, ou do official que o representar, conforme foi determinado pela presidencia da provincia á esta thesouraria, em officio de 2 do vigente.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de março de 1879.

O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa são convidados de ordem da Illm.ª Junta administrativa os parentes das educandas do collegio das orphãs, abaixo declaradas, para que venham requerer a sua retirada d'aquelle estabelecimento, onde já completaram a sua educação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de fevereiro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das educandas do collegio das orphãs que completaram 21 annos.

Sophia, exposta.
Senhorinha, filha de José Joaquim dos Santos e Antonia Maria de Jesus, fallecidos.
Antonia, filha de Lourenço Figueira Ribas e Alexandrina Maria da Conceição, fallecidos.
Florinda, filha do finado Joaquim Nunes do Valle.
Maria do Espirito-Santo, filha de Hygino Pedro de Gusmão e Maria Francisca da Conceição, fallecidos.
Raymunda, filha da finada Joaquina da Conceição.
Maria da Silva, filha de Jacintho Gomes da Silva Montenegro e Maria Joaquina de Jesus, fallecidos.
Maria Joaquina, filha de Antonio Jacintho de Mello e Maria Rufina de Souza, fallecidos.
Hanoria dos Santos, sobrinha de Alexandre da Cunha Coelho Castanho.
Maria Malveira, filha de José Gonçalves Malveira, fallecido, e D. Joanna Lourenço Coelho.
Francisca Falcão, filha de João do Rego Falcão e Francisca Theresa do Rego Motta, fallecidos.
Amelia Falcão, filha dos mesmos.
Emilia Petronilla, filha de Maria Joaquina da Conceição.
Geralda, afilhada de Marcellino José de Brito.

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula dos escravos

O administrador da recebedoria declara para sciencia dos contribuintes, que por circular do thesouro n. 12, de 4 do corrente, foi prorogado por mais 30 dias o prazo concedido para serem apresentadas nesta repartição as relações dos escravos de que trata o art. 2º do decreto n. 7,536, de 15 de novembro proximo passado, o qual terminará no dia 28 de março proximo futuro.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de fevereiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira de Carmo.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa, pelas 3 horas da tarde do dia 11 de março corrente, recebe, na sala de suas sessões, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os fornecimentos de pão e bolacha, assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes e carne verde para os estabelecimentos seguintes : hospital Pedro II, hospital dos lasaros, asylo de mendicidade, casa dos expostos nesta cidade, e collegio dos orphãos e hospicio de alienados na de Olinda, exceptuando, porém, os dous ultimos estabelecimentos, quanto ao fornecimento de pão e bolacha, no trimestre de abril a junho vindouro.

A Illma. junta desta santa casa recebe, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 de março corrente, propostas para o fornecimento de pão e bolacha ao hospicio de alienados e collegio das orphãs na cidade de Olinda, durante o trimestre de abril a junho vindouro.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de março de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Club Commercial Euterpe

De ordem da presidencia administrativa do Club Commercial Euterpe, communico aos Srs. associados, que os recreios dansantes terão lugar todos os domingos e dias santificados, das 7 ás 9 horas da noite, como preceitúa o § 2º do art. 2º dos estatutos em vigor. Recife, e sala das sessões, em 5 de março de 1880.

Alexandre de Faria Godinho,
1º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo e de conformidade com o art. 51 dos estatutos, convido a todos os senhores conselheiros a reunirem-se na séde social, pelas 7 horas da noite do dia 10 do corrente, afim de se dar cumprimento ao § 8º do art. 55 dos mesmos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo, 6 de março de 1880.—O secretario.

Manoel Maia.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral, são de novo convidados os Srs. accionistas para reunirem-se no lugar do costume, pelas 12 horas da manhã do dia 16 do corrente, afim de continuarem os trabalhos adiados [illegible] sessão de hoje. Pernambuco, 6 de março de [illegible].—O secretario,

Justino José de Souza Campos.

THEATRO S. ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Quarta-feira 10 do corrente

A PENA DE MORTE

DENOMINAÇAO DOS ACTOS

1.º O assalto e a assassinato do Estafeta.
2.º O cofre roubado e a prisão.
3.º O Tribunal do jury.
4.º O Oratorio.
5.º A Guilhotina.

AVISO.—Pede-se a attenção dos Srs. espectadores, para o terceiro acto deste excellente drama, um dos mais importantes trabalhos que ultimamente se tem visto em nossos theatros, pela verdade e pelo bem elaborado estudo que presidio ao desenvolvimento da importante sessão do tribunal do jury.

Principiará ás 8 horas.

MARITIMOS

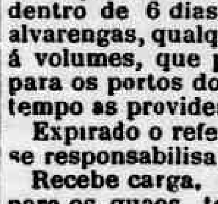
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

San-Martin

Commandante Grégan



E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 13 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 12, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor

Bahia

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO —44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante Brander

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos de

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gillies

E' esperado dos portos do sul no dia 15 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

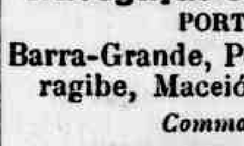
Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Mafra



Segue no dia 8 de março o vapor *Gequiá*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Para Lisboa

Zaida

O patacho portuguez *Zaida*, apenas lhe falta pouco mais ou menos 80 saccas com algodão, ou carga equivalente, para sahir impreterivelmente no dia 10 do presente : para tratar com Beltrão & C., á rua do Bom Jesus n. 11 e 13.

LEILOES

Segundo leilão

Da pharmacia da rua do Cabugá n. 11, e moveis pertencentes á massa fallida de José Gomes Monteiro & C.

TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Martins; fará leilão pela segunda vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do juiz especial do commercio, da pharmacia acima e diversos moveis existentes no terceiro andar da mesma pharmacia, tudo pertencente á referida massa.

Agente Pestana
IMPORTANTE LEILAO

DE

Moveis, louça, vidros e obras de prata

Terça-feira, 9 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

No 2º e 3º andares do sobrado sito á rua do Vigario Tenorio n. 19

O Sr. Dr. Joaquim Correia da Silva Lobo, tendo de retirar se para o Rio de Janeiro com sua Exm.ª familia, fará leilão por intervenção do agente PESTANA, dos ricos moveis abaixo declarados, os quaes se tornam recommendaveis por serem quasi novos.

A' saber :

Segundo andar

Uma rica e completa mobilia de mogno com tampo de pedra, 1 piano de jacarandá, 1 cadeira para o mesmo, 2 espelhos, 2 pares de lanternas com pingentes 1 candieiro a gaz, 1 tapete para sofá, 1 relogio de bronze para cima de mesa, 2 pares de jarros, 1 cama franceza de amarello, 1 guarda-vestido de amarello, 1 commoda inteira de jacarandá, 1 cabide, 1 tapete, 1 divan, 1 commoda, 1 santuario, meia commoda, 1 mesa elastica de 4 taboas, 4 guarda-louça, 1 marqueza, 2 consolos, 12 cadeiras de amarello, 1 mobilia de amarello, 2 bandejas 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito para jantar, copos, calices, 1 rico licoreiro, garrafas para vinho, etc.

Terceiro andar

Uma mobilia preta completa com tampos de pedra, 1 rico aparador, 12 cadeiras, 1 mesa redonda de jacarandá com pedra, 1 relogio de parede, 6 cadeiras avulsas, e muitos outros objectos do uso domestico de uma casa de familia, que estarão patentes ao exame dos senhores concurrentes.

Agente Remigio

LEILAO

De moveis, 1 piano, louça, joias e brilhantes
TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

Agente Pestana

LEILÃO

De uma secretária de mogno, uma marqueza, 2 cadeiras de jacarandá, uma dita de braços, 1 consolo de jacarandá, uma estante pequena, um banco com prença de copiar cartas, um pote, pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Pereira Vianna.

Terça-feira 9 do mez corrente
A's 11 1/2 horas
No 2º e 3º andares do sobrado sito á rua do Vigario Thenorio n. 19.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, e por occasião do leilão de moveis, louça, vidros e prata, que se effectuará neste dia.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

LEILAO
DE
Moveis, louça e crystaes

A saber :

Uma mobilia de faia com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 ettagers e 2 cadeiras de balanços.

Um toilette, 1 mesa de cama, 1 guarda vestido, 1 costureira, 1 cabide, 1 commoda, 3 camas de vento e 1 lavatorio.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 jarra, louça e vidros.

Agente Pinto

Quarta-feira 10 do corrente
A's 10 e meia horas
Na casa da rua das Crioulas n. 19, (Capunga).
EM CONTINUAÇÃO
Ao meio dia
Na casa da mesma rua n. 16

LEILAO

De uma mobilia de carvalho, 1 espelho dourado, 1 secretária para senhora. 2 candieiros á gaz, 2 mesas redondas, 2 cadeiras de balanço, 2 camas de ferro, 1 cama franceza, 2 commodas, 3 lavatorios, 2 mesas com gavetas, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 filtro, louça para chá e jantar, garrafas, copos, 1 balança, 1 guarda louça, mesas, trem de cosinha e outros muitos objectos de casa de familia.

A's 9 horas e 50 minutos, partirá da estação da rua do Brum, um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão começará as 10 1/2 horas, pelos moveis e mais objectos da casa n. 19 e continuará pelos moveis, louça e vidros da de n. 16, a rua das Crioulas, na Capunga.

AVISOS DIVERSOS

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios : a tratar na rua da Imperatriz n. 38, primeiro andar.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos :

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos ; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Precisa-se alugar um moleque escravo para criado : na rua do Livramento n. 32.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar ; na rua do Visconde de Albuquerque numero 27.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos ; a tratar na taverna da rua dos Pescadores n. 43.

— Precisa-se de uma senhora habilitada para ensinar portuguez e costuras, inclusive o crochet : a pessoa que estiver nestas condições, dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pouca familia ; na rua da Imperatriz n. 44, 1º andar.

— Quem quizer fazer permutas em propriedades de pedra e cal nesta cidade do Recife, por outras quaesquer, edificadas na Ilha de S. Miguel (Açôres) dirija-se á rua da Paz n. 2, que se dirá quem faz este negocio.

— Precisa-se de um criado para tratar de jardim e sitio, prefere-se escravo ; a tratar na rua do Vigario n. 12, armazem.

— Precisa fallar-se com o agenciador Sr. Siqueira Dias, no caes do Capibaribe n. 42, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava : a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43

— Na rua do Jardim n. 19, precisa-se de artistas de sapateiro.

Na rua Duque de Caxias n. 37, existe para vender, tres venesianas para varandas, em bom estado de conservação.

— Aluga se o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea com banheiro e bons commodos n. 36 á rua da Ventura na Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos ; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o 3º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, o qual está muito limpo, é muito fresco, tem agua e um magnifico sotão : a tratar na thesouraria das loterias.

— Ainda se precisa de um homem de bons costumes para trabalhar em horta, fazer cemdras e vender verduras ; na rua do Cotovello numero 25.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de familia ; a tratar na rua da Imperatriz n. 1, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos : a tratar na rua dos Pires n. 59.

— Aluga-se a casa n. 20 da rua de S. José ; a tratar na rua de Santa Cecilia n. 18.

— Aluga-se por 12$000 a casa n. 8 do becco da rua da Palma, e por 20$000 a da rua do Fogo n. 29 : á tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga se por 20$000 mensaes o primeiro andar do sobrado á rua de Aguas-Verdes, defronte do oitão do Terço n. 100 ; a tratar na rua do Livramento n. 23, loja.

— Theod Christiansen, n. 12 á rua da Cruz, recebeu de Cuba algumas caixas com «cannas para semente» da qualidade alli conhecida por «cannas chrystalina» e cede pelo custo aos agricultores.

— Dá se 3.600$ a premio, em hypotheca ; na rua de Hortas n. 110.

— O Sr. Joaquim Virissimo Rego Barros appareça, afim de realisar o negocio com a viuva.

— Aluga-se a casa n. 2 á rua do Corredor do Bispo, e n. 59 á rua dos Guararapes, muito propria para armazem ou officina no pavimento terreo e morada no andar : trata se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa e sitio na rua do Monteiro n. 24, na freguezia do Poço da Panella, confronte á estação do Caldeireiro, com boa casa de moradia e o sitio todo murado e arborisado, com cacimba de excellente agua para beber : na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem, para casa de familia ; a tratar no Cajueiro, sitio n. 4, ou á rua de Apollo n. 51.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : na praça do Conde d'Eu numero 19.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia : na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa : a tratar na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar : na rua Imperial n. 31.

Collegio brasileiro para o sexo feminino, rua do Cabugá n. 3

Neste collegio ensina-se francez, geographia, desenho, musica e piano. Admittem se alumnas internas, simi-internas e externas.

Fortunata Fortes,
Directora.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras, compra se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Professora de piano

Madame Henri Adour, de volta da Europa, continúa a lecionar piano em casas particulares. Para informações, na rua Nova n. 9, loja de musicas do Sr. Azevedo.

Retirante

Precisa-se saber onde está Maria Guilhermina de Souza, natural do Piancó, do lugar Arueira, viuva de Antonio Domingues de Souza, a qual tem dous filhos e esteve em maio de 1879 no alojamento dos retirantes, em Santo Amaro : quem della souber e der informações á rua do Marquez de Olinda n. 35, se agradecerá.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

Por 27$

Aluga-se a casa da rua Vidal de Negreiros n. 174, concertada, caiada e pintada : a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao commercio, que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos no estabelecimento de molhados, sito á rua Imperial n. 162, que gyrava nesta praça sob a firma de Joaquim da Silva Netto & Irmão, ficando o mesmo estabelecimento pertencendo exclusivamente ao socio Joaquim da Silva Netto, e retirando-se o socio Jeronymo da Costa Netto e Silva pago e satisfeito de todos os seus lucros durante todo o tempo que esteve na sociedade, conforme o balanço dado nesta data.

Recife, 1º de março de 1886.

Joaquim da Silva Netto.
Jeronymo da Costa Netto e Silva.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 para 12 annos de idade ; na rua do Gervasio Pires, taverna junto a estação.

Empreza Litteraria Fluminense

Rua do Cabugá n. 2 C.

O agente desta empreza participa aos Exms. Srs. assignantes da HISTORIA UNIVERSAL por CESAR CANTU', que chegaram os fasciculos 19 e 20 ; e pede o especial favor a aquelles senhores que assignaram esta importante obra e não deram suas moradas, o obsequio de virem ou mandar buscar os fasciculos que lhes faltam receber, pois já está no n. 20.

Diccionario de geographia universal

Faz-se o mesmo pedido que acima fica dito, aos assignantes desta obra, e participa-se que chegaram os fasciculos 37, 38, 39 e 40 do segundo tomo.

Moda Illustrada

Chegou o n. 28, quarto deste anno. Recebem-se assignaturas para o corrente anno.

Novidades

Cantos modernos da Escola Realista, por Barros de Seixas.

Conferencias de Serpa Pinto e seu itenerario de Viagem atravez da Africa.

Chegou para agencia da empreza Litteraria Fluminense, rua do Cabugá n. 2 C.

Soares Quintas,
Agente.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo commercial, que nesta data entrou em liquidação por sua conta e a seu cargo o activo e passivo da sociedade que nesta praça gyrou sob a razão Carvalho & Araujo, ficando o ex socio Antonio Ferreira de Carvalho com o estabelecimento que pertenceu á extincta firma.

Precisa-se

De uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia : na rua Duque de Caxias n. 18, 2º andar.

MUTILADO

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, prepara-se flores de panno, papel e cera, para enfeites de altar e sipó para anjos. Na mesma casa prepara-se bouquets de cravos naturaes com fitas bordadas a ouro e sem ellas, assim como bandeijas com bolinhos para casamentos e bailes, tudo de gosto e baratissimo preço; tambem fornece-se almoço e jantar por 35$000 mensaes.

Em Beberibe

Vende-se uma excellente casa, nova, na povoação de Beberibe, com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa, e mais 3 quartos fóra, quintal murado e banheiro de pedra e cal; vende-se igualmente o sitio contiguo: a tratar na rua do Hospicio numero 16.

Barato

Alugam-se duas casas terreas na Boa-Vista, rua do Riachuello, ao pé do hospital militar n. F G com 1 sala, 2 quartos, quintal pequeno, em bom estado: na rua da Senzala-Nova n. 1, Recife.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido, nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 2351 com a sorte de 200$000, dous quartos n. 58 com a sorte de 100$000 dous meios n. 2062 com a sorte de 100$ e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (11.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 51.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (12.ª), que se extrahirá na segunda-feira 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus bilhetes garantidos venderam um quarto n. 3958, com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 1160 com a sorte de 800$000, além de outras sortes menores de 32$000, 16$000 e 8$000 da 20.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, extrahida a 4 do corrente mez, pelo que convidam os possuidores a virem receber as garantias a que teem direito prevenindo-se de novos bilhetes da 51ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, cuja extração deverá ter lugar no dia 8 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 20ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (11ª) vendeu um quarto n. 3958 com a sorte de 4:000$000, um quarto n. 2351 com a de 200$000, um meio n. 1575 com a de 100$000, um quarto n 58 com a de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 51ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia, (12ª) que tem de correr no dia 8 do corrente

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

TINTURA UNICA de FILLIOL INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANNICA de FILLIOL ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.
Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

Optima morada

Aluga-se o grande sobrado da Ilha do Retiro n. 2, com bons commodos para numerosa familia, grande sitio com muitas fructeiras, e bastantes coqueiros, abundante viveiro: á tratar na saboaria do Recife.

José da Costa Maia

Francisco da Costa Maia, seus filhos e sobrinhos, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu prezado pai e avô, fallecido em Portugal aos 27 de janeiro proximo passado, rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que mandam resar na terça-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo. Desde já se confessam agradecidos.

D. Maria Francisca Diniz Maia

Francisco da Costa Maia e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam resar na matriz do Corpo Santo ás 8 horas da manhã de terça-feira, 9 do corrente, 2º anniversario do passamento de sua sempre chorada esposa e mãi. Confessam-se agradecidos ás pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade.

Vicente Teixeira Bacellar

Francisca de Paula Teixeira Bacellar e seus filhos, cheios de profundo sentimento pela morte de seu prezado esposo e pai, Vicente Teixeira Bacellar, agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio publico, e de novo as convida para assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas do dia 8 do corrente.

Senhorinha M. Barreto de Gusmão.

Pedro do Rego Barreto de Gusmão, Manoel Joaquim Barreto de Gusmão e Maria Emilia de Gusmão e Silva, summamente gratos á todos os seus parentes e amigos e aos de seu pai Joaquim Albino de Gusmão, que se dignaram acompanhar até á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada mãi Senhorinha M. Barreto de Gusmão; veem ainda rogar-lhes o caridoso obsequio de assistirem ás missas do setimo dia que pela alma da mesma finada, mandam celebrar, no convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 8 do corrente,

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados participam ao corpo de commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a razão social de Victorino Maia & C., ficando os socios Victorino José Pereira de Abreu e Antonio Antunes Palmeira, que continuarão a usar da mesma firma, responsaveis por todo o activo e passivo, e retirando-se o socio Manoel de Oliveira Maia pago e satisfeito do seu capital e lucros. Recife, 1 de março de 1880.

Victorino José Pereira de Abreu.
Manoel de Oliveira Maia.
Antonio Antunes Palmeira.

Casa na Torre

Vende-se por commodo preço uma boa casa nova e a moderna, em terreno proprio e todo murado. A casa tem 3 salas, 3 quartos, cozinha interna, portão de ferro ao lado, terraço, jardim, carramanchão, uma boa cacimba, que nunca secca, um grande banheiro de cemento com valvula, pedra para lavar roupa, e todo arborisado a capricho. Esta cada torna-se recommendavel por ser muito fresca e perto do bond: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, ou Duque de Caxias n. 97.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

100:000$000

Andará a roda impreterivelmente a 4 de maio de 1880.

A COMMISSÃO.

SERRARIA A VAPOR DE FONTE & MUNIZ

CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste graude estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, páo carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

Artigos para luto

Merinós, bombasina, princezas, cantão, alpacas, lãs, filós, cretone, cambraia, chita, baptistes, brim, leques, luvas, crepe e escumilha. Rodrigues, loja da Saphira, rua do Cabugá n 2. A.

AMA Precisa-se de uma ama: no pateo da Santa Cruz n. 1, padaria.

Cavallo furtado

Furtaram de 5 para 6 do andante, do engenho Guararapes, sito na freguezia de Muribeca, um cavallo de côr rosilho, raça ingleza, bastante grande e magro, e sem ferro, cujo cavallo é de carro e manso para sella; roga-se ás autoridades policiaes ou a quem delle tiver noticia, de o apprehender e leva-lo ao mesmo engenho Guararapes, ao abaixo assignado.—Felippe de Sá Albuquerque.

20$000

Aluga-se por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde
28 — Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

COZINHEIRA

Precisa se de uma ama para cozinhar, que seja boa cozinheira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

Escravos fugidos

Ferricosa, 2 de fevereiro de 1880

De minha propriedade se ausentaram tres escravos:

Um mulato por nome Antonio, idade 30 annos, côr alaranjada, grosso e alto, pernas grossas, anda um tanto corcunda, falla baixo e com muita mansidão, levou camisa de algodão branco e calça do mesmo panno.

Outro de nome Thomaz, porém mudou o nome para José Moreira, e só é conhecido por este ultimo nome, baixo, pernas finas, preto, barbado, idade 35 annos, tem uma costura na orelha, de cacetadas que levou, é um grande cantador de repentes ou colchêas, como elle e outros chamam, pois foi o que bem lhe ensinaram os senhores, menos a trabalhar.

Outro da mesma estatura deste, bem barbado e preto, idade 40 annos, carreiro e bom, anda com a vista baixa, tem os pés apalhetados, por nome Antonio Cabugo: qualquer pessoa ou capitão de campo que os pegar, poderá entregar no Recife ao Sr. Manoel Ferreira Bartholo & C., ou no engenho acima, que será pago de seu trabalho.

João Baptista Lins.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Cravos e rozas

Na rua Imperial n. 205, vende se cravos, faz-se lindos bouquets para casamento pelo barato preço de 5$ a 10$, vendem se rozas soltas, fazem-se boquets de todos os tamanhos pelo barato preço de 200 rs. até 2$, recebem-se encommendas com antecedencia, vendem-se pequenos pés de craveiros, ditos de roza Amelia e de Angelita, grinalda de noiva, Japoneza, peito de Venus, Theodozia, estronda mundo, principe Alberto, alegria do jardim, duqueza de Roma, rainha Victoria e roza ingleza, dita dourada e Alexandria, muitos pés de rezedá e de amor dos homens, muitos pés de alecrim bem frondozos com cinco palmos de altura e quatro ditos de ronda trata-se com Valdevino da polvora.

Aluga se

um sitio na rua das Crioulas, na Capunga n. 59, todo murado, muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, casa para familia com muitos commodos, banheiro e duas bombas: para ver no mesmo, e a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

SEMENTES DE HORTALIÇAS E DE FLORES

Chegaram no ultimo vapor e vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, loja das Machinas de Reis & Santos.

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 18 da rua Imperial, sendo os seus commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Charutos de Havana

A fabrica Apollo acaba de receber directamente de Cuba excellentes charutos de Havana.

Menina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhãem, é d'agua situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da via-ferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Loteria da Bahia

Aos 20:000$000

Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano da da côrte concedidas pela lei n 1 843 de 16 de setembro de 1878. Na rua da Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	1:000$000
Quatro de	800$000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, Pajeu' de Flores, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Està na guarda civica

Este Sr. alferes, tomou ha 34 mezes!! uma quantia em confiança, e não ha remedio possivel, afim de que elle a restitúa a quem da melhor boa vontade nelle se confiou; se é ou não verdade, como digo, responda o Sr. Campos. Até amanhã, quando pretendo esplicar-me melhor. Recife, 4 de março de 1880.

G. B.

Aluga-se

por 14$ uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas n. 6, com 2 quartos, 2 salas, cozinha externa e grande quintal, está limpa: a tratar na rua de Hortas n. 110.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia, para ir pera Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

Armazens no trapiche

A mesa regedora da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus, competentemente autorisada pela assembléa geral da mesma irmandade, faz saber a quem interessar possa, que se recebem propostas para alugar por tres annos os armazens que possue em frente a portada alfandega ns. 2, 4 e 6 até o dia 15 do mez de março, cujas propostas deverão vir assignadas pelos pretendentes e seus fiadores, que deverão ser estes proprietarios, e serem entregues em carta fechada ao Sr. procurador geral José Pinto da Cunha Teixeira; não serão aceitas aquellas propostas que não venham legaes, como aquelles que sejam fiadores interessados na casa dos pretendentes.

Armazem n. 2	1:000$
Idem n. 4	1:000$
Idem n. 6	1:000$

Rua do Amorim n. 66.
Recife, 26 de fevereiro de 1880.
Balthazar G. Machado,
Juiz.

Attenção

Aluga-se um pequeno sitio murado e bem plantado, com muitas fructeiras, sapotizeiros, larangeiras, cajueiros, limeiras e outras de menor importancia, excellente jardim e parreiral, terreno murado, portão de ferro, boa cacimba. A casa em ponto elevado, é aprasivel, tem terraço com canteiros e vases esquisitos com as melhores qualidades de flores, sala forrada, 4 quartos, sala de jantar, cozinha e sala de engommado; no quintal tem mais 4 quartos e gallinheiro de ferro: quem o pretender, póde ir verificar no becco do Pombal n. 2, a qualquer hora do dia.

Engenho Sibiró da Serra

Um consenhor do engenho Sibiró da Serra, no termo de Ipojuca, tem resolvido retirar-se, vendendo sua parte, certos utensilios, assim como a nova safra. E' grande o engenho, a safra de 3,000 pães: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, ou á praça de Pedro II n. 79, no Recife.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem; na rua do Marquez do Herval numero 14.

Granadines

Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CONTRA A TOSSE XAROPE PEITORAL **JAMES**

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, *a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia den Uruias Manoel da Silva & C.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Aluga-se

a casa terrea, sita á rua de Paysandú n. 22, com sotão e encanamento d'agua pela companhia do Beberibe, a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Official de barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro: na cabelleiraria imperial, rua da Imperatriz numero 60.

Pede-se

ao Sr. Joaquim José de Aguiar que appareça na rua de Hortas n. 110.

Aluga-se

n'Agua-Fria a casa do finado conego padre Candido por qualquer preço, a casa é importante: a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; na rua dos Pires n. 135.

COMPRAS

— Compram-se os seguintes livros usados; geographia de Abreu, historia antiga de Daniel e geometria de Ottoni; na rua da Roda n. 52.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se um cabriolet usado de 4 ou 2 rodas: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A, padaria.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

Tanques de ferro

Ha para vender, por commodo preço; na rua do Vigario n. 3.

Vende-se

A ARMAÇÃO DA LOJA DENOMINADA CORAÇÃO DE OURO, SITUADA Á RUA DO CABUGÁ N. 2 D; A TRATAR NA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 58, 1º ANDAR, OU A' RUA DE MARCILIO DIAS N. 93, 2º ANDAR.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavalos: no caes do Capibaribe n. 38.

Fumo de Garanhuns

Vendo se fumo de Garanhuns de superior qualidade, por preço commodo, em grande porção ou a retalho de 15 kilos para cima: á rua da Moeda n. 45.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto superior, e que se vende por 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, acaba de chegar para a Fragata Amazonas. Dão-se as amostras e manda-se em casa dos pretendentes: na rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

a taverna bem afreguezada para a praça e para o mato, a melhor localidade que póde haver por ser entrada da cidade e perto da estação. O motivo da venda é o dono achar-se doente e ter de retirar-se para fóra; a tratar na rua da Senzala-Nova n. 26.

VENDE-SE

A armação da loja da rua Nova n. 39, sendo de amarello e toda envidraçada e com balcão; garante-se a chave da loja: a tratar na mesma rua n. 22.

CASA

Vende-se uma casa na travessa do Lobato n. 1; a tratar na rua do Vigario n. 2, armazem.

A' rua do Amorim n. 37

Vende-se

presuntos promptos de fiambre, em latas de 8 a 12 libras, presuntos inglezes para fiambre, queijos cheddar em latas de 2 1/2 libras, queijos Weltshire em latas de 2 1/2 libras.

— Vende-se o sobrado de um andar com sotão, á rua da Penha n. 9; a casa terrea n. 87, á rua de Santa Rita; a tratar no primeiro andar do sobrado n. 54, á rua do Imperador.

Boa occasião

Vende-se uma das melhores [illegible]s da rua Imperial; quem pretender, [illegible]se á mesma rua n. 162, que se dirá qual é o negocio, decidido por motivos de molestia.

Casemiras pretas

Córtes a 3$200

Os barateiros da Boa Vista vendem córtes para calças de casemira preta, enfestada, a 3$200, e da mesma ha com duas larguras, proprias para paletots e roupas para meninos, a 1$800 o covado; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS E
PALETOTS DE
CASEMIRA PRETA

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se um grande sortimento de paletots de casemira preta, tanto forrados como sem forro, assim como calças da mesma casemira que se vendem por preço muito barato: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo e variado sortimento de

LEQUES de Celluloide a Ponpadour; ditos chinezes, bordados a fio de ouro; ditos de madeira e seda com lindissimas estampas e outros de seda preta para luto, o que ha de mais moderno.

VESTUARIOS completos, de cambraia, bordados, e enfeitados para baptisado, e de casimira, para criança, de 2 a 4 annos.

PLUMAS e flôres, para chapéo, cabeça, e enfeite de vestido, de côres sortidas, e de larangeira em grinalda, e sipó para enfeite dos ricos vestidos das Exmas. noivas.

FITAS de setim de duas côres, de gorgorão e de sarja de muitas côres e largura.

BALEIA de 30 a 80 metros de comprimento.

ENFIADORES para espartilho, de algodão e de seda.

ELEGANTES meias de fio da Escocia, de côres, para senhora.

DEZENHOS para bordar, lãns, sedas frouxas e torcal de muitas côres.

COMPLETO sortimento de tesouras para unhas, costuras, bordar e abrir cazas, e tambem canivetes pequenos de muito boa qualidade.

TALAGARÇA, agulhas, linhas, botões de muito boa qualidade, de gorgorão e de setim, das côres mais modernas.

VÉOS para chapéo, cestinhas e balaios para costuras, compras, etc., etc., e outros muitos artigos que se vende por preços commodos no

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

SEROULAS DE CREGUELLA
a 1$600.

Os barateiros da Boa-Vista vendem superiores seroulas de creguella, sendo muito bem feitas, a 1$600 cada uma, assim como um grande sortimento de camisas de linho e de algodão, tanto brancas como de côres, que vendem de 2$000 para cima, e um grande sortimento de meias para homens e senhoras, que vendem muito em conta: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Receberam as seguintes fazendas pretas para a quaresma

Gorgorão de seda, de 2$000 até 5$000 o covado.

Granadine de seda e de algodão, de 640 até 1$500 o covado.

Véos, mantilhas, filó, chapéos e outros artigos proprios para a quaresma, tudo por preços os mais resumidos.

Rua do Crespo n. 21

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Receberam as seguintes fazendas:

Ricas toalhas de labirintho, para baptisado de 60 até 120$000.

Fronhas e lenços, tambem de labyrintho para diversos preços.

Enxovaes bordados para baptisado, de diversos preços.

Ricas colchas brancas [illegible] crochê, para cama de noivo, de 8$000 até 15$000.

Reb[illegible] para homens e para senhoras, de diversos preços.

Chapéos de palha, a ingleza, enfeitados de flores naturaes, preço de cada um 5$.

Chapéos de sol, de seda, para homem.

Redes de palha, fabricadas pelos indios, a diversos preços.

Chales de gorgorão de seda, cada um de 10$ até 20$000.

Meias cruas, superiores, para senhora, de 8$ até 20$.

Ditas brancas, para senhora, de 8$000 até 20$000.

Saias bordadas, a 5$.

Riquissimas gravatas, para senhora.

Ditas de filó, bordadas, de 3$ até 6$.

Rua do Crespo n. 21

Armação

Vendem-se as armações das lojas ns. 24 a 28 da praça da Independencia, preferindo-se a pessoa que queira ficar com as referidas lojas, para o que se obterá a transferencia do arrendamento; a tratar na loja n. 18 da praça da Independencia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpâcas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina. a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés d e lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia. para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] bord[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluoid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Nova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimento, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Imposto de vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos l[illegible]ques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

O BAZAR DA MODA
50---Rua Nova---50
Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cobra, (alta novidade.]

Alfinetes para gravatas Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissê de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapatinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade.)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50—Rua Nova—50
(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO)

Engenho e safra por 8:000$

Vende-se pelo preço acima mencionado o engenho Jatobá e juntamente a safra fundada, sito no termo de Serinhaem, distante 2 1/2 leguas da estação da Escada, com terrenos de boa producção, e parte dos mesmos ainda em mato-virgem, cujas obras precisam de algum reparo; a pessoa que o pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 1º andar, que achará com quem tratar.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

— Vende-se uma carroça com pipa nova, propria para vender agua; a tratar na rua de Paysandú n. 23, taverna.

Utensilios

Vende-se 1 cylindro, 1 maceira, 1 balcão e 1 tendedeira, assim como cortadeiras, balanças e mais objectos; na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7.

SIM
Não ha quem rivalise
O 43
Rua Duque de Caxias
As pechinchas

Madapolão enfestado, fino, a 2$500 a peça.

Gorgorão preto de seda a 1$800, 2$500 e 3$ o covado.

Granadine preta, padrões modernos, a 500 rs. o covado,

Lãsinhas mescladas, a 240 rs. o covado.

Batistes de côres, a 160 e 200 rs. o covado.

Ditas lisas de todas as côres, gostos novos a 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ditas claras miudinhas, a 200 rs. o covado.

Cretones modernos, a 320 e a 360 rs. o covado.

Lenços abainhados, com barras bonitas, a 2$500 a duzia.

Cambraia Victoria fina, a 3$000 a peça.

Dita transparante fina a 3$500 a peça.

Camisas inglezas, peito de linho, a 48$ a duzia.

Ditas a 30$ a duzia.

Fustão branco e de côres, a 320 rs. e 500 rs. o covado.

Mariposas de côres, gostos bonitos, a 240 rs. o covado.

Chales de casemira fina, a 3$.

Ditos para escravos, a 1$.

Cretones para vestidos, a 200 rs. o covado.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

Dito liso, fino, para costumes, a 480 rs. o covado.

Popelines com frisos de neve, a 280 rs. o covado, é o mais moderno.

Casemira preta de duas larguras, a 2$ o covado.

Madapolão francez verdadeiro, a 6$ a peça.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Merinó preto de duas larguras a 1$800 e 2$500 o covado.

Linhos pardos, a 120 rs. o covado.

Brim preto liso, a 500 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu real valor.

O 43
Rua Duque de Caxias

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Continúa a vender fazendas sem competencia de preços, tanto de fantazia como de luto e para a quaresma.

Merinós de cordão, modernos, a 700 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 400 rs. o covado.

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Batistes, bonitos padrões, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Chitas claras e escuras a 240, 280, e 220 rs. o covado.

Cretones modernos a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Chitas Pompadour a 320 rs. o covado.

Fazendas pretas

Granadines pretas, padrões novos, a 640 rs. o covado.

Alpacas pretas a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Granadines com flores a 500 rs. o covado.

Merinó preto, muito bom, a 2$800 o covado.

Sedas pretas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos a 3$500 e 4$500 o covado.

Manda se levar as fazendas em casa das Exmas familias, e dão-se amostras com penhor.

20—Rua 1º de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias,

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

BATISTES LISAS
a 240 réis

Os barateiros da Boa-Vista, na rua da Imperatriz, receberam um bonito sortimento de batistes de uma só côr, tendo de todas as côres, e vendem pelo barato preço de 240 rs. o covado, assim como ditas matizadas, muito finas, com largura de chita franceza, a 220 rs. o covado, e outras mais inferiores a 180 rs.; é pechincha: na loja n. 40 da esquina do becco dos Ferreiros.

PECHINCHAS

Granadines de seda preta, a 500 rs. o covado.

Idem com toque de mofo, a 320 rs. o covado; aproveitem, o tempo é proprio,

SO' O 59
A RUA DO QUEIMADO

NOVAS PECHINCHAS
EM
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos, a 200 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.

CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças. a 200 rs. o covado.

CHITAS escuras, padrões modernos o côres fixas para vestidos, a 240 rs o covado.

CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.

CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs. o covado.

BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3$500 e 4$000 a peça.

MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas, a 5$000 a peça.

DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle-de-ovo por preço muito em conta.

Tudo isto na loja de Albeiro & Silva á rua da Imperetriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Gorgorões pretos
a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgurões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados
a 1$600 e 2$500

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1¼ vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

QUEIJOS DE MANTEIGA SUPERIORES

Tem para vender queijos de manteiga superiores, Beltrão & C., em seu armazem: a rua do Bom Jesus n. 11 a 13.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Grande sortimento de alpacas de cores, lisas, a 440 rs.

Variadissimo sortimento de gorgorão de côres lindissimas, para vestidos, a 700 rs., é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Chá preto e verde

Vende-se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.	Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.
Seis fios em todos os numeros.	As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.
Não usem mais linha de novello.	E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.
Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.	Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda espacie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.
Nota.	Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.
Cuidado.	Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenienemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Uma visita aos Estados-Unidos

(*Conclusão*)

Os proprietarios destas explorações immensas são mais que agricultores, capitalistas, que applicam ao cultivo do solo os processos da grande industria. São banqueiros e negociantes de Nova York que consideram a agricultura como uma especulação lucrativa e que, graças ao baixo preço dos jornaes e ao emprego em grande escala da mechanica agricola, obteem dos seus capitaes lucros annuaes de 30 e 40 por 100. Estes capitalistas não residem no paiz nem a elle os une laço algum, porque exploram o negocio por meio de intendentes assalariados, e em tal systema o lavrador não é mais do que um braço.—Os *wheal farns* apenas encerram os edificios restrictamente necessarios para abrigar os trabalhadores durante algumas semanas.

Lisbôa antiga

Ninguem ha que deixe de escutar com verdadeiro interesse um narrador ao mesmo tempo erudito e ameno, que sabe contar de um modo esplendido como foi o passado em todas as suas fórmas, como viveram e como pensaram os nossos avoengos, quaes foram as suas diversões, as suas tendencias, os seus defeitos, as suas qualidades bôas,—qual tem sido a feição caracteristica da nossa capital e da nossa sociedade atravéz da historia dos ultimos seculos—como era a Lisbôa de outros tempos, tão profundamente diversa da Lisbôa de hoje,—como eram, n'uma palavra, os homens e as cousas do passado.

Pois esse narrador, que tem o condão de prender os seus ouvites por algumas horas com suas descripções admiravelmente exactas e minuciosas, com o seu elevado criterio historico e artistico, com as suas apreciações profuudamente sensatas, com os seus pittorescos episodios historicos, com as suas curiosas e engraçadas anecdotas, com os seus factos veridicos e romanticos, graciosamente entrelaçados em cada uma das suas narrativas, esse delicioso converçador é o Sr. Visconde de Castilho no seu novo e valioso livro.—*Lisbôa antiga*.

Com esta publicação, veio o Sr. Visconde mostrar como se póde escrever uma obra de historia, de archeologia, de investigações, de um modo tão agradavel e tão attrahente, que o leitor a percorre com maior prazer do que ieria um romance.

Recommendando, pois, a *Lisbôa antiga* ao publico que lê e que presa os bons livros, cremos prestar serviço á quantos procuram na leitura, não só um passatempo, mas tambem uma instrucção.

A edição, realmente primorosa e adornada com uma estampa, que representa a velha cidade de Lisbôa,—é da livraria do Sr. Antonio Maria Pereira, na rua Augusta: um editor, que tem estimado nome nas lettras portuguezas.

O assalto do comboyo

Nos periodicos hespanhoes encontramos pormenores do assalto dado ao comboyo de Andaluzia, do qual tivemos noticia pelo telegrapho.

A noite estava muito escura, a chuva cahia incessantemente, o comboyo n. 21 avançava pela via, conduzindo passageiros e oito mil duros da empreza. N'uma das carruagens regressava das suas possessões de Andaluzia o duque da Torre; proximo da machina iam cinco praças da guarda civil e um tenente do mesmo corpo.

Momentos antes de que o comboyo chegasse ao kilomentro n. 163, quatro homens armados e com a cara tisnada, invadiram a casa do guarda-agulha de Maranhon. Obrigaram-n'o a levantar quatro rails, ajudando-o na faina, e depois ordenaram-lhe que fizesse os signaes de perigo, para que o compoyo parasse.

Mais doze ou quatorze salteadores se juntaram aos quatro primeiros, collocando-se dos lados da via á vigiar o guarda agulha, a quem tinham ameaçado com a perda da vida, se não cumprisse as suas ordens.

O comboyo seguia devagar, porque o machinista não tinha confiança na locomotora que dirigia, e comquanto quezesse detel-a, mal vio os avisos, a machina não obedeceu e chegou a descarrilar violentamente.

O brusco do movimento despertou e assustou os passageiros, que ainda não estavam refeitos da sua surpreza, quando ouviram o alto e as intimações dos bandidos. O duque da Torre precipitou-se do reservado que occupava para o solo: tinha visto nas estações anteriores o official e os guardas, e gritou:

—Senhor official, á frente dos guardas! Animo, rapazes, e a elles!

A' esta ordens succedeu uma descarga dos bandidos, que foi immediatamente respondida pelos guardas, e travou-se uma luta espantosa, não só á tiro, mas tambem corpo a corpo. Alguns bandidos estavam armados de grossos garrotes; o official, os guardas e o duque da Torre sustentavam a peleja corpo a corpo; alguns passageiros, animados pelo exemplo, apearam das carruagens; um guarda cahio ferido na cabeça; a confusão era terrivel.

Porfim, os bandidos principiaram a dispersar-se; um d'elles ficou em poder dos viajantes; era baixo, magro e vestia o trajo do paiz; aproveitou, porém, a confusão dos primeiros momentos, e póde escapulir-se.

Levou-se muito tempo a restabelecer o socego; era uma hora da madrugada, a chuva e a escuridão continuavam, e ninguem sabia se os ladrões se tinham dispersado completamente.

Por todos os lados se viam homens, algumas senhoras percorriam os grupos, procurando as pessoas com quem viajavam; ouviam-se interjeições e ais. Ninguem podia explicar ao certo o que tinha succedido.

O duque da Torre e o tenente da guarda, depois da lucta, diligenciaram tranquillisar todos.

Averiguou-se que os unicos feridos eram o guarda, e um passageiro, sobre quem cahio uma mala, ao descarrilar o combayo; pedio-se auxilio, e tomaram-se providencias para o caso de voltarem os bandidos.

Seis horas proximamente estiveram os passageiros nas trevas e debaixo de chuva; ás seis e meia chegou o comboyo de Alcazar, fez-se o trasbordo, e á uma chegaram a Madrid.

Parece que os bandidos passaram as primeiras horas da noite n'uma propriedade do general Prim, que assaltaram.

Um novo processo Fadda

No dia 30 de janeiro principiou em Verona o julgamento de uma causa crime ruidosissima, que, sob o ponto de vista juridico, tem uma importancia muito maior que a do celebre processo Fadda, do qual opportunamente démos conta aos nossos leitores.

A ascusada é uma rapariga de notavel formosura, chamada Josephina Lenzi, que aos tres annos de idade fôra levada da sua patria, Bonereto, para Monza, onde seu pai, modesto negociante, achava o seu modo de viver e de sustentar a familia, composta de sua esposa e dous filhos, varão e femea. Como os lucros do seu pequeno negocio eram bastante exiguos, o genero de vida que a familia levava era modestissimo.

A' medida que o tempo passava, a menina Josephina hia-se convertendo n'uma mulher, que chamava a attenção pela sua belleza, genio alegre e temperamento ardente. Os repetidos elogios, e os seus proprios instinctos, desenvolveram nella um invencivel afan de luxo e prazeres.

Na idade conveniente foi collocada n'um collegio, onde recebeu uma educação superficial, mas esmerada, como agora se diz, pois que sahio d'alli com alguns conhecimentos geraes, sabendo alguma cousa dos labores proprios do seu sexo, um poucochinho de musica e baile, julgando-se ao sahir do collegio totalmente apta para poder governar uma casa.

Em 1868, um acontecimento extraordinario mudou as circumstanaias da familia Lenzi.

Amós Verri, representante da casa Casati, de Milão, homem de certa idade, honrado, laborioso, de excellentes qualidades, estimado de quantos o conheciam, decidio casar-se, cançado da vida de solteiro, menos supportavel á medida que vai desapparecendo a juventude. No intuito de que o ajudasse a procurar uma boa companheira, dirigio-se a um amigo seu, fabricante de orgãos, chamado Aletti, que vivia em Monza.

Aletti era amigo de Lenzi, o qual ao saber a missão de que aquelle estava encarregado, decidio, de accordo com sua esposa, dar sua filha em casamento a Verri, que tinha uma boa posição e era indubitavelmente um bom noivo.

Comprehende-se facilmente que Josephina, cujas condições de caracter apontamos, acceitasse com verdadeiro enthusiasmo as propostas que lhe fizeram naquelle sentido. Aquelle casamento era para ella a liberdade, o luxo, o prazer, a riqueza, o sonho dourado de toda a sua vida.

No dia da chegada de Verri, apresentou-se-lhe Josephina elegantemente vestida, ostentando os seus encantos e a sua formosura, a ponto de que o futuro marido, esquecido dos seus annos e achaques, sentio-se perdidamente namorado della, e casou, sonhando um verdadeiro paraiso.

O sonho durou pouco. As suas esperanças de felicidade, as suas agradaveis illusões de uma longa vida de amor, desappareceram como fumo.

Ao cabo de um anno daquella malfadada união, o marido pensou seriamente em se apartar de sua mulher, cujos escandalosos amores com um rapaz amigo seu, em breve foram do dominio publico.

Só a afflicção de seus velhos sogros, que choravam amargamente o proceder de sua filha, conseguio fazel-o mudar de resolução; mas, enganado por sua mulher, logrado por um amigo, alvo da geral commiseração, o desgraçado Verri, arrastava uma triste vida de continuos pesares, até que a final, elle tão bom, tão honrado, tão nobre, se vio morrer abandonado de todos na sua ultima hora, e com a suspeita de que a sua morte não tivera uma causa natural.

Sua mulher, Josefina Luzi, e o amante desta, Giovanni Contro, negociante, foram denunciados perante os tribunaes de o terem envenenado.

Em cartas escriptas pela Verri, encontradas em poder do seu amante, lê-se repetidas vezes a phrase: *augmenta a dose*, que os réos pretendem referir-se á dóse de opio que davam a um antigo creado de Verri para que não os interompesse nas suas entrevistas.

A primeira audiencia do julgamento da causa empregou-se quasi toda na leitura do libello e chamada de testemunhas.

Antes de principiar os interrogatorios, o ministerio publico pedio que os debates fossem secretos, em vista do horroroso das circumstancias em que o crime foi commettido.

A leitura do libello produzio uma impressão terrivel entre as pessoas que foram á audiencia.

O ministerio publico, n'um brilhante discurso cheio de colorido, descreve a horrivel morte do desgraçado Verri.

Diz elle:

« N'um dos aposentos do primeiro andar de uma das melhores casas de Roncanava, um homem cadaverico exhala no leito da dor o seu ultimo suspiro, encontrando na morte o descanço de uma longa serie de horriveis tormentos phisicos e moraes.

Dous medicos afamados observavam á cabeceira do enfermo o horrivel seguimento da sua agonia.

Um antigo serviçal, com lagrimas nos olhos, busca de balde, com a maior anciedade, uma esperança no semblante dos medicos.

Por fim, um destes, com triste entoação, exclama:

— Desgraçado Verri, deixou de existir!

No rez-do-chão da mesma casa, uma mulher nova, formosa, cheia de vida, entretem-se naquelles mesmos instantes em amoroso colloquio com o seu amante.

Lá em cima a morte! Em baixo o amor, a alegria até o synismo! O moribundo era Amós Verri; os felizes amantes Josephina Lenzi e Giovanni Contro.

O antigo e fiel criado de Verri, que ha de ser uma das mais importantes testemunhas do processo, e que declara que os ultimos dias da enfermidade do seu amo, apezar do seu desejo e do costume, Josephina não o deixava ministrar os remedios, e que ella propria lh'os dava, chama-se Dominico Arosio.

O Giovani Contro, accusado de cumplicidade, é um viajante de commercio, de bons precedêntes, mas que deixando-se levar pela desordenada paixão que Josephina lhe tinha inspirado, não hesitou em se entregar completamente ao seu amor, esquecendo desde então os seus deveres e a amisade com que o distinguia o desgraçado Verri.

O cynismo dos amantes nos proprios momentos da morte do marido, alguns pormenores na applicação das bebidas que sua mulher lhe dava, e as suspeitas do velho servidor Arosio e dos vizinhos, deram lugar á exhumação do cadaver de Verri.

Feita a autopsia, declararam os medicos que Verri tinha morrido d'uma *anemia cerebro-espinal*, que produzio a *nervo parasita* do coração, e que a *anemia* podia muito bem ser produzida pela acção d'um veneno.

Em consequencia disto, a autoridade ordenou um detido exame chimico das visceras de Verri, e o resultado foi a certeza de que a morte havia sido produzida pela acção activa do veneno conhecido pelo nome de *estrignina*.

Os velhos pais de Josephina, ao saber o crime de que a accusam, amaldiçoaram-n'a.

Ambos os réos mostram a maior tranquillidade.

Teremos os nossos leitores ao corrente dos tramites deste ruidoso processo, do qual se occupa diariamente a imprensa de Italia.

Direito eleitoral das mulheres

— A scena passa-se na *mairie* do decimo districto de Paris, secções de eleições.

Um rapariga morena, de modos delicados, trajo carregado de fitas e laços, da mais avermelhada côr adianta-se, seguida de algumas companheiras, e sem se commover, sem que as côres lhe subam ás faces, diz ao funccionario municipal:

— Vimos reclamar a nossa inscripção nas listas eleitoraes.

O funccionario não sabe se continuará sério ou desatará a rir; mas primeiro que tudo, é cortez; não póde negar resposta a uma senhora n'um repartição publica.

— O que pedem é impossivel, minhas senhoras... ou meninas.

— Chame-nos cidadãs.

— Pois bem cidadãs, sinto muito dizer-lhes, que não podem ser satisfeitas.

— Porque? Somos filhas de cidadãos francezes, supportamos os encargos publicos, cumprimos todos os deveres que pertencem aos cidadãos francezes, pagamos os impostos.

— de sangue?

— Oh! podem incluir-nos no recrutamento. Não será a primeira vez que uma mulher vá ao combate.

— . . . .

— O seu nome cidadã?

— Hubertina Anclert.

Era, effectivamente, a celebre oradora do congresso de Marselha, anciosa de executar acções que fizessem ruido. Exigio uma resposta por escripto e obteve-a, como segue:

« Cidade de Paris.—Mairie do decimo districto.—O maire do decimo districto de Paris.

« Visto o requerimento que apresentou no dia 2 de fevereiro corrente a menina Hubertina Anclert, tendente a obter a sua inscripção na lista eleitoral politica deste districto;

« Vistos os motivos extensameute desenvolvidos em que se funda este requerimento;

« Vistas as leis eleitoraes vigentes;

« Considerando que desde 1789 até hoje todas as leis eleitoraes que se tem succedido tem sido sem excepção aceitas e applicadas a este sentido, que tem conferido, e conferem direito unicamente aos homens e não ás mulheres;

« Considerando que a pretenção formulada pela reclamante de tirar do texto destas leis uma interpretação, cujo resultado seria crear, em favor das mulheres, direitos eleitoraes e de elegibilidade identicos aos que pertencem aos homens, constitue desde este momento uma innovação politica, cujo merito e valor legal não é da nossa competencia;

« Considerando que nos pertence ainda menos, por consequencia, pôl-a em pratica;

« Resolvemos, que no estado actual da legislação, o requerimento da menina Hubertina Anclert é inadmissivel.

« Paris, 4 de fevereiro de 1880.—*Derisme* »

As requerentes assignaram então e publicaram o seguinte protesto:

« Nós abaixò assignadas, nascidas de pais francezes, desempenhando todos os deveres e obrigações que pertencem aos francezes, apresentamo-nos, munidas de documentos que identificam a nossa personalidade, maioridade e tempo de residencia, na *mairie* dos nossos districtos respectivos para nos fazermos inscrever nos registros eleitoraes.

« O funcionario, a cujo cargo estão as inscripções, respondeu-nos que, como mulheres, não podiam ser inscriptas. Então porque? Vemos no texto da lei eleitoral masque são eleitores todos os francezes de maioridade, cuja residencia no municipio seja pelo menos de seis mezes. Nós estamos neste caso, e nenhuma soffreu condemnação, que envolva perda de direitos civis e politicos. Só póde oppôr-se a questão de sexos; mas oppõe-se, como n'outro tempo se oppunha, a questão de casta, a qualidade do sangue aos que não eram nobres nem clerigos?

« A nossa sociedade moderna, que já não crê na indignidade original da humanidade; a nossa sociedade moderna, que já não crê na inferioridade de casta, não deve supportar por mais tempo que uma metade da humanidade, – as mulheres,—sejam hereditariamente condemnadas á privação de direitos.

« Appellamos para a opinião contra a injustiça consagrada pela republica, depois dos outros systemas de governo, governando-nos na escravidão.

« Pedimos, por tanto, a nossa inscripção nas listas eleitoraes. As mulheres francezas, que supportam os encargos publicos, pagam os impostos e estão sujeitas ás leis, devem possuir os direitos que até os estrangeiros podem adquirir, submettendo-se a certas prescripções, e os anciãos inconscientes e fracos podem exercer sempre.

« Até que se lhes faça justiça, as mulheres não deixaram de protestar contra a mutilação, que as fere no seu interesse e na sua dignidade.

« As cidadãs Hubertina Auclert, Aubé Couthier, Blin, Genty, Maria Drouin, Bastien Blanc, Eugenia Pedro, Leloup, Brucker. »

O acolhimento que a este protesto e ao incidente deu o *Reveil Social* não está no tom comico em que principiou esta resenha, mas sim na mais grave nota do programma e do estylo socialista.

« Cada vez que surge sob uma nova fórma a questão social, diz aqella folha, cada vez que uma clásse nova de opprimidos levanta a cabeça, os possuidores de privilegios respondem ás reclamações com um sorriso de desprezo. Se é ao sexo *forte* que o sexo *fraco* estabelece a questão, o sorriso suavisa-se, converte-se em protecção e é por isso mesmo mais insultante. As mulheres são consideradas pelo codigo menores; nós, homens, tratamol-as como crianças quando reclamam a sua parte de direitos, que nos irrogamos pela odiosa lei de mais forte. »

E não é este o unico periodico que acolhe com interesse o assumpto e que lhe dispensa as suas sympathias. E não é só a imprensa, mas tambem a tribuna, que serve para a propaganda.

N'uma reunião presidida pelo deputado Nadaud, na celebre sala Ragache, e depois d'uma conferencia ácerca da *igreja e o direito commum*, pronunciada pelo conselheiro municipal Lacroix, com uma linguagem extraordinariamente acre e energica, subio á tribuna a cidadã Hubertina Auclert, para pronunciar outro tão extenso como apaixonado discurso em defeza do *direito publico da mulher*, arrancando freneticos applausos dos concurrentes, entre os quaes abundava o sexo da oradora.

—« Estamos em França ou na Turquia? bradava ella, entre salvas de applausos. E accusava a sociedade de educar a mulher de modo diverso de como educa o homem, de a tornarem devota e supersticiosa, por que é o unico ponto que deixam á sua curiosidade; que é pouca amiga dos ideaes do homem, porque este a trata como trata os animaes domesticos, de que se serve. »

Mais adiante disse, que negava aos deputados a representação da nação, porque eleitos sómente pelos homens, são os representantes dos mais fortes. O proprio codigo tem artigos, que ultrajam as mulheres de França.

« Diz-se que não teem capacidade politica, e deportam-n'as para a Nova Caledonia por se terem occupado de politica. »

Os esforços da mulher por se emancipar são universaes. Em Inglaterra temse manifestado estes dias esse mesmo enthusiasmo femenino.

No dia 3 do corrente celebrava-se em Edimburgo um *meeting*, exclusivamente composto de mulheres, e presidido pela Sra. Ducan M. Laren, esposa do deputado que representa a cidade, e irmã de John Bright. Concorreram delegadas de varias provincias do reino, desejosas de popularisar a sua causa, e os homens só assistiram das galerias.

A discussão e resoluções versaram tambem sobre a obtenção do suffragio para as mulheres; a concurrencia femenina era grande,

A presidente, viscondessa Harberton, a Sra, Seatchel e as meninas, Sturget, Ashwortlr e outras, pronunciaram discursos, e decidio-se elevar uma memoria ao governo e enviar uma deputação a lord Beaconsfield, para que se conceda o voto femenino antes das proximas eleições.

Em Yowa, America do Norte, a camara dos representantes approvou em 4 do corrente, segundo telegramma, uma resolução, tendente a rever as leis constitucionaes, afim de tornar as mulheres elegiveis como deputados.

A contribuição de pobres em Inglaterra

O direito que teem os pobres a *ser* soccorridos pelas suas respectivas freguezias, foi introduzido na legislação ingleza no reinado de Isabel.

A suspensão dos conventos e a confiscação dos bens da igreja catholica privaram os indigentes das esmolas que o clero repartia conforme as suas dotações. Por consequencia, e para preencher este importante vacuo, o governo daquella illustre rainha não hesitou em organisar o soccorro das classes mais pobres da sociedade.

Segundo a lei de 1834, as freguezias dividem-se em varios grupos para distribuir recursos aos seus respectivos pobres. Cada grupo é administrado por uma commissão que se chama *boad of guardians*, cujos membros são eleitos entre os individuos que pagam a contribuição de pobres.

O *Board* determina a quantia que se deve pagar de contribuição e organisa e dirige a distribuição dos soccorros.

Todo o individuo que habita na freguezio, deve pagar a contribuição de pobres, conforme o valor da propriedade ou aluguel que por ella paga,

Em 1833 a contribuição de pobres, excluindo a Escossia e a Irlanda, tinha produzido 31:458 contos de réis e como a população de Inglaterra, propriamente dita, era então de 13,894:174 habitantes vinha a pagar cada um cerca de meia libra por contribuição de pobres.

Em certas freguezias não era possivel pagar uma quota tão grande e muitos proprietarios preferiam deixar abandonadas as suas propriedades, a ter que pagar a contribuição de pobres.

Para cortar esses abusos e restringir no possivel a exorbitancia da contribuição, a camara dos communs votou o *bill* de 14 de agosto de 1834.

Durante os primeiros annos que se seguiram ao novo regimen, diminuio a contribuição notavelmente; mas desde 1863 a 1870 foi sempre em augmento.

Damos a seguinte tabella dos productos da contribuição de pobres, fechada em 1876, porque não temos dados sufficientes dos annos de 1877 e 1878.

	contos de réis
Inglaterra	29:583
Escossia.	3:385
Irlanda	3:386

O seguinte quadro dá o numero de pobres, que durante o anno de 1876, receberam soccorros, quér nas suas fabricas, quér nos seus domicilios:

Inglaterra	752:687
Escossia.	66:733
Irlanda.	77:913

Por onde se vê que, tendo em conta a população dos tres reinos, a Inglaterra tem um indigente por cada 33 habitantes, a Escossia um por cada 44 e a Irlanda um por cada 68.

A felicidade do povo

Os periodicos progressistas allemães censuram com grande severidade o discurso pronunciado pelo imperador Guilherme na abertura do reichstag. O *Diario dos Cidadãos*, de Berlin, diz que, segundo o discurso, o povo allemão tem um só meio de fazer a sua felicidade, e esse meio vem a ser: pagar as contribuições, ser soldado e calar-se.

A expedição ao polo artico

Um despacho de Messina refere que o vapor *Vega* atravessou aquelle estreito com direcção a Napoles. A relação dos festejos que se preparam para receber os heróes da expedição artica, dirigida pelo professor Nordenskiold, é verdadeiramente eloquente. O vapor *Vega* percorrerá quasi todos os portos italianos antes de chegar a Stokolmo e em todos elles será recebido e festejado por commissões officiaes scientificas. A cidade de Stokolmo estará illuminada durante tres dias, e as janellas das casas ostentarão vistosos adornos. Durante os tres dias, grande numero de concertos, bailes e saráos, serão dados em honra dos intrepidos navegantes. O *Vega* tocará nos portos de Malaga, Alicante e Barcelona. Parece que tambem virá ao Tejo.

Para os pobres da Irlanda

A subsnripção aberta nos Estados-Unidos a favor dos pobres da Irlanda montava, á data das ultimas noticias, á respeitavel quantia de 508:500 pesos. O periodico *New-York Herald* tinha já recebido para esse fim 182:000 pesos.

Mortalidade

Tem sido em Madrid tão rigoroso o presente inverno que, segundo as estatisticas, falleceram só no mez de dezembro, 1:700 pessôas: em igual mez do anno de 1855, quando o colera fazia na capital de Hespanha os maiores estragos, os fallecimentos não passaram de de 1:500.

Exportação de carnes

Em Sidney Australia accba-se de estabelecer um grande deposito para a exportação de carnes. Como experiencia, o vapor inglez *Stratleven* transportou de Sidney para Londres 70 bois e 500 cordeiros, fazendo uso dos mesmos processos empregados nos vapores norte-americanos. A carne chegou á Londres em muito bom estado.

As caixas economicas postaes

O governo francez compenetrou-se da necessidade que o paiz sentia de vêr favorecida a formação da economia popular, e o ministro de communicações apresentou ás camaras o projecto de creação d'uma caixa economica postal.

O exemplo da Inglaterra é decisivo: emquanto a economia era graduada pelos particulares em caixas que a iniciativa individual tinha fundado, o povo inglez não sentio o estimulo: quando o ministerio habilitou as repartições de correios para o deposito e guarda das economias populares, um espirito robusto e fecundo, rapidamente desenvolvido, levou-lhes turbas incessantes de operarios, serviçaes e empregados.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME III

LIVRO XI

O PLANO DE UM INFAME

(Continuação do n. 54)

CAPITULO V

O bilhete de visita

— Acompanhou-me até á porta desta casa. As minhas supplicas para que subisse foram inuteis. Depois de ter arriscado a sua vida para me salvar, depois de ter feito bem, occultou-se logo para não receber a recompensa; porém eu sei onde elle mora, minha mãi, e espero ir lá demonstrar-lhe a minha gratidão.

— Oh! sim! Agora comprehendo o trama infernal que esse infame tinha urdido para te perder. A carta que recebi, firmada pelo doutor Marcellino, e que me obrigou a ir a Carabanchel, não era delle.

— Como?

— Porque ao chegar á casa do doutor, este disse-me que não me tinha escripto carta alguma.

— Comprehendo tudo. Quizeram livrar-se da sua presença, para me apanharem só naquella infame emboscada. Porém Deus não abandona os bons e soube á tempo enviar-me um generoso libertador.

E Margarida, tirando o cartão, que pouco antes lhe tinha dado Miguel, apresentou-o á sua mãi, dizendo:

— E' este o seu nome, minha mãi.

Magdalena leu o nome lithographado e disse:

— Porém tu conhecel-o?

— Lembro-me tel-o visto duas ou tres vezes na quinta de Carabanchel, quando lá se davam as reuniões.

— E como soube que tu corrias perigo? Perguntaste-lh'o?

— Sim,

— E que respondeu?

— Que era antigo amigo de André, e suspeitando que elle queria commetter alguma infamia contra mim, tratara de o espiar. Porém o que mais me surprendeu, foi ouvir-lhe estas palavras: « Além disso, uma pessoa á quem devo tudo o que sou e que amo immenso, tinha-me dito: —Miguel, jura-me ser o defensor, um irmão de Margarida—e eu jurei-o. »

— Effectivamente, tudo isso é incomprehensivel—murmurou Magdalena, como se as palavras de Margarida lhe avivassem certos temores.

— Perguntei-lhe o nome da pessoa que lhe tinha feito tal encargo, e elle respondeu-me: « Foi minha mãi, senhora. »

— Sua mãi!—repetio Magdalena, procurando adivinhar a causa daquelle enigma.

E Magdalena leu de novo o cartão, que pouco antes lhe tinha dado Margarida.

— Miguel Redondo, advogado — disse ella em voz alta.—E' para admirar! Não conheço este nome.

E como se uma suspeita passasse pela sua mente, ajuntou, fallando comsigo mesma:

— Parece-me que vou descobrindo o enigma, e suspeito que não foi a mãi de Miguel Redondo, mas a condessa de S. Marino, quem o encarregou de velar pela honra de Margarida. Porém breve sahirei destas duvidas.

E Magdalena, observando que Margarida permanecia triste e meditabunda, ajuntou em voz alta:

— Repelle esses tristes pensamentos, minha filha. Hoje é dia de alegria e não de tristeza, visto que Deus te salvou de um grande perigo.

E estreitando-a ao seu seio, deu-lhe um beijo na face.

CAPITULO VI

A ira de um malvado

Quando André de Olmedo chegou á casa, encerrou-se no seu gabinete, e deixou-se cahir sobre um sophá, exhalando um rugido. A raiva, o despeito e o desespero, tinham levantado na sua alma uma tempestade terrivel.

A presa cubiçada tinha escapado das suas mãos; a innocente ovelha via-se livre das garras do lobo; e Miguel, o amigo tolerante, tinha-se erguido terrivel e ameaçador, humilhando-o de um modo que pedia sangue.

— Oh! Eu me vingarei!—rugio André —O aggravo que me fez, só com o sangue das suas veias é que o poderei lavar.

E arrancando os cabellos com desespero, ajuntou

— Oh! Quando penso que a tive entre os meus braços, que me teriam bastado alguns minutos para conseguir os meus desejos, que a estas horas não teria outro remedio senão ser minha amante, e que esse nescio de Miguel deitou por terra todos os meus planos... Oh! a ira e o desespero suffocam-me!

E sorrindo de um modo infernal, ajuntou:

— E eu que pensava de boa fé ajudal-o nas suas pretenções para que conseguisse, com o tempo, a mão de Emilia! Pois bem; tornarei a amar Emilia, e farei com que meu pai peça formalmente a sua mão. Desta maneira, as portas do seu palacio ficarão fechadas para Miguel, e depois de o ferir o mais atrozmente possivel no seu amor proprio, enviar-lhe-hei os meus padrinhos.

E André, que passeiava á largos passos pelo aposento, descarregou uma terrivel pancada sobae um precioso relogio, que estava sobre a pedra do fogão.

Durante uma hora, André permaneceu encerrado no seu gabinete, ora passeiando, ora deixando-se cahir sobre uma cadeira, ora quebrando algum objecto precioso e exhalando rugidos de furor.

Tinha anoitecido, e André, como uma féra, revolvia-se no seu quarto sem dar fé da obscuridade que o envolvia. Porém como póde occupar-se um homem da formosa luz do dia, quando tem a alma rodeada de trevas? Que importa a esplendida luz do sol áquelle que se acha na escura noite do desespero?

Em quanto no gabinete de André tinha lugar a tempestuosa scena que descrevemos, na ante-sala os criados vacillavam e não se atreviam a entrar para accenderem as luzes.

— Hoje é dia de tormenta dizia, um delles.

— Comtudo, já é noite e deve estar ás escuras—ajuntou outro.

— Melhor para elle, que as moscas não o importunam.

— Vai, homem, leva o candieiro.

— Eu? Para me receber como costuma.

— Comtudo, a ti tolera-te cousas que não toleraria a mim.

— Pois olha; ha dias disse-me que acordasse cedo; entrei no quarto para despertar, e se não fujo, pespega-me com uma bala na cabeça.

— Pois hoje tambem deve haver tormenta, segundo o ruido que se ouve no gabinete.

— Quando está envinagrado quebra sempre tudo que encontra á mão.

Houve um momento de pausa, e em seguida um dos criados ajuntou:

— O peior é se elle se zanga depois comnosco por o termos deixado ás escuras. Preso por ter cão, preso por não o ter.

Neste momento apresentou-se um novo interlocutor. Era Bonifacio, que entrava como sempre, com o sorriso peculiar dos sacristas e dos seminaristas.

— Nunca chegaste em melhor opportunidade—disse um dos criados.

— Que ha? — perguntou a lacaio da condessa de S. Marino.

— O que ha não o sabemos, porém deve ser grave.

— Vejamos essa cousa grave.

— Olha; quando o patrão entrou, trazia o rosto decomposto, e dirigio-nos um olhar pouco tranquillisador. Além disso, trazia a camisa e o collete feito em frangalhos. Quando passou por diante de nós, disse-nos: « Aquelle que entrar no meu quarto, sem minha ordem, mato-o. » Já vês que esta advertencia não é das mais agradaveis.

— Vamos!—ajuntou Bonifacio, sem largar o seu eterno sorriso—Já vejo que tendes medo de entrar no quarto delle.

— Porém é um medo, que tem a sua razão; o peior é elle estar ás escuras e...

— Pois bem: —interrompeu Bonifacio, dai-me a luz e eu a levarei.

— Tu?

— Sim, homem, eu. E atrevo-me a dizer-vos, pue além de me agradecer, o senhor D. André ha de me dar dinheiro para tomar café á memoria do vosso medo.

— Pois bem: ahi tens o candieiro. Se acontecer alguma cousa, lavo d'ahi as mãos.

— Tambem eu as lavo quando as tenho sujas—ajuntou Bonifacio, sorrindo-se.

E pegando no candieiro, dirigio-se resolutamente para o gabinete de André, com não pouco assombro dos criados.

André, que continuava passeiando, ao ver o brilho da luz, voltou-se como a féra que se vê surprendida no seu covil, e pegando n'uma cadeira com gesto ameaçador, exclamou:

— Quem te deu ordem para entrar aqui?

— Sou eu, senhor,—disse Bonifacio com tranquillo accento.

André olhou para o lacaio, e ao reconhecel-o deixou a cadeira, dizendo:

— Bem, põe ahi o candieiro.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario—rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO